TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.027 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 30 de Agôsto de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

A NOVA LEI DE IMPRENSA É CÓPIA DO ESTADO NOVO

O PROJETO de lei de imprensa que está sendo estudado pelos líderes governistas, depois de preparado por militares, para ser votado em "urgência urgentíssima" é apenas uma cópia da Lei de 4 de abril de 1937, que preparou o advento do Estado Novo, através o golpe de Estado do sr. Getúlio Vargas. Os 14 artigos do projeto atual são idênticos a outros da lei de 1937.

ROGÊ FERREIRA
Depôs ontem

Itamarati impede a vinda de documentos sôbre Jango

Recomendações do secretário-geral das Relações Exteriores à Embaixada em Buenos Aires — Denúncia do deputado João Agripino — Necessário o depoimento do chanceler Macedo Soares — Bertaso confirma: "Getúlio não intercedeu na transação — Mas Jango fêz o negócio" — Ronchetti deporá amanhã — Segunda-feira o depoimento do jornalista João Duarte, filho — (LEIA NA PÁGINA 3)

Protesto da classe contra promessas traídas de JK

Dia 5, na sede do Sindicato dos Odontólogos, manifestação pública contra o projeto de Vieira de Melo — "Govêrno abre nova porta para o empreguismo oficial e alega economia para não reclassificar o funcionalismo" — Lembrando promessas traídas, o deputado Tenório Cavalcanti pede plena adesão aos prejudicados — (LEIA NA PÁG. 2)

REQUERIDA HOJE AO SUPREMO SEGURANÇA PARA CIRCULARMOS

Em nome de "O Estado de S. Paulo" e TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Dario de Almeida Magalhães pedirá a medida judiciária

EM nome de TRIBUNA DA IMPRENSA e de "O Estado de S. Paulo", o dr. Dario de Almeida Magalhães impetrará, hoje, ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança para que os referidos jornais possam circular livremente, sem a coação policial que sôbre os mesmos se exerceu na última sexta-feira e que, conforme o provamos ontem, continua a ser exercida sôbre TRIBUNA DA IMPRENSA.

Desde que a Polícia Especial, na tarde de sexta-feira, invadiu a redação e as oficinas de TRIBUNA DA IMPRENSA, entregamos ao dr. Dario de Almeida Magalhães a defesa de nossos direitos e de nossa liberdade. A providência inicial sugerida pelo ilustre advogado e homem público foi a representação que a direção dêste jornal e o diretor da sucursal, no Rio, d' "O Estado de S. Paulo", enviaram ao presidente da República, requerendo as medidas executivas necessárias para que a circulação dos dois jornais fôsse assegurada contra a ação policial coatora e violenta.

Decorrido o prazo necessário sem que o Poder Executivo concedesse qualquer medida assecuratória de nossos direitos, tendo, pelo contrário, por seu silêncio quanto à representação e pela nota oficial sôbre os acontecimentos de sexta-feira, encampado a violência policial cometida contra os jornais, resolvemos solicitar medidas judiciais.

O mandado de segurança a ser entregue hoje, para distribuição, no Supremo Tribunal Federal é o passo seguinte, adotado pelo dr. Dario de Almeida Magalhães, em defesa do direito de livre circulação de TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo".

Amanhã será o dia decisivo para a operação de Robson

UNIVERSITÁRIOS AGITAM NO RIO A QUESTÃO DO SUEZ

À esquerda, com a mão no rosto, o deputado Adib Furzuli. "Com tiros de canhão conseguiram os tratados", disse. Em primeiro plano, à direita, aparece o intérprete.

Fantasiados de árabes, estudantes desfilam pelas ruas da cidade, numa manifestação de solidariedade ao Egito. A nota de realce foi dada pelos camelos, que puxavam o desfile, e pelos funcionários da DOPS, que o encerravam.

Deputado libanês participa dos debates na Faculdade

"O problema interessa também ao Brasil" — Tratados de Suez foram obtidos com tiros de esquadras e canhões — Perigo comunista

Com camelo na frente e polícia atrás, a passeata de estudantes

Alunos da Faculdade de Direito solidários com o Egito — Vestidos de árabe cantam paródia nas ruas — (NA PÁG. 2)

BRINQUEDOS PARA ROBSON

Amanhã, decisão sôbre a operação — (Leia na página 2)

"STRESS", ELEMENTO DE RELAÇÃO ENTRE O CORPO E A PSICOLOGIA

Influência das glândulas internas no comportamento do indivíduo — Poliglota o prof. Selye, criador do novo conceito de "stress" na medicina psicossomática. — (Leia na página 8

O prof. Hans Selye, da Universidade de Montreal, realizou, dia 28, a aula inaugural do Curso de Medicina Psicossomática, no Hospital dos Servidores do Estado sôbre o tema "stress"

Don Rossé Cavaca de volta têrça-feira

DEPOIS de escrever sério, durante os três primeiros anos de vida dêste jornal, Don Rossé Cavaca, antes Araújo Júnior, resolveu, um dia, dar feição gráfica às piadas que fazia dentro da redação. Criou, então,o "Bate-Bola" que, em pouco tempo, passou a ser considerada como uma das melhores seções humorísticas.

"Famoso", o rapaz passou a dedicar-se a viajar com a delegação esportiva da Associação Atlética Portuguêsa, conhecendo, então, metade do mundo, inclusive a Rússia.

Em um ano foi duas vêzes à Europa, deixando seus leitores a ver navios, enquanto viajava de avião.

Agora volta disposto a não mais viajar (êste ano) e pronto para reviver seu "humorismo limpo" extravasado no "Bate-Bola".

O humorismo de Don Rossé Cavaca é variável como seu perfil psicológico. Acentua-se, entretanto, em seu gôsto pelas piadas, o que se poderia chamar de "cabotinismo romântico". O romance varia de Marta Rocha (Martinha) a Gina Lollobrigida (Lolinha). O cabotinismo não se restringe ùnicamente a si próprio mas também ao que é seu. E' quando fala então de Cláudia, Flávia e agora Márcia Andréa, as meninas que "tiveram a glória de nascer suas filhas".

Têrça-feira teremos Cavaca novamente.

EI-LO

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 52 — SEDE PRÓPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Jango é sócio de Ronchetti

Confirmação do sr. Leonel Brizola — Ronchetti é o homem que recebeu um milhão de pesos de Perón — (Na pág. 2)

Se o govêrno argentino der autorização

Almirante que presidiu inquérito virá depor no Brasil sôbre Jango

Presidente da "Comisión Nacional de Investigaciones", de cujo inquérito publicamos fotocópias que acusam Jango, o almirante Leonardo Mac Lean está disposto a vir fazer declarações perante a Comissão Parlamentar de Inquérito

BUENOS AIRES (Do enviado especial) — "Estou disposto a prestar depoimento perante a Comissão de Inquérito do Congresso brasileiro se o govêrno argentino autorizar-me a isto", disse o almirante Leonardo Mac Lean.

O almirante Mac Lean foi o chefe naval do movimento antiperonista de 1945 e pediu reforma quando o ditador voltou ao poder, sofrendo perseguições. Conspirou em 1955. Depois da revolução que derrubou Peron, o almirante Mac Lean presidiu a "Comisión Nacional de Investigaciones".

O almirante não quis confirmar nem desmentir os documentos publicados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmando serem ainda sigilosas as conclusões completas das investigações que realizou. Frisou:

"Sem autorização do govêrno argentino, os membros da Comissão não podem fornecer informações sôbre os trabalhos da Comissão ou fazer referência a seus sumários."

CENSURADO O GOVÊRNO PELOS TRABALHADORES

Luís Correia, presidente da Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal, declara que JK traiu a confiança dos operários — Cessos os trabalhadores em nova reivindicação salarial: aumento na base de 58% para os que ganhavam acima do salário-mínimo anterior — Falam à TRIBUNA os líderes dos marítimos e dos ferroviários — (Leia na página 2)

FOTO FREUSS

Derrotado o Brasil no Mundial de Vôlei

ESTREOU PERDENDO PARA A COREIA (3x1) A SELEÇÃO FEMININA — AMANHÃ, CONTRA A ROMÊNIA — OUTROS RESULTADOS (Leia na pág. 2)

PREZADO LEITOR:

INFORMA jornal do govêrno que o deputado Raimundo Brito, relator de um dos seis pedidos de licença feitos pelo ministro da Guerra, à Câmara, para nos processar, "por crime de imprensa", apresentará, hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, seu parecer favorável à concessão da licença solicitada.

Não tenho outra fonte para conferir a informação, mas não se pode ter muitas dúvidas quando se conhece a origem do pedido e os personagens envolvidos.

Repito o que já disse algumas vêzes, porque considero oportuno: não pedimos à Câmara qualquer favor para fugir às nossas responsabilidades, assumidas em plena consciência dos seus riscos. Com imunidades ou sem imunidades, no jornal, nos tribunais, na cadeia, nossa posição é invariável: contra a traição, contra a prepotência e contra a corrupção.

ALUÍZIO ALVES

Vozes da Cidade

O Sr. Alcides Carneiro, ex-deputado federal pela Paraíba e um dos maiores oradores que passaram pela Câmara, será eleito presidente da Companhia Usinas Nacionais.

O *GENERAL Juarez Távora está recebendo milhares de moções de solidariedade a propósito de seu pedido de reforma.*

O SR. Carlos de Lima Cavalcânti, novo deputado federal por Pernambuco, dada a renúncia do efetivo Luiz de Magalhães Melo, foi deputado na última legislatura. Revolucionário de 1930, foi interventor e, depois, governador de seu Estado. Foi embaixador, tendo renunciado ao pôsto para ficar ao lado de Eduardo Gomes em sua primeira campanha. Eleito deputado a seguir, rompeu com a UDN pernambucana na última campanha para sucessão do governador. Candidato a deputado federal, não deu um passo para se eleger, saindo, mesmo assim, primeiro suplente.

O JORNAL de Belo Horizonte que publicou o manifesto de Carlos Lacerda foi "O Diário" E um dos matutinos de maior circulação em Minas Gerais e é ligado diretamente à Igreja. Foi, ainda, "O Diário" quem, na vigência do estado de sítio, publicou a declaração de princípios dos dominicanos contrária ao 11 de novembro.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 24.2.
Mínima — 16.2.

CAFÉ PALHETA

pedrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Censurado o Govêrno pelos trabalhadores

Luís Corrêa, presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, declara que JK traiu a confiança dos operários — Çoesos os trabalhadores em nova reivindicação salarial: aumento na base de 58% para os que ganhavam acima do salário-mínimo anterior — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os líderes dos marítimos e dos ferroviários

—"CONCEDENDO aumento de tôdas ou quase tôdas as utilidades controladas pelo govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek traiu a confiança dos trabalhadores, descumprindo o compromisso, públicamente, por ocasião do aumento do salário-mínimo, quando garantiu qu os preços dos gêneros de primeira necessidade não seriam majorados", declarou-nos, hoje pela manhã, o sr. Luís Corrêa, presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

AUMENTOS E MAIS AUMENTOS

Luís Correia informou-nos ainda que existe um estado de grande insatisfação entre os trabalhadores, em conseqüência dos recentes aumentos do leite, pão, açúcar e outros gêneros.

Os representantes dos empregados daquela Comissão estiveram reunidos, esta semana, com o sr. Luís Correia, e assentaram a realização de um grande movimento, de âmbito nacional, de protesto contra a carestia e a inoperância do Govêrno. Por outro lado, vários líderes sindicais estão coordenando um movimento objetivando aumento de salários para todos os trabalhadores na mesma base do aumento do salário-mínimo: 58 por cento.

A medida tem por finalidade a preservação da hierarquia salarial, totalmente subvertida com o aumento daqueles níveis.

Disse-nos ainda o sr. Luís Correia, que o presidente da República tem sido "àsperamente censurado" por todos os líderes sindicais, por estar dificultando o escalonamento de salários, que deveriam ser forçosamente reajustados em conseqüência do aumento do nível mínimo.

Trabalhadores de todo o país deverão reunir-se, provàvelmente, no dia 19 de setembro, para aquêle movimento de protesto — informou-nos Luís Correia.

PRETENSÃO JUSTA

— "Considero justíssima a pretensão dos têxteis e demais trabalhadores em reivindicar um aumento salarial para aquêles que ganhavam acima do salário-mínimo de Cr$ 2 400 quando êste foi aumentado", disse-nos o sr. José Soares da Silva, presidente da União dos Ferroviários do Brasil.

Soares acha que a reivindicação é até modesta.

— "Um aumento de salário na base de 58 por cento é, a esta altura, muito pequeno, se considerarmos o alucinante aumento do custo de vida", afirmou.

Soares condenou ainda a atitude patronal, de recusar o pagamento do novo salário-mínimo êste mês. Disse-nos que os ferroviários estão coesos em defesa das reivindicações justas dos trabalhadores: contra a carestia e a favor do aumento de salários, que preservará a hierarquia salarial vigente antes do aumento do salário-mínimo.

BRINCANDO COM FOGO

— "Os patrões estão brincando com fogo. Se não cumprem a lei, deixando de pagar o aumento do salário-mínimo, estão dando um péssimo exemplo que, se fôr seguido pelos trabalhadores, levará o país à indisciplina e à desordem", disse-nos o sr. Ângelo Manzela, vogal empregador da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

Manzela adiantou que os marítimos apoiam incondicionalmente a pretensão dos trabalhadores em pleitear do govêrno um aumento de salários para todos os operários que ganhavam acima do antigo salário-mínimo. A base deve ser a mesma, 58 por cento.

— "Só assim será mantida a hierarquia dos salários e não haverá desestímulo à mão-de-obra qualificada", afirmou.

SOJE, NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

LÍDERES GOVERNISTAS VÃO CONHECER A LEI MILITAR CONTRA A IMPRENSA

ESTÃO reunidos no Ministério da Justiça, desde às 10 hs., os líderes dos diversos partidos que apóiam o govêrno, para conhecimento do anteprojeto da lei militar contra a imprensa.

Os líderes governistas serão convidados a concordar com a lei militar contra a imprensa, podendo introduzir pequenas alterações para justificar a responsabilidade que assumirão pela apresentação do projeto, talvez, já no começo da próxima semana.

DESMENTIDO

O sr. Vieira de Melo desmentiu que o esbôço que ontem lhe chegou às mãos contenha os dispositivos antecipados hoje pelo "Diário Carioca".

Ressalva o líder da maioria que não se trata pròpriamente de uma nova lei, mas de alterações na lei em vigor, com algumas inovações, compreendendo ao todo 14 artigos.

DEPRESSA

A lei militar contra a imprensa deverá ser aprovada em tempo recorde, devendo mesmo superar a tramitação da "lei Denys".

Todavia, a oposição anunciou, ontem, oficialmente, depois da reunião do Diretório Nacional da UDN, através de declarações do presidente udenista, deputado Milton Campos, que vai sustentar contra a tentativa de cerceamento da liberdade de imprensa uma nova batalha parlamentar.

Vai repetir-se a batalha contra a lei Denys, com todos os processos de obstrução: centenas de emendas, discursos em série, etc.

Entretanto, desta feita, as possibilidades da oposição são maiores. Além da UDN e PL, dissidências de outros partidos formarão contra a lei militar de imprensa.

Em quase todos os partidos há movimentos ponderáveis contra a lei.

PTB É O ULTIMO A SABER

O líder do PTB, deputado Fernando Ferrári, declarou-nos, hoje, que não sabe de nada ainda sôbre a lei. Não teve conhecimento das intenções do govêrno ou de grupos militares, não foi procurado pelo líder da maioria, não lhe exibiram qualquer esbôço, rascunho ou anteprojeto.

Por isto mesmo, eximiu-se de opinar sôbre um assunto que ignora inteiramente.

OUVIRÁ OPOSIÇÃO

Quando os líderes governistas elaborarem o projeto, o sr. Vieira de Melo, para seguir uma praxe, consultará a oposição.

É evidente que se trata de uma providência de rotina, desde que a oposição combaterá qualquer alteração na atual lei de imprensa, sustentando a preliminar da inoportunidade.

Uma lei de imprensa, neste momento, teria o indisfarçável caráter de uma represália contra alguns órgãos da imprensa, como a TRIBUNA e "O Estado de São Paulo".

AUTOR INCOGNITO

A questão da autoria do anteprojeto continua sendo um dos segredos de Estado.

Perdeu, entretanto, a importância desde que ficou positivada que a inspiração é militar. É possível que algum civil adequado tenha sido convocado para dar forma às imposições do grupo militar que exigiu a lei.

A paternidade ostensiva e oficial será assumida pelos líderes governistas, que apresentarão o projeto.

As autoridades civis — presidente da República, ministro da Justiça, consultorias jurídicas dos ministérios, etc. — continuam a afirmar cada dia que não têm nada com o projeto. É assunto puramente militar.

SEGUNDA-FEIRA

Já se tem como provável a apresentação do projeto na próxima segunda-feira.

A Câmara deverá aprová-lo em 10 dias e o Senado, em 48 horas. Não se conhece o texto do projeto, mas já se conhecem os prazos fatais para a sua tramitação. O menor prazo é o de JK: recebendo o projeto aprovado, terá que sancioná-lo imediatamente.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-5451

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Derrotado o Brasil no mundial de volei

PARIS, França (Urgente) — Decepcionando inteiramente, o sexteto feminino do Brasil foi derrotado, hoje, pela Coréia (3x1), na abertura do II Campeonato Mundial de Voleibol Feminino.

Apesar da pequena estatura de suas jogadoras, a equipe norte-coreana estêve muito homogênea, cedendo parcialmente apenas um "set". Numerosas substituições quebraram o conjunto do sexteto brasileiro.

PARCIAIS

Registraram-se as seguintes contagens parciais no andamento da partida: 1.º Set — Coréia, 15x6; 2.º Set — Brasil, 15x12; 3.º Set — Coréia, 15x3; 4.º Set — Coréia, 15x8.

Caso vencesse hoje, o quadro brasileiro estaria pràticamente classificado para as finais, pois no setor feminino duas equipes são beneficiadas em cada "chave".

Voltará a jogar o Brasil, no setor feminino, amanhã, às 14,30 hs. (hora européia), contra a representação da Romênia.

OUTROS RESULTADOS

Ainda pela rodada inaugural do Campeonato Mundial de Voleibol realizaram-se as seguintes partidas: Rússia 3 x Luxemburgo 0 (15x1 — 15x2 — 15x0) fem.; China 3 x Áustria 0 (15x1 — 15x2 — 15x3) fem.; Polônia 3 x Alemanha Ocidental 0 (15x9 — 15x9 — 15x1) fem. Ainda pelo setor feminino, a Tcheco-Eslováquia derrotou a Bélgica. (Do noticiário da AFP).

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a
"TELE-EXPRESS"
tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SÓ NÃO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13 e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

Universitários agitam no Rio a questão de Suez

REALIZANDO pitoresca passeata pelo centro onde está radicada a colônia árabe e promovendo conferências e debates à noite, os estudantes de Direito da Universidade do Brasil agitaram, ontem, a questão de Suez no Rio.

A PASSEATA

Com dromedário e camêlo na frente e os policiais atrás, os estudantes, vestidos de árabes, realizaram, a passeata de apoio aos egípcios.

Os estudantes são da Faculdade Nacional de Direito: o dromedário e o camêlo do Gran Circo Zoo Continental, os policiais, da Divisão de Polícia Política e Social.

A passeata começou às 15,30 horas, na porta da Faculdade, onde encontraram o camêlo e o dromedário, chamados respectivamente, Rajah e Abdala Os estudantes vestiam-se como arabes, cantavam paródias de músicas carnavalescas, com tema egípcio, e levavam cartazes.

Os camêlos foram alugados por Cr$ 12 mil e, por isso, os estudantes foram obrigados a recolher, por meio de moças, o dinheiro para pagamento do aluguél. Os comerciantes cooperaram e a maior contribuição chegou a Cr$ 500.

As roupas de árabes eram improvisadas ou com lençóis ou restos de carnavais passados. Predominaram os chapéus verdes com lua e estrêlas brancas. As moças não se fantasiaram. Apenas uma compareceu a caráter.

A principal paródia era da marcha Alah lá ô. Num pedaço da letra dizia:

"... Mande água pró Gamal
Defende um pouco seu canal..."

OS CARTAZES

Os cartazes eram, com exceção das faixas, em tom de pilhéria. Um galo, representando a França, seguia o caminho de uma seta indicando Paris No alto, lia-se: "Au revoir et vite".

"O canal ficou muito Cairo", aludia ao "jargão" de um cronista social. "Com essa situação a múmia fará oh" — dizia o que tinha um retrato da múmia.

EMBAIXADOR DEU UMA BANDEIRA

Os estudantes levaram uma bandeira do Egito. Foi doada pelo embaixador daquele país, sr. Sami Simaika.

Pelas ruas da Alfândega, Senhor dos Passos, Regente Feijó e Buenos Aires, foram muito aplaudidos. Apesar da "furiosa" contratada não ter comparecido, cantavam e davam "hip hurras" ao Egito, à Liga Arabe e ao Gamal Nasser.

Num sobrado, o 265, da rua Senhor dos Passos, o estudante Milton da Graça subiu e fêz um ligeiro discurso.

DOPS CHEGOU CEDO

A passeata ainda estava em organização, quando os policiais da Divisão de Polícia Política e Social, chegaram. Quiseram ver os cartazes e saber o percurso. Depois de terem aprovado tudo, saíram e seguiram o cortejo até o fim.

As faixas de apresentação do desfile diziam que os estudantes brasileiros estavam com o povo egípcio. A outra: "O CACO está presente" (CACO é o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira). Tudo escrito em português e em árabe.

Durante a passeata, muitos meninos quiseram ver os camêlos, mas muitos, também, ficaram com mêdo e choraram. O camêlo e o dromedário portaram-se bem. Apenas, quando passaram pela Praça da República, quiseram comer algumas fôlhas das árvores.

OS DEBATES

O sr. Lineu Melo analisou, em rápidas palavras, o aspecto jurídico do caso, afirmando que o emprêgo da fôrça para retirar do Egito a administração do canal, seria contra o direito internacional.

Fazendo uma exposição sôbre o aspecto econômico da questão o sr. Hélio Cabal salientou que o Egito sempre precisou de empréstimos de outras nações por absoluta falta de recursos. Contando com extensas regiões desérticas, apenas quando o rio Nilo transborda é que algumas áreas tornam-se férteis e por algum tempo. Dentro de sua economia, recursos e necessidades o govêrno apelou para a nacionalização.

SUEZ: PROBLEMA DO MUNDO

Dizendo que no Canal de Suez jogam-se os destinos de outros povos, o sr. Guerreiro Ramos frisou que a Conferência de Bandung, realizada em 1955 com 29 países inclusive o Egito, está ligada ao caso presente.

COMUNISTAS GANHAM TERRENO

Acentuou que o ministro francês Christian Pinaud em 20 de abril dêste ano num almôço que lhe foi oferecido pela Associação de Imprensa Anglo-Americana teve a coragem de alertar o perigo que representavam Bulganin e Kruchev ajudando os países afro-asiáticos subdesenvolvidos. Os ocidentais estavam perdendo terreno e com inteligência precisam tratar os problemas que não são apenas de segurança. Outros existem.

— "O destino dos países subdesenvolvidos está traçado sôbre o Suez que, por isso, interessa a todos nós. A questão de Suez não é só afro-asiática, mas, tambem, latino-americana", finalizou.

O jornalista Barreto Leite afirmou, entre outras coisas, que o canal deve continuar nacionalizado, mas que um sistema internacional rigoroso deve existir para assegurar a livre navegação para tôdas as nações.

FABRICA DE BOMBAS

Exaltando o interêsse dos brasileiros e o entusiasmo dos estudantes, falou o sr. Adib Furzuli, vice-presidente da Câmara dos Deputados do Líbano. Muito aclamado pelos estudantes disse que no Líbano, anos atrás, um governador francês achava que a Faculdade de Direito do Líbano era uma autêntica "fábrica de bombas". Os estudantes, lembrando a batalha contra o aumento dos bondes, acharam graça e riram. O reitor Pedro Calmon também. O sr. Adib contou alguns episódios relacionados com o Suez e que aconteceram muitos anos atrás. "Os árabes — disse — por 392 anos foram dominados pelos turcos que apagavam das carteiras de identidade o nome do país de origem dos árabes que assim eram considerados sem nacionalidade".

TRATADOS COM TIROS DE CANHÃO

— "Êsses tratados invocados como armas serão rasgados pelas consciências da humanidade pois foram obtidos com tiros de esquadras e fumaça dos canhões. Os árabes ganharão a batalha pois o Direito, a Verdade e a Justiça triunfarão em benefício de nossa independência". Emocionado com a recepção que teve por parte dos estudantes o sr. Adib disse que vai voltar ao Líbano. Quando lá chegar realizará na Câmara uma sessão especial para homenagear o povo brasileiro e os estudantes pelos votos de solidariedade recebidos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

"BARNABÉS" ORGANIZAM ASSEMBLÉIA DA FOME

PROTESTO DA CLASSE CONTRA PROMESSAS TRAÍDAS DE JK

FUNCIONÁRIOS públicos vão protestar em assembléia contra a prorrogação do plano de reclassificação proposto pelo Govêrno. A concentração está marcada para o próximo dia 5, na sede do Sindicato dos Odontólogos, (na av. Rio Branco, 157, 13.º andar) quando serão debatidos os seguintes pontos:

1) — O novo plano tem objetivos ocultos; 2) — É mais uma porta para o empreguismo oficial; 3) — Representará aumento de despesas para a União; 4) — Prejudicará os "barnabés" nas promoções; 5) — Preterirá os candidatos aprovados em concurso até hoje não nomeados.

DEMAGOGIA

E opinião do sr. Lício Hauer, um dos líderes da classe, e presidente de honra dos Servidores Públicos, que o Govêrno pretende empregar mais gente. Por isso não vacila em prejudicar pequenos funcionários, com direitos a promoção, nem aquêles que estão habilitados por concurso e não foram contemplados com a nomeação.

Classifica o ato do Govêrno de demagógico, que receberá a devida resposta no dia 5. A assembléia combaterá mais esta tentativa de empreguismo oficial, em detrimento do funcionalismo público e dos cofres da União — disse o sr. Lício Hauer.

JK CONTRA O BARNABÉ

JK não quer fazer a reclassificação dos cargos dos servidores públicos. E êste o objetivo do projeto 1.776 apresentado pelo líder Vieira de Melo, na Câmara.

Pelo projeto ficaria restabelecido o critério de admissão de extranumerários mensalistas e prorrogado por dois anos o prazo para cumprimento do disposto no artigo 25 da lei 2.745, de 12 de março dêste ano.

Por esta lei, JK tinha 180 dias para encaminhar ao Congresso a mensagem propondo a reclassificação de cargos. Agora, com o prazo chegando ao fim, deu o "golpe de morte" nos barnabés: prorrogação da reclassificação por mais dois anos.

ALEGAÇÃO SUSPEITA

Alega JK que o plano traria novo aumento de despesas e o Govêrno se encontra em dificuldades para atender. Disse, mesmo que, atender à promessa seria concorrer para o aumento do custo de vida e a inflação.

Assim, por mais dois anos, os "barnabés" serão preteridos e os aprovados em concurso não terão vez de serem nomeados.

Todavia, segundo revela o sr. Lício Hauer, se por um lado o Govêrno faz esta alegação suspeita, por outro lado deixará uma porta aberta para uma nova onda de empregos, pelo chamado sistema de "extranumerários mensalistas".

REAÇÃO

O Govêrno vai sentir a reação da classe, promete Lício Hauer. No próximo dia 5 lançaremos o nosso protesto e, se necessário, apelaremos para a Justiça.

Argumenta Lício Hauer: o 2º plano não foi cumprido, pela segunda vez, como poderemos acreditar que o Govêrno cumprirá o terceiro?

— Sabemos — diz — que a solução poderia ser encontrada sem maiores despesas, porque a classificação simplesmente não implica em aumento de ônus para a União. Ou será que o Govêrno não sabe disso?

OBJETIVO OCULTO

É depois de fazer esta afirmação que o sr. Hauer admite a existência de objetivos ocultos de parte do govêrno, com a nova lei.

— A justificação apresentada não procede. É falha, portanto. Não nos deixaremos enganar, fàcilmente.

PROTESTO

Também o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais (GOAEDF) lançou protesto em que diz:

Face às Exposições de Motivos ns. 464 e 575, publicadas no "Diário Oficial" de 10 de agôsto do corrente ano, onde o Ministério da Agricultura e o Ministério da Viação e Obras Públicas solicitam nomeação de candidatos interinos, a fim de atender a necessidade de serviço e o DASP sugere que tal necessidade seja suprida por candidatos habilitados em concurso, enviou telegramas de congratulações a S. Exa. o sr. presidente da República e ao diretor geral do DASP, pela adoção de tais medidas.

Aproveitou o Grêmio a oportunidade para lembrar a S. Exa. o sr. presidente da República os demais candidatos habilitados no último concurso para a carreira de oficial administrativo, que aguardam nomeação o que acarretará pouca despesa, pois a maioria já exerce função pública.

Atendendo à solicitação dos candidatos habilitados em primeiro lugar nos concursos de Escriturário e Auxiliar de Escriturário, realizados pelo IPASE em Belo Horizonte, onde estão sendo preteridos pelos interinos, o mesmo acontecendo com os habilitados no Distrito Federal, solicitou ao presidente da República providências, pois de nada serviu o protesto do Grêmio, anteriormente feito ao presidente daquela autarquia, uma vez que a situação continua a mesma.

Espera o Grêmio que Sua Excelência o Senhor Presidente da República e o diretor geral do DASP continuem a atender as necessidades de serviço com a nomeação de candidatos aprovados em concurso ao invés de interinos e provisórios, com o que estarão prestigiando o mérito e respeitando princípios consagrados na Constituição".

PROMESSAS TRAIDAS: DIZ LOPO

"O govêrno joga por terra, tôdas as promessas formuladas antes das eleições, naqueles dias tenebrosos em que, ainda incerta a sua posse, o sr. Juscelino, reiteradas vêzes, prometia aos funcionários a execução do plano" — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Lopo Coelho, a propósito do projeto apresentado pelo líder da maioria protelando a execução do Plano de Reclassificação do Funcionalismo Público Civil da União.

Disse Lopo Coelho que o projeto Vieira de Melo encerrava "uma incongruência, um absurdo de técnica legislativa e mesmo uma monstruosidade".

O LIDER TUMULTUOU

Acrescentou o deputado:

"Refere-se, ainda, o projeto às dificuldades financeiras. Que dificuldades são essas? Isso demonstra, claramente, que o govêrno e o sr. Vieira de Melo desconhecem, por completo, a matéria. Como se pode confundir aumento de vencimentos com classificação de cargos? E como se falar em dificuldades financeiras, no momento em que o govêrno abre crédito de um e meio bilhões de cruzeiros para fazer face à construção de casas para militares?"

E concluiu:

"Não é possível, evidentemente, nestes breves segundos que me são reservados, enfrentar o problema e dizer as verdades que o govêrno e o sr. Vieira de Melo precisam ouvir, porque foi êste último, exatamente, na qualidade de líder da maioria, o autor de várias emendas que tumultuaram a matéria, num plano preconcebidamente executado".

JANGO É SÓCIO DE RONCHETTI

AS fotocópias que confirmam, sem sombra de dúvidas, que o sr. João Goulart se deixou subornar por Perón, em um negócio de madeiras, sob a alegação de que precisava do dinheiro para movimentar a campanha política de Vargas dizem que um milhão de pesos foi pago a Carlos Maura Ronchetti, a título de comissões pela interferência dêle e de Jango.

O inquérito procedido na Argentina conseguiu encontrar os recibos de Maura Ronchetti recebendo esta importância. A principal defesa de Jango estava em dizer que interferira no negócio apenas como político e para auxiliar os madeireiros da região sulina que estavam em dificuldades na época em que se teria efetuado a transação. Faltava a prova de que Jango também recebera o dinheiro.

SÓCIO DE RONCHETTI

Esta prova agora está feita. Diz-se, sem prova documental, que os srs. Carlos Maura Ronchetti e João Goulart eram sócios em firma comercial devidamente registrada.

Isto acaba de ser confirmado pelo sr. Leonel Brizzola, prefeito de Pôrto Alegre e íntimo do sr. João Goulart. Segundo telegrama, hoje publicado pelo "Diário Carioca", Diz o sr. Leonel Brizola, em Pôrto Alegre:

"Estou informado de que êsses caixeiros-viajantes da calúnia têm, em seu poder, certidão de certa firma constituída há cêrca de dez anos, em S. Borja, da qual consta como sócio do sr. João Goulart, juntamente com outras sete pessoas, um dos madeireiros citados no fato corriqueiro de comércio objeto da apreciação pela Câmara Federal".

Adianta o sr. Brizola que esta firma nunca existiu de fato. O madeireiro citado por Brizola não é outro senão o sr. Carlos de Maura Ronchetti, citado nas fotocópias publicadas por TRIBUNA DA IMPRENSA.

Ronchetti, aliás, ao iniciar-se o processo na Câmara fêz uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA dizendo que sua firma era individual, não tendo sócios. Agora verifica-se que tentou esconder a verdade para não comprometer Jango. Ele tinha sócio. E um dêsses era o próprio Jango.

A "União Brasileira de Compositores"
AOS SEUS ASSOCIADOS

A "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES" tem a grata satisfação de comunicar ao seu Quadro Social que o Supremo Tribunal Federal, em sua sessão plenária, realizada no dia 20 de agôsto p. p., ao julgar, em grau de embargos, Recurso Extraordinário interposto por um clube recreativo, que se negava a pagar direitos autorais, resolveu, POR OITO VOTOS CONTRA UM, dar ganho de causa à nossa Sociedade, ficando, portanto, OBRIGADOS A PAGAR DIREITOS AUTORAIS por execução de músicas em seus bailes, festas, reuniões sociais, TÔDAS AS ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS E ESPORTIVAS.

Está, pois, encerrada a debatida questão, reconhecendo-se, DEFINITIVAMENTE, aos autores e compositores, o direito de exigirem remuneração pelo uso de seu repertório.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1956.

"UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES", reconhecida de utilidade pública, filiada à "CONFEDERATION INTERNATIONALE DES SOCIETÉS D'AUTEURS ET COMPOSITEURS" e representante, no Brasil, do repertório das seguintes sociedades estrangeiras: "GEMA" (Alemanha); "ASCAP" (U.S.A.); "SADAIC" (Argentina); "APRA" (Austrália); "AKM" (Áustria); "SABAM" (Bélgica); "CAPAC" (Canadá); "SATCH" (Chile); "SAYCCO" (Colômbia); "KODA" (Dinamarca); "SGAE" (Espanha); "TEOSTO" (Finlândia); "SACEM" (França); "ESSE" (Grécia); "BUMA" (Holanda); "PRS" (Inglaterra); "STEF" (Islândia); "ACUM" (Israel); "SIAE" (Itália); "JASRAC" (Japão); "TONO" (Noruega); "APA" (Paraguai); "ZAIKS" (Polônia); "SECPT" (Portugal); "STIM" (Suécia); "SUISA" (Suiça); "OSA" (Tcheco-Eslováquia); "AGADU" (Uruguai).

SUCURSAIS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

A DIRETORIA

BRINQUEDOS PARA ROBSON

OS pais de Robson decidirão amanhã sôbre a conveniência ou não de submetê-lo à segunda operação de enucleação, recomendada pelos médicos como único meio de preserva-lhe a vida.

Robson é portador de um câncer na retina e caso não seja operado imediatamente a enfermidade atingirá o nervo ótico e daí o cérebro, levando-o à morte certa.

Como anunciamos em nossa edição de ontem, por iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e com a colaboração do oftalmologista Fernando Gabriel de Andrade, pròximamente, todos os irmãos de Robson serão convenientemente examinados, a fim de que sejam desfeitas as dúvidas, uma vez que a doença é de natureza hereditária.

Além da relação anteriormente publicada, chegaram à nossa redação até às 17 horas de ontem, as seguintes contribuições:

Funcionários da Contadoria Geral de Transportes, Cr$ 335; Laila Faro, Cr$ 100; Alberto Machado, Cr$ 100; Maria Helena Kastrup, Cr$ 50; e Orlando, Cr$ 20.

Mais: Fernando Bruno, 1 sanfona; Alberto Machado, 1 imagem de São Sebastião.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A Comissão contra o inquérito

ONTEM foi, pràticamente, o primeiro dia da Comissão Contra o Inquérito. Está justificando o apelido, realmente. Se a todos os membros da maioria, que a dominam, não afetar o interêsse partidário, a obrigação política de defender e excusar Jango, falta-lhes pelo menos interêsse, ou capacidade até, para sentir a grandeza do assunto. Chega a parecer que, como alfandegários, investigam, apenas, uma pequena exportação de madeira, cujas notas fiscais não concordam.

Este é, pelo menos, o fenômeno que se dá com o relator, o deputado Farah, e, talvez, também com o padre Medeiros Neto. Nenhum dos dois sentiu ainda que estão encarregados de desvendar, para o Brasil, a infiltração peronista que tanto trabalhou aqui, e de que o caso específico denunciado é apenas um e talvez não seja o maior dêles. O maior, o grande, o espantoso caso, está por trás dessas fotocópias, mas ninguém quer levantar-lhe o véu. A Comissão Contra o Inquérito, que não sente ou não quer, propositadamente, sentir isto, se vai evaporando em perguntas banais, que não descem ao fundo da questão nem procuram atingir o principal do problema.

Em certos casos parece que se trata de uma Comissão contra a acusação. E' quando, por exemplo, Guilhermino de Oliveira indaga alguma coisa. Ontem vimos isto. Primeiro gastou-se um tempo enorme a interrogar Rogê Ferreira. Todo mundo sabia que êle se impressionara apenas com as primeiras notícias, de que um legislador brasileiro se vendera, e tratara de requerer a Comissão, como era de seu dever. Pois, o cândido relator chegou até a pedir-lhe pontos de vista pessoais, opiniões que êle, por certo, não concentrara ainda.

Depois, perguntaram-se coisas a Serafim Bertaso, da Cooperativa do Vale do Rio Uruguai, que teria vendido a madeira em que Jango ganhou o tal dinheiro. Ninguém lhe arrancou nada, porque nada de interessante souberam perguntar-lhe, talvez porque nenhum dos perguntadores tenha estudado ainda tudo quanto já se publicou sôbre o caso.

João Agripino e Mário Martins são realmente os únicos que estão imbuídos da grandeza e da profundidade do assunto e também os únicos que conseguem fazer perguntas pertinentes. Depois de Bertaso haver passado pela mão do relator, João Agripino conseguiu dêle informações que são preciosas para as conclusões do inquérito, e, até, para comprovar detalhes das fotocópias publicadas.

Bertaso disse, por exemplo, que fôra a Getúlio e lhe pedira para fazer alguma coisa junto a Perón, pelo negócio da madeira. Adiantou que Getúlio, simplesmente, o remetera ao Instituto do Pinho. Quer dizer que não deu um passo para atendê-lo. Pois, entrevistado pelo "O Jornal", Bertaso afirma que Getúlio interferira no negócio. Onde está a verdade?

Diz, também, Bertaso, que um dos diretores da Cooperativa fôra a Buenos Aires, realizar o negócio conseguido pelo prestígio de Jango. Pois Ronchetti diz que foi êle quem realizou o negócio e por isto recebeu um milhão de pesos. Onde está a verdade?

Disse, também, Bertaso, que Ronchetti, na Argentina, tratara, apenas, do desembarque da madeira, nada recebendo por isto. E a que título recebeu um milhão de pesos? Entrevistado pelo "O Jornal", Ronchetti diz que recebeu o dinheiro de comissão, pois, "não sabe porque" fôra escolhido por todos os madeireiros do Brasil para interceder por seus negócios.

Há outra coisa séria neste depoimento, arrancada também por João Agripino. E' o caso dos 60 mil dólares. Bertaso diz que êsses dólares foram creditados à sua Cooperativa, para comprar o refugo da madeira, feito pelo classificador argentino, ao recebê-la. Trinta por cento, pelo menos, da encomenda, foi desprezado, por imprestável. E diz também que começado em 1950, êste negócio só o veio terminar em 1953. Apesar disso, como se vê das fotocópias, Perón teve que pagar na bucha o dinheiro destinado aos intermediários.

O próprio Bertaso reconhece que era excessivo êste refugo de 30 por cento. Êsses detalhes de seu depoimento comprovam aquêle trecho das fotocópias, em que o depoente diz que para evitar negócio tão ruinoso para a Argentina, fôra perguntado a Jango e Ronchetti o que queriam para abrir o contrato da venda. Responderam êles que um milhão de pesos e sessenta mil dólares. Que haviam recebido, na bucha, o milhão de pesos sabia-se, já, pelas fotocópias e pela confissão do próprio Ronchetti, em entrevista a "O Jornal". O que não se sabia era que também os 60 mil dólares haviam sido pagos, como e a quem. Agora, se sabe que o foram, como agora se sabe a que mau negócio se referem as fotocópias. E um negócio pelo qual se pagou, em vista do prestígio político que o pedia e da finalidade política a que se destinava o dinheiro, um milhão de pesos e sessenta mil dólares, por uma mercadoria que fôra refugada por imprestável.

Com tôdas essas conclusões a tirar de um simples interrogatório, a Comissão Contra o Inquérito fica patinando na margem, como se o assunto que trata não fôsse um dos mais sérios para a vida moral dêste país.

REAÇÃO NA CÂMARA E NO SENADO CONTRA A CENSURA À "TRIBUNA"

O deputado Adauto Cardoso pede a publicação no "Diário do Congresso" da fotografia ontem divulgada por êste jornal — "É o fim da democracia" — Juracy também protesta: "Quem abre mão da liberdade em benefício da segurança, acaba perdendo as duas"

O DEPUTADO Adauto Cardoso pediu, na sessão de ontem, a inserção, nos Anais da Câmara, da fotografia que documenta a intervenção da censura policial na TRIBUNA DA IMPRENSA.

O deputado fêz o pedido através de uma questão de ordem, pois não sabia se podia o "Diário do Congresso" publicar fotografias. A Mesa ficou de solucionar a questão.

DEFENSORES DE MONSTRUOSIDADES

Foi o seguinte o discurso do deputado Adauto Cardoso.

"Sabe a Câmara que, há 72 horas, o chefe de Polícia da Capital da República, fundado no Art. 6.º, § 2.º do Código de Processo Penal, entendeu de apreender tôda a edição da TRIBUNA DA IMPRENSA, como instrumento de crime ou de delito de imprensa.

Essa cerebrina aplicação do Código de Processo Penal, no inciso citado, teve o admirável apoio de dois juristas de grande reputação. Isso faz-nos vir à memória, a frase de um grande historiador de que não existe na História monstruosidade que não encontre juristas para desculpá-las e assentá-las em boa doutrina.

Em todo o caso, meu propósito, ao suscitar esta questão de ordem, é trazer à Casa mais uma demonstração — que, estou certo, constará dos anais — de que, com a apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA, e a atuação da Polícia, quanto ao fato, instaurou-se, realmente, um regime de censura prévia num jornal da capital da República, contra o dispositivo constitucional que o proíbe.

Não sei, — e, aí, a Câmara interpretará com sabedoria, o artigo 86, parágrafo 1.º do Regimento Interno — se o "Diário do Congresso" poderá publicar fotografia como a que exibo a V. Exa., na qual se vê um agente da Divisão de Ordem Política e Social, às duas horas da madrugada de ontem, recebendo o primeiro exemplar impresso do referido jornal, a fim de saber se seria possível à Polícia permitir que o mesmo circulasse.

ADAUTO CARDOSO

PROVA DO FIM DO REGIME

Veja a Câmara, nesta questão de ordem por mim suscitada, indagando se o "Diário do Congresso", repositório dos fatos aqui ventilados, expostos e demonstrados poderá acolher, também, esta demonstração gráfica, irretorquível, de que, na realidade, existe a censura prévia, em plena capital da República, com a violação da Constituição, sem que esta Câmara, até hoje, tenha dado a mínima demonstração de sensibilidade, diante de um fato monstruoso como êste.

É assim, na expectativa de que a Câmara dê guarida no "Diário do Congresso" a essa demonstração de que há violência na capital da República, de que a ilegalidade se instalou no Govêrno, de que a inconstitucionalidade é objeto de um novo "Retôrno", êsse que caminha velozmente até a supressão de tôdas as liberdades públicas; é na expectativa de que a Câmara mantenha nos anais os documentos demonstrativos de como acabamos, de como terminou a Câmara dos Deputados, de como terminou a República; é nessa expectativa que suscito a presente questão de ordem".

JURACI, NO SENADO:

"Aos que procuram se agarrar aos cargos, com mêdo da subversão militar, eu lembraria aquêle ensinamento de Benjamin Franklin: "os povos que abrem mão da liberdade, em benefício da sua segurança, acabam perdendo a liberdade e a segurança".

Estas foram as últimas palavras do sr. Juraci Magalhães, ontem, no Senado, protestando contra a censura prévia estabelecida pelo chefe de Polícia, para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Leu a nossa denúncia e depois exibiu a fotografia do investigador junto à rotativa com o exemplar confiscado para fins ilegais.

O sr. Gaspar Veloso, saindo em defesa do general Magessi, embora estivesse no plenário o sr. Filinto Müller, achou a "coisa mais natural dêste mundo". Na sua opinião, a Polícia está lá para isso mesmo, senão "não teríamos a segurança de estarmos aqui no Senado, porque no meio do caminho nos teriam agredido, batido a carteira, maltratado e, possìvelmente, matado (sic)".

Diante de argumentos tão ponderáveis, o sr. Juraci Magalhães passou a ler o texto da Constituição, na parte que diz:

"E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

O sr. Fernandes Távora interrompe o orador, para dizer:

"V. Exa. leu a Constituição da República e o senador Gaspar Veloso se refere à Constituição do general Lott".

FORA DA LEI NÃO HÁ SALVAÇÃO

Assinalou o sr. Juraci Magalhães que fora da lei não há salvação. E a linha de oposição da UDN cada vez mais se acentua, porque o Govêrno atual "só pode ser menos danoso à vida do país se houver uma oposição vigilante a evitar o abuso das autoridades e os erros administrativos".

Manifestou-se, também, contrário aos abusos ocasionais da liberdade de imprensa, mas nem por isso o chefe de Polícia tem direito de invadir as oficinas e redações de jornais.

"LES DIABOLIQUES"

"Ora, que pretende a Polícia do Distrito Federal, com êsse sistema de inquietação permanente contra a opinião pública?" — indagou o senador baiano. "Que deseja ela, senão inquietar, cada vez mais, o ambiente já tão conturbado da política brasileira? Quererá, por acaso, fomentar essa atmosfera de "suspense", em que vive o povo brasileiro?

"Se o chefe de Polícia gosta tanto dêsse gênero, por que não vai assistir ao filme "Les Diaboliques", de Clouzot, que está sendo exibido nos cinemas desta capital? Lá S. Exa. poderia satisfazer seu prazer individual, sem nenhum prejuízo para a coletividade brasileira. Mas permita S. Exa. que o povo brasileiro repouse, tranqüilamente, na confiança de que está sendo assistido pela Constituição e pelas leis.

JURACI MAGALHÃES

"Não é possível que continuemos mais tempo sob o influxo dessas transgressões constitucionais, que matam, inclusive, o estímulo dos moços para a vida pública.

"Perguntaria, para concluir minhas palavras de protesto, até onde e até quando continuará violada a Carta Magna e diminuído o poder civil, na sua fôrça legal e na sua autoridade moral?"

Não pode o Govêrno ser levado a sério

Terá de responder pelos prejuízos causados à TRIBUNA DA IMPRENSA — Inconstitucional a censura fora do estado de sítio — Parantia da impunidade — Declarações do dep. Mário Guimarães

"UM govêrno que assim procede, não pode ser levado a sério, e terá que responder pelos prejuízos causados à emprêsa vítima de sua perseguição", declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Mário Guimarães.

Condena o representante fluminense a campanha de coação desenvolvida contra êste vespertino, não apenas por seus aspectos ilegais como pelos danos materiais que provoca.

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

Disse o deputado Mário Guimarães:

"Não será difícil compreender o que isso representa. A Constituição Federal só permite a censura na vigência do estado de sítio, quando estão suspensas as garantias constitucionais. E, assim mesmo, ela se faz, préviamente, indicando a autoridade competente os assuntos proibidos.

No caso do Manifesto do jornalista Carlos Lacerda, que serviu de pretexto à apreensão de duas edições da TRIBUNA DA IMPRENSA, constatamos que a sua publicação, nas colunas do "Estado de São Paulo" e "Diário de Minas" não teve qualquer consequência naqueles Estados".

GARANTIA DA IMPUNIDADE

Após aludir ao prejuízo trazido à emprêsa atingida pela atitude policial, concluí o prócer udenista:

"O pior, entretanto, não é o fato de o povo pagar pelos erros do govêrno, embora isso, sem dúvida, seja importante. Mas, o que não se tolera é o desrespeito, consciente, das prerrogativas constitucionais, os frequentes atentados às liberdades públicas e a impunidade em que vivem os que agem segundo suas consequências e indiferentes aos direitos dos seus concidadãos".

Itamarati impede a vinda de documentos sôbre Jango

O SECRETARIO geral do Itamarati, embaixador Souza Gomes, telegrafou à embaixada brasileira, em Buenos Aires, para que esta interceda junto ao Govêrno Argentino, no sentido de impedir que a Comissão Parlamentar de Inquérito obtenha provas e documentos contra Jango Goulart na República Argentina.

Para interpelar o diplomata a respeito, o deputado João Agripino, na sessão de ontem, requereu a sua convocação, bem como a do ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares.

ENCERRAR OS TRABALHOS

Justificando seu requerimento, disse Agripino:

— "Levando-se em conta a informação dada pelo deputado Rogê Ferreira de que o almirante Leonardo Mac Lean, presidente da "Comision Nacional de Investigaciones" está disposto a prestar depoimento à nossa Comissão e que o Itamarati, segundo informações que tenho, havia ordenado à nossa embaixada em Buenos Aires a diligenciar junto ao Govêrno Argentino para não dar as provas que tem em seu poder, era de necessidade saber-se, oficialmente, o ponto de vista do govêrno brasileiro e, para tal, nada melhor que ouvir o embaixador Souza Gomes e o ministro Macedo Soares".

Frisou, ainda, Agripino, que se fôr verdadeira a informação era melhor encerrar-se imediatamente os trabalhos, pois não estava disposto a ir a Buenos Aires à-tôa.

Lembrou, também, que ninguém ignora que o ponto de partida do inquérito ora em andamento, foi o resultado das conclusões que o Govêrno Argentino obteve com suas investigações.

Contra a pretensão do representante paraibano, uniram-se os deputados do PSD e do PTB. Contudo, Agripino pensa na próxima sessão, renovar seu pedido.

SERAFIM BERTASO

— "Nós sabíamos que o sr. João Goulart tinha boas relações na Argentina" — disse o sr. Serafim Bertaso, ontem, explicando à Comissão Parlamentar sua atuação na negociata do pinho.

Esclareceu, no depoimento que prestou, que realmente em 1950, como presidente da Cooperativa dos Madeireiros do Vale do Uruguai, participou da venda de 20 milhões de pés quadrados de pinho à Argentina.

Frisou, que nesse ano, o comércio com a Argentina estava paralisado e que a madeira escoada pelo rio Uruguai tinha sido estocada em São Borja e em Uruguaiana.

Salientou, ainda, que os importadores argentinos habituais não conseguiam os "permisos" necessários à entrada da madeira, porque o Govêrno Argentino estava querendo monopolizar êsse comércio.

Afiançou que fêz várias tentativas junto ao Instituto Nacional do Pinho, para ver se resolvia a situação e que os arquivos dêsse órgão devem ter muita correspondência que comprova sua afirmação.

VARGAS

Vendo que o Instituto do Pinho não resolvia a situação, resolveu, juntamente com outros madeireiros, procurar o senador Getúlio Vargas, em São Borja, local onde a madeira estava acumulada.

O ex-presidente, depois de se inteirar do propósito da comitiva, disse ser aconselhável que os madeireiros procurassem as autoridades brasileiras, pois elas teriam, com certeza, todo o interêsse em resolver o problema.

JANGO

Prosseguindo em sua narrativa, o sr. Serafim Bertaso informou que os madeireiros não seguiram o conselho de Vargas, preferindo apelar para o sr. João Goulart, então deputado estadual e de grande influência política na Argentina.

Disse que se encontraram com Jango, em Uruguaiana (abril ou maio de 50), tendo êle se comprometido a procurar as autoridades argentinas na sua próxima ida a Buenos Aires.

Trinta dias depois, estiveram com Jango, em Buenos Aires, e, na oportunidade, o atual vice-presidente da República reafirmou seus propósitos de ajudá-los.

SAI O NEGÓCIO

Três meses depois, Jango comunicava aos madeireiros que o govêrno argentino havia solucionado a questão. Um órgão havia sido criado — CIFEN — especialmente para tratar da importação de madeira.

Afirmou, ainda, Bertaso que a Cooperativa dias após, recebia instruções, tendo destacado um diretor de nome Ermínio para as negociações que, por sinal, foram concretizava em setembro, com a venda de 20 milhões de pés quadrados de pinho.

NOS BASTIDORES

Por solicitação do deputado Mário Martins, o sr. Serafim Bertaso esclareceu que a Cooperativa do Vale do Uruguai reune apenas produtores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Inquerido porque não havia procurado o presidente Dutra, ou mesmo o deputado Nereu Ramos (seu conterrâneo, correligionário e, na época, vice-presidente da República) para dar conta das dificuldades dos madeireiros, Bertaso esclareceu que Vargas e Jango conheciam melhor o problema.

Comentou, ainda, que nos bastidores verificara não haver boa vontade de govêrno a govêrno, tanto que o convênio comercial entre os dois países não havia sido assinado.

Salientou, que o problema só poderia ser resolvido por uma pessoa que tivesse boas relações na Argentina. Foi por essa razão que (com os madeireiros) procurou Jango Goulart.

PATRIOTISMO

Bertaso garantiu, contudo, que a interferência de Jango foi única e exclusivamente para defender os madeireiros que estavam em crise.

— "Não teve qualquer interêsse secundário. João Goulart agiu apenas por patriotismo" — exclamou.

Arguido por João Agripino, o presidente da Cooperativa do Vale do Uruguai disse que sòmente pela TRIBUNA DA IMPRENSA tomou conhecimento do inquérito argentino.

Adiantou, porém, que desde a revolução não vende madeira aos argentinos.

Reportando-se ao negócio declarou que a transação foi feita CIF, em frente aos portos argentinos, e que, antes da crise, o pinho era vendido a importadores argentinos que estavam situados perto de São Borja e Uruguaiana.

TRANSPORTE

Dizendo que a CIFEN não possuia pessoal técnico para transportar a madeira comprada, esclareceu que a Cooperativa resolveu conduzí-la até os portos argentinos de São Tomé, Federacion e Concórdia.

Acrescentou que, uma vez na Argentina, as balsas foram desfeitas e a madeira classificada.

Anunciou então que a CIFEN, sem assistência de brasileiros, desclassificou 30% da madeira vendida.

A atitude motivou protestos posteriores, razão pela qual o órgão argentino resolveu, em atenção ao frete, dar à Cooperativa, a título de bonificação, US$ 60 mil, exigindo, porém, que o refugo fôsse pago pelo preço estipulado. Ao invés de US$ 90 como estava assentado, os argentinos quiseram pagar US$ 13.

Êsse fato redundou numa nota de débito de US$ 130 mil, correspondente ao refugo de 6 milhões de pés quadrados de pinho. Ante o pagamento da bonificação, porém, a Cooperativa concordou em liquidar o débito com futuras exportações.

RONCHETTI

Falando sôbre Carlos Maura Ronchetti, brasileiro, acusado pelo govêrno argentino de ter sido, juntamente com Jango Goulart, um dos intermediários na negociata do pinho, Bertaso declarou que êsse cidadão tinha, em Buenos Aires, uma firma que se dedicava à venda de casas pré-fabricadas.

Informou, que com a criação da CIFEN foi Ronchetti convidado para atuar como assessor, função que aceitou.

Bertaso acrescentou que a colaboração de Ronchetti no negócio da Cooperativa foi mínima, limitando-se apenas à busca da madeira que se havia desgarrado no pôrto argentino de Federacion.

O presidente da Cooperativa do Vale Uruguai concluiu seu depoimento, dizendo que as exportações para a Argentina foram feitas sem dificuldade, com guias expedidas pela Alfândega de Uruguaiana e que o negócio foi muito interessante não só para a economia brasileira, como também para a economia argentina.

ROGÊ FERREIRA

Para satisfazer o deputado Benjamin Farah, relator da Comissão, foi também ouvido, ontem, o deputado Rogê Ferreira.

Disse, em síntese, o representante socialista:

1) — Que pediu a constituição da Comissão Parlamentar ,por ter lido na sede do PSB inúmeros jornais argentinos que acusavam um legislador estrangeiro de estar envolvido na compra de pinho brasileiro;

2) — sua decisão foi reforçada com a leitura de um dos artigos do jornalista João Duarte, filho;

3) — até à publicação dos documentos do govêrno argentino, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, ignorava o nome do legislador subornado por Perón;

4) — sabe que o almirante Leonardo Mac Lean está disposto a depôr no inquérito parlamentar que está em andamento na Câmara Federal;

5) — essa informação foi recolhida pela leitura de um telegrama enviado pelo jornalista Hermano de Deus Nobre Alves a João Duarte, filho.

PRÓXIMOS DEPOIMENTOS

Dando seqüência aos trabalhos, a Comissão ouvirá amanhã, Carlos Maura Ronchetti e Enrique Fregas.

O primeiro é acusado pelo Govêrno argentino de ter sido um dos intermediários da negociata do Pinho; o outro, ex-gerente da CIFEN, acha-se refugiado no Brasil e é um peronista confesso.

Segunda-feira deverá depôr o jornalista João Duarte, filho e possìvelmente, o diretor do "Estado de São Paulo", sr. Júlio de Mesquita.

JUAREZ NÃO ALTEROU A POLÍTICA ATÔMICA

Depoimento do coronel Andrade Serpa — Compensações específicas — Declarações do professor Batista Pereira — Será ouvido hoje o químico Ervásio de Carvalho

O GENERAL Juarez Távora não alterou a política atômica do Brasil — declarou o coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa, ontem, quando prestou depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os problemas ligados à energia atômica.

Andrada Serpa colaborou nas exposições de motivos n.ºs 771 e 772, feitas pelo general Caiado de Castro, em novembro de 1953, e que são consideradas como a espinha dorsal da política atômica do país.

COMPENSAÇÕES ESPECÍFICAS

No seu longo depoimento, o coronel Andrada Serpa informou que as compensações específicas sempre foram as principais preocupações do Conselho de Segurança Nacional e do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Disse, também, que o general Juarez Távora sempre se preocupou com êsse fato, tanto que chegou a sugerir, ao despachar um ofício da Orquima, que o Conselho Nacional de Pesquisas deveria tentar obter a instalação de uma usina atômica no Nordeste.

BATISTA PEREIRA

Antes do depoimento de Andrada Serpa, a Comissão ouviu o professor Batista Pereira, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas que, em síntese, prestou as seguintes declarações:

1. A demissão de Álvaro Alberto foi motivada pelo inquérito no Centro Brasileiro de Pesquisas, porém, nada se encontrou que atingisse a honorabilidade do almirante;

2. O CNP não cuidou da instalação das usinas atômicas encomendadas à "Societé de Terres Rares" porque ainda não foram encontradas no país, reservas de urânio que justifiquem o seu investimento, orçado em Cr$ 500 milhões;

3. O projeto das usinas já foi pago e se encontra arquivado, aguardando o resultado da cubagem das reservas de Poços de Caldas, Araxá e S. João Del Rey;

4. A Comissão de Energia Atômica do CNP, depois da Conferência de Genebra, resolveu desinteressar-se pelas ultracentrifugadoras encomendadas na Alemanha;

5. Das 12 áreas prospectadas por aviões, apenas três foram razoàvelmente estudadas por geólogos;

6. O acôrdo de pesquisas com os Estados Unidos foi vantajoso para o Brasil.

DEPOIMENTO DE HOJE

Hoje, a Comissão deverá ouvir o químico Ervásio de Carvalho, um dos personagens apontados de ter, juntamente com dois americanos, elaborado os quatro documentos secretos atribuídos à embaixada dos Estados Unidos.

Ervásio de Carvalho deverá prestar depoimento às 15 horas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

APARTAMENTO DE LUXO COM FRENTE PARA O MAR

Arpoador — Pôsto 6 — Recém-construído — Já com habite-se — Construção Canadá — Edifício "Dom Armando" — Rua Joaquim Nabuco, 177 — Último pavimento (7.º andar) — Indevassável e independente — Vista permanente para o mar — Lado da sombra — Acabamento primoroso — Pinturas a óleo — Sancas, etc. — Com: Duas salas — Três dormitórios com armários embutidos — Rouparia — Dois banheiros sociais — Sala de almôço — Copa-cozinha — Quarto e banheiro de empregados — Área de serviço e ampla garagem no subsolo — Água abundante, "própria" grandes reservatórios — Parque infantil. Diretamente no local c/David Navarro ou na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Rua da Assembléia 93 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 ou 32-3779.

NOTA: — Possuimos no mesmo edifício, espléndido apartamento de 2 espaçosos dormitórios, com parte social correspondente à de um grande, tendo amplo salão e mais: sala de almôço — Banheiro completo com box — Quarto e banheiro de criados — Copa-cozinha. — O apartamento possui espaçosa área social privativa, pavimentada em cerâmica S. Caetano, 2 côres, com cêrca de 40 m2.

APARTAMENTO DE ALTO LUXO

COPACABANA — Pôsto 6, novo, pronto para habitar — Construção Canadá — Edifício "Dom Navarro" — Rua Sá Ferreira, 115, apartamento 103 — Vendemos com Saleta — 2 salões — 4 dormitórios — 2 banheiros sociais — Sala de almôço — Copa-cozinha — 2 quartos de criados e dependências — Grande área de serviço — Informes no local, diàriamente na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tel.: 32-3779 ou 52-4515.

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO"
LUXUOSO APARTAMENTO

(Único apartamento à venda) — Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro — Pôsto 6 — Suntuoso edifício sôbre pilotis — Recém-concluído, com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios de água — Apenas 2 apartamentos por andar — Elevadores c/cabines de luxo — Apartamento de frente em andar alto — Lado da sombra — Com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes: "Hall" de entrada — Pequeno vestíbulo com armário — Duas esplêndidas salas conjugadas — Três magníficos dormitórios — Armários embutidos — Dois banheiros sociais, ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha com fogão de luxo com tampa e 4 bôcas, exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira, paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada, com tanque em azulejos e mármore, local para máquina de lavar roupa — Dois quartos e banheiro para criados, tendo, inclusive, bidet com água quente — Pinturas a óleo em côres modernissimas — Sancas decorativas — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento Canadá — Diretamente no local c/Sr. Salema, das 8,30 às 11,30 e das 13 às 17 horas — Outros informes na Imobiliária Boavista, de Armando de Abreu — Assembléia, 93 — 15.º andar — Telefones: 52-4515 ou 32-3779.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

FERRO e CIMENTO
• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidade
• Pronta entrega.
S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA - TEL. 42-4116
Filial Meyer: RUA ARISTIDES CAYRE, 119

API-CURE
GELÉIA REAL DE ÁBELHA
FABRICAÇÃO FRANCESA
Caixas com 24 empolas via bucal, cedem-se algumas. — Obséquio telefonar para 52-1729, sr. Luiz.

ESCÂNDALOS DE PREÇOS!
SUCESSO SEM PRECEDENTES — SÒMENTE DUAS SEMANAS
Não perca esta oportunidade — BOLSAS de Cr$ 500,00, Cr$ 600,00 e até de Cr$ 700,00, por apenas Cr$ 99,00, 149,00 e 199,00 — LENÇOS, BIJOUTERIAS, etc., também na mesma base escandalosa — Vá ver a SENSAÇÃO DO MOMENTO na
Real Moda URUGUAIANA, 84

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 30 de Agôsto de 1956
ANO VIII N. 2.027

DITADURA À VISTA

"O ESTADO de S. Paulo" publicou em sua edição de sábado o seguinte editorial:

"COMO não se compreende o silêncio dos órgãos da opinião pública em questões que envolvam a honra nacional, dispúnhamo-nos a prosseguir em nossas considerações sôbre o doloroso caso de corrupção peronista em que se envolveu o sr. vice-presidente da República, quando do Rio nos chegou a notícia do confisco, pelas autoridades federais, da edição de ontem da TRIBUNA DA IMPRENSA e da ocupação, por fôrças policiais, das instalações do destemido vespertino carioca.

A deliberação de fazer calar aquela voz democrática já havia sido tomada pelos que se comprometeram a restaurar no Brasil os métodos que celebrizaram o consulado getulista.

A intensa divulgação, na Capital Federal, de panfletos, boletins e outros volantes ameaçando de depredações o jornal do sr. Carlos Lacerda, dava-nos a medida da insolência com que os partidários do sr. João Goulart se preparavam para pôr fora de combate os responsáveis pela denúncia da transação em que o pupilo do sr. Getulio Vargas se meteu com o coronel Perón. Mas os homens fortes do govêrno federal foram além das expectativas de seus aliados.

E abruptamente, deixando a população perplexa em face da violência, apreenderam a edição do vespertino e ocuparam militarmente sua sede. Momentos depois, e sem motivo algum que justificasse ou explicasse êsse atentado, foi varejada também pela polícia carioca a Sucursal d"O Estado de S. Paulo" no Rio, fato que noticiamos com pormenores na seção competente desta fôlha. Quer isto dizer que reentramos francamente no reinado da fôrça!

FOI contra êste desenlace, profundamente doloroso mas não imprevisível, que vimos procurando infatigàvelmente advertir a Nação desde o 11 de novembro. O mais frequente tema de nossos comentários políticos têm sido as veleidades ditatoriais dos que em novembro, com a deposição dos presidentes Carlos Luz e Café Filho, vibraram na Constituição dois golpes irreparáveis. Não as mascarou o arremêdo de legalidade instituído com a posse, em pleno estado de sítio, do sr. Juscelino Kubitschek.

Não se interrompeu com ela, efetivamente, a série de arbitrariedades que já vinham postergando as leis, os princípios e as tradições da República, numa arrogante demonstração de fôrça, incompatível com a ordem jurídica. A prepotência dos senhores da situação, a exorbitância de suas competências, sua repugnância às normas legais estavam a prenunciar, há muito tempo, os males contra os quais tentávamos pôr de sobreaviso o País.

A constante preterição, a ponta de espada, da independência dos poderes, o desrespeito à dignidade do Parlamento, o desprestígio da suprema magistratura nacional, as reincidências nas trangressões constitucionais estavam a indicar que resvalávamos para um novo golpe de Estado, mais radical e despótico que os anteriores.

ACABAM de culminar essas violências com a supressão da liberdade de imprensa, que é a própria essência do regime democrático. Se havia ainda máscaras a encobrir os intuitos dos arquitetos da bernarda de novembro, acabam elas de cair definitivamente: deixou de existir a Constituição, reentramos no regime discricionário, vivemos sob a lei do mais forte e a espada, que devera ser o braço da lei, se converteu na própria lei.

Podem os sinos dobrar a finados pelas liberdades públicas, pela dignidade da vida democrática e pelo normal funcionamento das instituições, que ruem por terra enquanto a República recomeça a rodar por água abaixo, até soçobrar no lodaçal que não soubemos sanear a 24 de agôsto.

Para que uma nova ditadura se estabeleça, basta apenas que o pulso forte desta situação proclame assumir a responsabilidade do seu novo golpe e o complete com a dissolução do Parlamento Nacional.

AONDE nos pretendem conduzir? Se alguma dúvida pudesse pairar ainda entre os brasileiros sôbre o destino que os espera, bastaria, para desfazê-la, que se considerasse o alvo visado por esta nova monstruosidade: silenciar as vozes que se elevavam contra a desenvoltura dos que mascatearam em Buenos Aires com o decôro nacional.

O que se pretende, pois, é evitar a repulsa da opinião pública aos que feriram o nosso pundonor, permitindo a intervenção de uma tirania estrangeira em nossa vida cívica, para impor-nos o mesmo regime de desrespeito à lei e à moral que ora começa a ressuscitar no País.

Falta pouco para que desçamos às deformidades interrompidas em outubro de 1945. Com o fechamento do Congresso completar-se-á a obra de anulação da revolta nacional de 1954. Não precisam os ditatoriais apressar-se nesse golpe de misericórdia na democracia brasileira: curvando-se à vontade soberana do homem forte do regime, a maioria parlamentar já colocou o Legislativo a serviço de seus desígnios!

OS insubmissos a essa sucessão de imoralismos terão ainda tempo, portanto, de elevar da tribuna parlamentar a sua voz para assegurar à Nação que lhe restam fôrças de resistência a esta aventura, que nos projetará na revolução. Com a mesma nobreza de 1932, com o mesmo aprumo de 1945, com a mesma altivez de 1954, essas fôrças saberão traduzir a repulsa dos brasileiros à servidão dos regimes de irresponsabilidade, a aversão dos homens livres pelo arbítrio, a exprobração dos homens retos à cupidez dos usurpadores. A imprensa, cuja liberdade acaba de ser tão brutalmente violada, talvez já não possa reproduzir, amanhã, a voz dos que condenam os atentados contra a Nação e a República.

De qualquer modo, porém, ela ecoará através do território nacional, pois não há muralhas que não se fendam à resolução dos que lutam pela liberdade".

Cartas dos leitores

Um atraso de vida

DO sr. White Tavares da Fonseca, Rio:

"Atendendo a diversos pedidos formulados por pessoas que residem nas ruas Leopoldo, Andaraí e Paula Brito, no bairro do Andaraí, ruas não servidas por lotação nem ônibus, tendo como condução única o bonde 70 (Andaraí-Leopoldo), venho expor o seguinte fato a V. Sa.

O bonde citado, cuja linha dizem possuir seis carros, é um verdadeiro atraso de vida. Às vêzes, demora duas horas, e quem tem hora marcada, necessita estar na cidade para trabalhar ou tratar de outro assunto, e geralmente não dispõe de recursos para viajar de lotação ou ônibus (mesmo que dispusesse, teria de andar a pé aproximadamente um quilômetro, a fim de apanhar condução na rua Barão de Mesquita), fica sujeito aos caprichos do bonde 70, que já recebeu o apelido de "Figurinha difícil".

Outras vêzes, êles vêm de quatro ou cinco, o que prova haver desorganização. Da rua Leopoldo à praça Tiradentes podem-se levar, no máximo, duas horas — ida e volta. Portanto, com seis carros, se os responsáveis procurarem dar mais atenção aos moradores das referidas ruas e outras transversais à rua Andaraí, haveria menos sofrimento."

Fiscais para fiscalizar fiscais

DO sr. Roberto Neiva, Rio:

"Felizmente, essa grande voz da verdadeira imprensa livre continua viva e prestando seus serviços a êste país entregue aos "urubus" oficiais, cuja ambição e fome não têm limites.

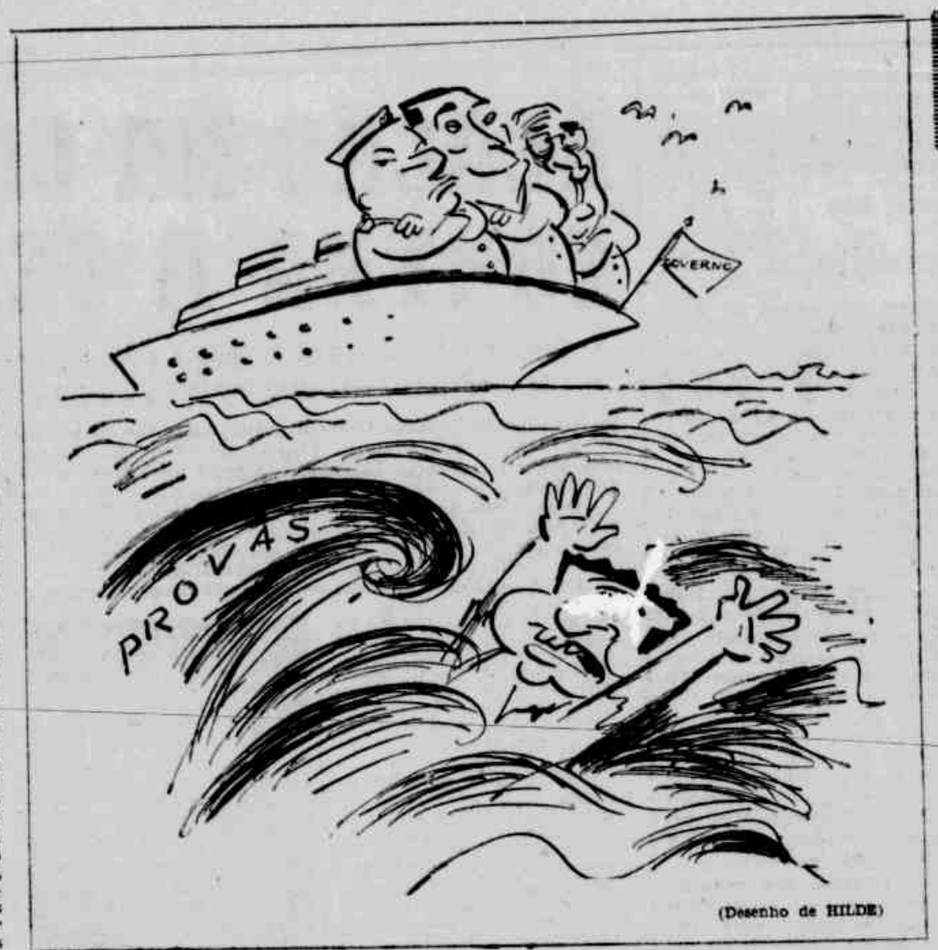
Uma das grandes fontes de exploração e empobrecimento do povo continua sendo os Institutos, que arrecadam milhões apenas para o gôzo de uns poucos, para o empreguismo desenfreado e as negociatas de todos os tipos.

Um dos cargos mais disputados em tais instituições é o de fiscal, ou seja, daqueles que nada fiscalizam, mas apenas "multam" a valer, e por todos os modos, já que são sócios do Estado, coisa "sui-generis" em todo mundo civilizado — e assim levam 50% do que arrecadam, ou mesmo do que será arrecadado desta forma.

O anúncio anexo, encontrando ao léu, entre muitos perdidos nas páginas do referido jornal, é de um dêsses "famosos fiscais", que, sem dúvida alguma, convida os interessados a "um acôrdo", o que é muito prático, depois de um dia de multar a torto e a direito!

Assim, a clientela deve ser maior ainda, pois a "multação" é uma indústria tão grande que, sem dúvida alguma, o cavalheiro em aprêço, para não perder tempo e freguêses, atende diretamente pelo telefone do próprio Instituto dos Comerciários, 42-4015, e talvez dentro do "próprio estabelecimento oficial"...

Eis como anda êste grande país — e já era tempo de haver fiscais particulares para fiscalizarem os fiscais do próprio govêrno!"



(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Rifas

O *GOVERNADOR Jânio Quadros resolveu proibir, em São Paulo, a exploração das rifas de automóveis nas ruas da cidade.*

"Vejamos — diz no seu despacho — se alvarás do Ministério da Fazenda ou outras licenças quaisquer prevalecerão em Juízo".

Opinião

DO senador Mem de Sá sôbre a frase do senador Rui Palmeira ("Êsse artigo da Constituição não é auto-aplicável e sim t a n q u e-aplicável"), ontem publicado nesta seção:

"Muito bom o trocadilho *motorizado* do senador Rui Palmeira".

ENTENTE

NOTICIAS de São Paulo informam que após a conferência dos governadores Jânio Quadros e Jorge Lacerda, realizada anteontem, e depois da próxima visita do governador Ildo Meneghetti aos Campos Elísios, estará formada a entente São Paulo-Santa Catarina-Rio Grande do Sul.

Uma frase

DO cronista Rubem Braga:

"Pregar um golpe militar, eu não prego. Sou contra. Sou a favor de um golpe civil: o presidente da República deve assumir imediatamente o seu cargo".

JURISTA E CIVIL

O DEPUTADO Vieira de Melo insiste em afirmar que a nova lei de imprensa foi elaborada por um civil, mesmo que se continue a afirmar que o seu laboratório foi o Conselho de Segurança Nacional.

O general Nelson de Melo, porém, garante que não existe nenhum jurista civil naquele Conselho.

Os documentos atômicos

FALANDO em Belo Horizonte, o deputado Renato Archer revelou a procedência dos famosos quatro documentos atômicos: o presidente da República forneceu ao líder Vieira de Melo as cópias dos documentos, e o líder passou-as ao deputado Archer.

Renúncia e suplente

O DEPUTADO Magalhães Melo vai renunciar ao seu mandato de deputado federal por Pernambuco, após ter sido nomeado procurador do Tribunal de Contas da Prefeitura. Tomará posse, hoje.

O seu suplente é o deputado Carlos de Lima Cavalcanti.

DO FIM PARA O COMÊÇO

O EX-DEPUTADO José Augusto, membro do Conselho Nacional de Economia, está escrevendo as suas memórias de político, em três volumes.

Começou-as, porém, pelo fim, isto é, pelo terceiro volume, porque deseja fixar logo os fatos recentes, dos quais se lembra com mais dificuldade do que dos primeiros acontecimentos de sua vida.

Vagas

ESTA' sendo exercida forte pressão junto ao prefeito Negrão de Lima para que êle demita o sr. José Cândido da direção da Carteira de Crédito Geral do Banco da Prefeitura.

O candidato ao pôsto é o deputado Luna Freire, do PDC da Bahia e líder da Confederação da Indústria, que renunciaria então ao mandato, abrindo vaga definitiva para o seu suplente.

O monstrinho

NINGUÉM sabia explicar ontem na Câmara o celeiro onde estava sendo elaborada a nova Lei de Imprensa. Os udenistas informavam que o laboratório era o Conselho de Segurança Nacional, com pequena influência dos juristas oficiais: Antônio Gonçalves de Oliveira, Plínio Travassos e Victor Nunes Leal.

Mas o general Nelson de Melo garante que o Conselho de Segurança Nacional nada tem a ver com o assunto. O ministro Nereu Ramos, idem.

Quem está, então, elaborando êsse monstrinho?

Quem é?

O DEPUTADO Benjamim Farah perguntou, ontem, ao deputado Rogê Ferreira, na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o negócio de madeira, qual fôra o "legislador brasileiro" que se vendera a Perón.

"Atrás de saber isto ando eu. Por isso, requeri esta Comissão. O problema é dela. E não meu. Se já soubesse o nome do legislador, não haveria necessidade de inquérito".

Prorrogação renovada

O DEPUTADO Antônio Horácio atendeu a um apêlo do sr. Menezes Pimentel no sentido de sobrestar um pouco a emenda da prorrogação dos mandatos.

Reconhecendo a impossibilidade de votá-la êste ano, o deputado concordou em adiá-la para 1957, quando ela será renovada.

OPINIÃO

Mais uma traição

FOMOS os primeiros a denunciar que Kubitschek não cumpriria os seus compromissos com os funcionários públicos, e haveria de esquivar-se, mais uma vez, à execução do plano de reclassificação dos servidores públicos, que daria um caráter racional e eficiente à situação atual, marcada pela balbúrdia e pelas injustiças.

A providência do líder da maioria, apresentando projeto que prorroga a elaboração do plano de reclassificação para daqui a dois anos, mostra que tínhamos razão; e a circunstância de essa iniciativa parlamentar ter sido efetuada duas semanas antes do fim do prazo fixado para que o Legislativo cumprisse aquela norma revela, por sua vez, que Kubitschek jamais cogitou do assunto, tanto assim que não encarregou o DASP de nenhum estudo preliminar.

Quando se travou a campanha presidencial, o problema do funcionalismo público foi tratado, em têrmos duros, pelo general Juarez Távora, o qual, com a sua habitual sinceridade, chegou a indispor-se, eleitoralmente, com essa numerosa classe. Kubitschek, porém, acumpliciado com os comunistas que controlam ponderáveis setores da opinião dos "barnabés", prometeu-lhes tudo, e estabeleceu, como ponto de honra, o apoio de seu govêrno às reivindicações da reclassificação.

Candidato favorito dos servidores públicos, a êles deveu parte considerável da votação que obteve nesta cidade onde o PSD tem dificuldades para eleger um deputado.

Entretanto, pilhando-se no Catete, uma de suas primeiras providências foi trair as promessas juradas, vetando o projeto de reclassificação, que antes mandara desmoralizar, com a apresentação, pelo sr. Vieira de Melo, de emendas estapafúrdias destinadas até a suscitar a indignação popular.

O deputado que desmoralizou o primeiro plano de reclassificação, tornando-o inexeqüível, promovido a líder, é por êle encarregado agora de sepultar o segundo. E o mesmo projeto que põe por terra as esperanças do funcionalismo — há anos confiante em reclassificações reparadoras e numa estrutura burocrática adequada e justa — traz em seu bôjo uma imoralidade: vai permitir a Kubitschek nomear quantos extranumerários quiser, propiciando-lhe a criação de verdadeiros quadros marginais no funcionalismo, na satisfação do mais sórdido empreguismo eleitoral.

Denúncia

MANIFESTARAM-SE, ontem, as classes produtoras, contra a prorrogação de mandatos, e na oportunidade o comércio salientou que o Legislativo, voltando sua atenção para a emenda imoral e para outros itens de autofavorecimento, como os jipes a câmbio oficial, e o aumento de subsídios, não cuidava de matérias de interêsse nacional.

Evidentemente, fazendo-se um levantamento da produção da Câmara, desde as novembradas, verifica-se que pouco rendeu ao país a ação parlamentar.

Quando não está ocupada em atender ao gabinete do ministro da Guerra e às imposições de Lott, a Câmara se dedica a beneficiar-se a si mesma, de que é um símbolo a imoral emenda da prorrogação.

Clareza

CERTAS portarias da COFAP, como a referente aos medicamentos, não são redigidas de maneira clara, prestando-se a interpretações diversas, e podendo dar razão ao órgão controlador e aos negociantes.

Um dos característicos primordiais das leis — e, por extenso, dos regulamentos e portarias — deve ser a sua clareza.

Não é possível, portanto, que em matéria de interêsse público, como é uma norma cofapiana, h a j a uma área de obscuridade e hermetismo, capaz de suscitar exegeses.

No caso do pão, houve também uma falta de clareza que privou a cidade dêsse produto.

A COFAP não deve limitar-se a aumentar os preços e concorrer para a majoração do custo de vida. Deve fazê-lo às claras, com portarias de uma só interpretação, sem nenhum conceito sibilino.

Projetos da maior relevância econômico-financeira dormem nas gavetas da Câmara.

Cabe agora à entidade das classes produtoras, que fêz a denúncia, publicar a relação dêsses projetos, mostrando onde, precisamente, a Nação está sendo prejudicada pela inércia ou pela sabotagem dos legisladores, para que a advertência não se perca no vazio.

Mau pagador

O *GOVÊRNO é empregador, como todos sabem, uma vez que, através do serviço do Patrimônio da União, dispõe de fábricas, jornais, estações de rádio, terras e outros bens.*

Entretanto, êle está-se recusando a pagar aumentos salariais decorrentes de acôrdo entre sindicatos patronais e sindicatos de trabalhadores.

Ora, tais aumentos decorrem da alta do custo de vida e da elevação do salário mínimo.

Não é admissível, portanto, que o govêrno se recuse a pagar os aumentos que êle mesmo impôs, e a que êle está inelutàvelmente obrigado pela sua condição de empregador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Numero atrasado 2,50

SUCURSAIS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 38-0472 — End telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

A SOBREVIVÊNCIA DO REGIME!

QUASE diàriamente, lemos que alguns tartufos ou inconscientes clamam, no Parlamento e na imprensa, em tom roncante e patético — pela sobrevivência do regime!

Como não sabemos bem a que espécie de regime se referem êsses puros "constitucionais", devemos supor que é o consubstanciado na imperfeitíssima Constituição de 1946.

E também não podemos deixar de perguntar que capítulos dessa Carta os seus impávidos defensores julgam se encontram em vigor — e, também, de responder que, de certo, são aquêles que atendem aos seus interêsses inconfessáveis.

O regime político consagrado na ex-lei magna da Nação é o presidencial, nos têrmos do artigo 36: "São poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si".

Segundo a mais axiomática interpretação — "a Constituição vigente estruturou os órgãos da União sôbre bases presidencialistas que pressupõem uma segura independência dos poderes executivo, legislativo e judiciário, não obstante um jôgo sábio de instituições que asseguram a boa harmonia dêsses poderes."

Continuando a lição, diz o eminente Themístocles Cavalcanti — e invocamos êsse constitucionalista, como poderíamos eleger qualquer outro dos comentadores da Carta de 46 — que, talvez, nenhuma outra Constituição haja afirmado o princípio com tanto vigor quanto a nossa, pois ali não se disse **separação, nem divisão** de poderes mas **independência**, o que significa o respeito indeclinável, às prerrogativas de cada um dos poderes, caracterizadas em suas funções específicas, inconfundíveis com as dos demais poderes.

Tão rígido e imperativo é o princípio, que nem sequer ocorreu aos mestres afirmar, (e seria ingênuo escrevê-lo) que um dos poderes não pode intervir no outro para destituir seus titulares — ressalvada a apuração de responsabilidades, que não pode ser confundida com intervenção, como é óbvio.

Entretanto, que vimos nos sinistros dias de novembro de 1955?

Sem nenhuma forma regimental, por um simples papelucho, votado em regime de urgência, sem, ao menos, a providência farisaica de audiência prévia da Comissão de Constituição e Justiça, com os **tanks** na rua e as suas Casas cercadas de tropas — o Congresso votou a destituição de dois Presidentes da República, no legítimo exercício do mandato assegurado pelas normas constitucionais do regime!

Foi preciso "colocar o Brasil algumas horas na ilegalidade", consoante a convincente e encantadora explicação do general Lott, intérprete máximo do nosso atual Direito Constitucional; ou admitir "vacances des lois", segundo um dos defensores das medidas adotadas, que desejava aplicar ao Brasil a frase de Leon Blum — esquecido, talvez, (sejamos otimistas!) de que o presidencialismo latino-americano não tem feito senão proporcionar às leis férias permanentes e remuneradas. O que o caudilho militar e a complacente maioria parlamentar não quiseram, ou não puderam, ainda, declarar — é que o regime foi golpeado a espada de cima a baixo, dilacerado, destruído, restando da sua expressão legal, apenas, algumas disposições invocadas quando resguardam as ambições dos usufrutuários do poder ou servem aos seus interêsses

Agiu, pois, com a coerência habitual o deputado Raul Pilla quando, após os acontecimentos, se demitiu da Comissão de Constituição e Justiça, por considerar que a mesma já não existia.

Supuseram, entretanto, alguns obstinados democratas e incansáveis idealistas, a cuja frente se encontra o eminente parlamentar acima citado, que dentre os dispositivos subsistentes se encontrava o artigo 217 e seus parágrafos, da que devia ser a lei maior.

Como êsse assegura que o **regime político** pode ser sempre modificado e aperfeiçoado, através de emendas que não tenham por objeto de deliberação abolir a **forma de Estado**, a Federação, ou a **forma de Govêrno**, a República — encaminharam a emenda parlamentarista, com número de assinaturas bastante para garantir a sua aprovação

A sua aceitação era uma imposição de coerência e de decência para a maioria, que semanas antes chegara ao primado do Legislativo, pela forma mais inconstitucional e primária que se pudesse imaginar, pondo o Presidente da República na dependência da confiança do Congresso.

Reaparece, então, com os seus bordados e espada, o general Lott, para vetar a emenda parlamentarista, com os fundamentos mais pitorescos, que depois os seus porta-vozes no Congresso pretenderam racionalizar e justificar juridicamente — enquanto a maioria dos signatários recuava, cautelosamente, dos compromissos que assumira.

A seguir, por um capricho de ditador e desconsiderando todos os oficiais-generais, que suportaram mais essa afronta surge o projeto Denys inquinado de cinco inconstitucionalidades, em face da suposta lei magna da República — e o mesmo é aprovado, com a guarnição em prontidão, em sessões diurnas e noturnas e com a violação dos regimentos das duas Casas do Congresso — que não devem ser confundidos com os outros regimentos, pois êsses são intocáveis.

Todos êsses atentados, tôdas as questões constitucionais aqui apontadas, **en passant**, que poderiam ser minuciosamente apreciadas em série de artigos, se o nosso povo fôsse capaz de os ler, interessadamente — revelam que não existe mais Constituição no país e sim frangalhos, restos, fôlhas maculadas de uma Carta violada de tôdas as maneiras.

E é êsse regime, cuja tradução legal se encontra nestas condições, que alguns pândegos teimam em defender, clamando por sua sobrevivência!

O que se impõe nesta hora é que os homens de consciência pública e jurídica que ainda existem neste país, militares e civis, tenham a coragem de pegar de uma vassoura, varrer êsses detritos que aí se encontram e recomeçar a obra de reconstitucionalização do Brasil — aproveitando a experiência dos sessenta e sete anos de presidencialismo frustrado e caudilhesco, que nos envergonha e nega as melhores tradições políticas da Nação.

E se a vassoura tiver ao alto do cabo uma baioneta — de quem é a culpa?

Coelho de Souza

Política Internacional

INVASÃO DA BIRMÂNIA

QUANDO tropas da China comunista invadiram território birmanês, penetrando naquele país por uma faixa de fronteira de 700 quilômetros, a mais de 100 quilômetros de profundidade, a única notícia completa divulgada a êste respeito saiu nas colunas do jornal "The Nation", publicado em língua inglesa em Rangum. O próprio govêrno, que, teòricamente, deveria estar bastante interessado em fato de tamanha gravidade, limitou-se, após silêncio de mais de 48 horas, a redigir comunicado em que se falava de alguns "choques de fronteira", assegurando, ao mesmo tempo, que foram iniciadas negociações "para chegar a uma solução razoável do problema".

Dias depois, U Nu, chefe do partido governamental, e, até faz pouco tempo, primeiro ministro da Birmânia, o homem que se situou no primeiro plano da política nacional e internacional, nestes últimos anos, fêz declarações quase rotineiras, dizendo que a China comunista "feriu um dos sagrados princípios da coexistência". Depois, nada mais foi divulgado a êste respeito, embora fontes diplomáticas, habitualmente bem informadas, afirmassem que a India foi encarregada de solucionar o conflito. Não se sabe o que tem feito neste sentido a India, mas o que se vê, é o seguinte: a Birmânia continua com uma grande faixa de seu território invadido, enquanto algo vem acontecendo nos bastidores.

Agora, faz-se ouvir uma outra voz. O chefe do Partido Democrático, que reune a oposição pro-ocidental, Thakin Ba Sein, encareceu ao govêrno a declaração de guerra à China comunista, se tal fôr necessário, para expulsar as fôrças armadas comunistas chinesas. Afirma o líder oposicionista, que o govêrno de Pequim está tratando de anexar o território ocupado, e que o govêrno de Rangum nada fêz, senão "humilhar-se perante os representantes de Mao Tse Tung".

Trata-se, neste caso, do primeiro grande fracasso da "coexistência pacífica" defendida pelos países ligados à chamada terceira fôrça, à qual pertencem a Birmânia e a India, e que foi freqüentemente apoiada pela China comunista. No instante, porém, em que os interêsses ordenam desrespeitar essa "fôrça", a China manda as suas tropas, para invadir território de um país amigo.

Resultado da história: enquanto os outros discutem, a China se fortalece em terras ocupadas e prepara novas invasões. E viva a terceira fôrça!

S. B.

NASSER VAI RECEBER A COMISSÃO DOS CINCO

Pilotos russos para o canal de Suez — Conta a mediação espanhola com grandes possibilidades — Norte-americanos que se incorporarem no exército árabe perderão a nacionalidade

CAIRO, 30 (AFP) — Acaba de se anunciar oficialmente que o presidente Nasser receberá a "Comissão do Canal de Suez", nesta capital, segunda-feira próxima.

PILOTOS RUSSOS PARA O CANAL

MOSCOU, 30 (UP) — O embaixador do Egito nesta capital, El-Kony, informou que seu país contratará pilotos soviéticos para o Canal de Suez.

O representante diplomático explicou que ainda não haviam sido preenchidas as formalidades necessárias, e que por conseguinte não foram contratados os referidos pilotos. Todavia, acrescentou que os mesmos estarão em condições de partir quando se tornarem necessários.

El-Kony não indicou quantos pilotos haviam oferecido seus préstimos. Afirmou-se que as negociações haviam sido realizadas diretamente com os voluntários soviéticos, sem a intervenção do Ministério das Relações Exteriores.

E frisou que, adicionando os voluntários oriundos de outros países, o Egito disporá de todos os pilotos necessários para o Canal.

MEDIAÇÃO ESPANHOLA CONTA COM GRANDES POSSIBILIDADES

MADRID, 30 (S.E.I.) — A mediação espanhola entre as potências ocidentais e o Govêrno egípcio, no conflito de Suez, conta com grandes probabilidades segundo se informa de Londres. Manifestou-se nos círculos chegados à Delegação espanhola que durante a Conferência a Espanha manteve contato com o Egito, tanto por meio de Embaixada egípcia na capital britânica como diretamente com o Cairo.

— A proposta espanhola — declarou o sr. Martin Artajo a um correspondente da United Press — dado que a Conferência não adotou uma resolução, pode considerar-se como um apoio condicional ao Plano Dulles, uma vez que a Espanha subscreve todos os pontos, com exceção de um, o quinto, que se refere às características da Junta que controlará a direção do Canal de Suez. Cremos — acrescentou o ministro do Exterior espanhol — que a Junta deve ser egípcia, ainda que ela tenha representação proporcional aos países usuários da referida via-marítima. O sr. Martin Artajo respondendo a uma pergunta do jornalistas declarou que a defesa da causa da paz tem sido a norma desta Conferência e que essa é a orientação da Espanha com a sua proposta. Nos meios diplomáticos da capital britânica acredita-se que se o presidente Nasser repelir o Plano Dulles, a Espanha contará com a aprovação dos dezessete, para apresentar a sua proposta.

AMERICANOS NO EXÉRCITO EGIPCIO

CAIRO, 30 (UP) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital advertiu os cidadãos norte-americanos de que correrão o risco de perder sua cidadania, se se incorporarem ao Exército de Libertação Nacional Egípcio.

Esta advertência se seguiu à informação dada pelas autoridades militares egípcias de que vários norte-americanos escreveram à embaixada egípcia em Washington expressando sua adesão à causa do Egito e solicitando sua incorporação ao Exército de Libertação Nacional para proteger a propriedade do Canal de Suez pelo Egito.

Pulso do Mundo

NAUFRAGIO — Lisboa. Chegaram a esta cidade, no navio "Maria das Flôres", 32 náufragos do bacalhoeiro "Novos Mares", que se incendiou, há semanas, na Terra Nova.

VISITA — Luanda. O governador de Angola declarou já ter concluído o programa de recepção ao Presidente Craveiro Lopes, que aqui chegará no próximo dia 5, vindo de Lourenço Marques.

VIAGEM — La Corunha. Encontra-se desde ontem nesta cidade, o ministro das Obras Públicas de Portugal, eng. Arantes e Oliveira, em visita a várias cidades do norte de Espanha.

NADA DE NOVO — Moscou. O Ministério das Relações Exteriores recusou a um representante da Embaixada Alemã Federal, autorização para ir a Potjma, a 600 quilômetros a leste de Moscou, onde estão cidadãos alemães.

MARINHA — Bahia Blanca. Partirão hoje dêste pôrto o navio argentino "Amamar" e o navio francês "Louis de Columbia", conduzindo trigo destinado ao Brasil. O primeiro navio levará 4.000 toneladas, e o segundo 11.000.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

DIAS GARCIA
Importadora S/A.

Comunica aos seus amigos e clientes, o novo telefone de seu escritório e armazém,

43-4965

(RÊDE INTERNA)

a partir de 1.º de setembro.

DIAS GARCIA
Importadora S/A.

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 23/25

PEQUENO MUNDO

Política e amor

LONDRES, 30 (FP) — Tomando por pretexto o caso de Suez, um pai e uma mãe proibiam à sua filha casar-se com um egípcio.

A jovem tentou, em vão, convencer os pais de que seu noivo, professor na Universidade do Cairo, e que ela conhecera durante um estágio do mesmo na Inglaterra, nada tinha a ver com a decisão do coronel Nasser de nacionalizar a companhia do Canal de Suez.

Em desespêro de causa, a moça decidiu levar o assunto à Justiça, e o tribunal de Sheffield, achando que não se devia misturar o amor com a política, desprezou a oposição paterna e deu ao casal a autorização de se unir pelos laços do casamento.

Casamento de ciganos durou 408 horas

ALGECIRAS, 30 (UP) — **Terminou, ontem, nesta cidade, uma festa de casamento entre ciganos que estabeleceu um recorde de duração: apenas 17 dias.**

A festa nupcial, pela celebração do casamento de Juana Contreras e Sebastian Cortes Munoz, terminou 408 horas depois de iniciada. Cálculos feitos depois da festa demonstram que a mesma custou 115.000 pesetas (2.950 dólares) e que três dos convidados foram hospitalizados, totalmente esgotados pelos rigores da celebração.

Juana, a noiva, de acôrdo com o costume cigano, foi carregada nos ombros durante 48 horas.

Deputado e caçador

BOSTON, 30 (UP) — *Serão realizados, amanhã, os funerais do ex-representante George Holden Tinkham, de 85 anos, que serviu durante 28 anos agitados no Congresso. Tinkham usava uma longa barba e um dia matou 17 tigres, de uma só vez, na Malaia, recorde até hoje não superado.*

PROFESSOR

Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para você. Informações: C.A.M.P.O. — Av. Erasmo Braga, 277 — sobreloja.

DITADORES AMEAÇAM A SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Gustavo Rojas Pinillo dirige campanha contra imprensa livre — Cisão à vista no Congresso de Havana — Frente Bogotá-Caracas-Ciudad Trujillo-La Paz — Possível adesão de jornais extremistas de outros países do Continente — Reportagem de STEFAN BACIU

GUSTAVO Rojas Pinilla, ditador da Colômbia, está dirigindo ativa campanha para torpedear a "Sociedade Interamericana de Imprensa", que, durante êstes últimos meses, tudo tem feito para tirar a máscara do homem que se diz democrata e amigo do povo, travando — ao mesmo tempo — a mais violenta campanha contra a imprensa livre

Faz menos de um mês, estávamos denunciando, nestas colunas, as manobras de alguns enviados especiais e diplomatas de Pinilla, que, em diversos países do Continente, iniciaram trabalho subterrâneo para conseguir uma cisão nas fileiras da SIP. Agora, notícias positivas, divulgadas pelas grandes agências internacionais, vêm confirmando nossa denúncia: Gustavo Rojas Pinilla, de volta da Espanha, propôs a fundação de uma chamada "Sociedade Hispano-Americana de Imprensa", cujo intuito é, antes de mais nada, dificultar as ações da SIP, por meio de uma campanha difamatória e pelo lançamento de slogans obedecendo a fins totalitários.

INIMIGO NUMERO UM

APÓS o fechamento de "El Tiempo" de Bogotá, após a interdição do "Intermédio", destinado a substituir, temporàriamente, o jornal de Eduardo Santos, Pinilla tomou grande número de medidas contra todos os jornais que não se mostravam dispostos a se submeterem aos vexames de uma censura bárbara e arbitrária.

Como conseqüência lógica das medidas iniciais, o ditador mandou convocar um congresso de jornalistas nacionais, do qual não tomaram parte os redatores dos jornais livres, e ordenou a publicação de um "Diário Oficial", jornal feito pelo govêrno, para combater a palavra livre, e para boicotar a boa imprensa.

Esta associação de "Periodistas Colombianos" constituirá, num futuro próximo, o primeiro núcleo da organização de âmbito continental, a ser patrocinada pelo ditador de Bogotá, e não será esta a primeira tentativa no gênero, pois Juan Domingo Perón já tentou realizar trabalho similar, fracassando fragorosamente, embora tenha gasto rios de dinheiro e fundado uma "Agência Latina de Imprensa".

PRIMEIROS ALIADOS

BREVEMENTE será realizada em Havana (Cuba) a reunião anual da SIP.

Este encontro servirá de pretexto para a manobra dos agentes de Pinilla, que tentarão romper a unidade continental da SIP, por duas manobras:

1. Infiltrando-se na organização, para sabotá-la por dentro.
2. Se isto não fôr conseguido, alguns membros da SIP abandonarão a organização ostensivamente, a fim de fundar, com os jornalistas de serviço, uma organização submissa aos ditadores, nos moldes da fracassada organização peronista.

Nas atuais circunstâncias, e tendo em vista a unidade dos membros da SIP, a segunda hipótese parece ter mais possibilidades de êxito, e talvez será mesmo durante a reunião de Havana que a organização patrocinada pelos ditadores se reunirá para tomar as primeiras decisões.

Os países que aderirão espontânea e incondicionalmente, são aquêles em que, como na Colômbia, não existe liberdade de imprensa, e onde há censura, sendo a imprensa submissa aos ditadores. Êstes países são: República Dominicana, Bolívia e Venezuela.

À primeira vista, uma frente Bogotá-Ciudad Trujillo-La Paz-Caracas, parece um tanto esquisita, mas se examinarmos de perto a condição da imprensa, encontraremos nos quatro países as seguintes características comuns:

a) Inexistência de tôda e qualquer imprensa de oposição;

b) Perseguição contra todos os jornais que divergem (ainda parcialmente) da linha oficial;

c) Medidas drásticas (prisões, internações em campos de concentração, empastelamento de jornais e espancamento de jornalistas) contra os que ousarem não tomar conhecimento das diretrizes oficiais.

ADESÕES POSSÍVEIS

CONSTITUÍDA em tais bases, e tendo assegurada uma boa situação financeira, a "Sociedade Hispano Americana de Imprensa" não representaria ainda setor importante do jornalismo.

Mas, além dos países citados, e cuja adesão deve ser considerada como segura, os ditadores contarão com várias adesões de jornais de tendências totalitárias dos seguintes países, onde a SIP teve que intervir por várias vêzes, protestando contra as arbitrariedades dos governos:

Nicarágua, El Salvador, Honduras, Cuba, Brasil, Equador e Guatemala.

Estes países estariam nominalmente representados, mesmo se isto acontecesse em apenas dois ou três jornais de cada país.

Teremos ainda que tomar em consideração o fato de que em vários dêstes países se registraria a adesão de órgãos da imprensa comunista ou cripto-comunista, visando, apenas, a criar confusão.

BASES MATERIAIS

DEVE, ainda, ser levado em conta o seguinte: mesmo se moralmente a nova sociedade não possa contar com êxito, ela se aguentará, do ponto de vista material, durante algum tempo, já que encontramos entre os países líderes, os nomes da Venezuela, da República Dominicana e da Colômbia, cujos ditadores gastam rios de dinheiro para fazer sua propaganda pessoal. Um precioso contribuinte eventual seria também *Tacho* Somoza, proprietário do jornal "Novedades", de Manágua, que se viu ameaçado de ser expulso da SIP, onde não goza de bom nome, preferindo passar para a nova sociedade, onde, lògicamente, assumirá papel de liderança.

POSIÇÃO DA SIP

ENQUANTO isto, a Sociedade Interamericana de Imprensa, fiel a seus ideais de liberdade e democracia, continua combatendo em tôdas as frentes, recebendo novas adesões de órgãos de imprensa.

Presente em todos os lugares onde a liberdade esteja ameaçada, a SIP, e seu presidente em exercício, James G. Stahlman, tudo fazem para assegurar a vitória dos ideais democráticos, num Continente onde ventos totalitários estão trazendo nuvens de tempestade.

Vem aí o presidente da OEA

WASHINGTON, 30 (UP) — O presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, embaixador Cesar Tulio Delgado, da Colômbia, partirá para o Rio de Janeiro no dia 5 de setembro próximo como convidado oficial do govêrno brasileiro.

O embaixador Delgado viajará acompanhado de sua espôsa e do embaixador Fernando Lobo, representante do Brasil no Conselho da O.E.A.

A União Pan-Americana disse que Delgado seguirá para a capital brasileira em emprêsa brasileira VARIG.

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
às 2as, 4as e 6as
direto
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU À AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Acontece todo dia

Débil mental queria morrer

ACOMETIDO de crise de nervos, o débil mental Antônio Francisco Moreira, residente em Vassouras, tentou matar-se, ontem, na praia de Jurujuba, em Niterói, desferindo duas facadas no peito. Em estado grave, foi internado no hospital Antônio Pedro. O quase-suicida é foragido da Colônia Vargem Alegre, em Vassouras.

Pungueou e foi prêso pelo povo

O PUNGUISTA Benedito Raimundo dos Santos foi prêso em flagrante ontem à tarde, na rua da Carioca, em frente ao prédio 67, ao tentar roubar a carteira de notas da bôlsa de Anilse de Sousa Rocha, comerciária, da rua André Azevedo, 50, em Olaria.

Após "punguear" a carteira da bôlsa da vítima, esta deu o alarma, sendo o assaltante prêso pelo povo auxiliado pelo vigilante municipal 388. Levado para o 8.º Distrito, o punguista foi autuado em flagrante. A carteira com Cr$ 295 foi restituída à sua dona.

Queda de bonde: fratura do crânio

VIAJANDO como pingente de um bonde da linha "Licínio Cardoso", o comerciário Eduardo Pereira de Araujo, da rua Castro Alves, 518, perdeu o equilíbrio, ontem à noite e caiu na esquina da avenida Suburbana com rua Abolição. Fraturou o crânio e foi internado no Pronto Socorro, em estado de choque.

Punguista prêso no abrigo de bondes

MOMENTOS depois de ter roubado Silvéria Dulce Gomes Ferreira, da rua Magalhães Couto, 413, apto. 201, foi prêso ontem, no largo de São Francisco — abrigo de bondes — o punguista Antônio Martini Kevicius, sem residência certa.

O punguista foi prêso pelo Guarda Municipal 1884 e encaminhado à delegacia do 2.º Distrito, onde foi autuado em flagrante.

A carteira que continha Cr$ 25, foi restituída à sua legítima dona.

O carro bateu no poste

UM auto em que quatro homens se divertiam, na madrugada de hoje, chocou-se violentamente com o posto da esquina das ruas São Luís Gonzaga e Fonseca Telles, resultando saírem feridos todos os ocupantes, que foram transportados numa ambulância para o Hospital Souza Aguiar. São as vítimas: motorista Henrique Manoel Afonso, da rua Marechal Jardim, transferido posteriormente para o Hospital do IAPETC, com fratura das costelas; o comerciário Nelson Fraga, da rua Vieira Bueno, com o braço esquerdo fraturado; Nicanor Estêvão Matos (operário), da rua Joaquim de Melo, com fratura da coxa direita, e Ataíde Carvalho de Barros (operário), da rua Tuiuti, contundido na cabeça.

Soldado matou-se no quartel

BEBENDO tóxico, matou-se ontem, no Regimento Sampaio, o soldado Marinelson da Silva, de 18 anos, da rua Itororó, no Engenho da Rainha. Os motivos do suicídio são desconhecidos.

Agredidos pelo colega

POR questões de serviço, o operário Francisco da Silva agrediu nas obras da rua Alexandre Mackenzie, 101, seus colegas Mésias Fernandes dos Reis, da Praia do Caju, e José Bodré da Silva, morador no local.

As vítimas sofreram ferimentos no abdômen e coxa direita, produzidos por canivete, sendo internados no Pronto Socorro. O agressor fugiu e o fato foi registrado no 9.º Distrito.

Vítima do micro-ônibus

ATROPELADO pelo micro-ônibus, número de ordem 8.656, dirigido por Nilton Pacheco, sofreu fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, Gilberto dos Santos Guimarães, da rua Paula Brito, 699 — Andaraí. O fato ocorreu na esquina das ruas Manoela Barbosa e Dias da Cruz, sendo a vítima socorrida no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista foi autuado no 22.º Distrito Policial.

Ciclista atropelado

O CAMINHÃO 7-12-98, dirigido por Joaquim Domingos dos Santos, atropelou ontem à noite, em frente ao prédio 380 da rua Professor Camisão, o ciclista Manoel Cândido Ferreira, da Estrada Três Rios. Apresentando fratura do crânio, costelas (várias) e bacia, o ciclista foi internado em estado de coma no Hospital Carlos Chagas.

Roubo de automóvel

ROUBARAM esta madrugada o carro furgão, marca "Fargo", chapa 60-12-77, de frente da casa de seu proprietário, Djalma Filoti, da rua do Lavradio, 118. Já foi registrada queixa na Polícia.

Homem de Brandão Filho preside o inquérito contra TRIBUNA

No dia anterior mandara apreender fotografias dêste jornal

O DELEGADO de Ordem Política, sr. Pires de Sá, recém-nomeado para o cargo, homem de confiança do delegado Brandão Filho, é a autoridade que vai presidir o inquérito contra a TRIBUNA DA IMPRENSA, sob acusação de publicação subversiva na edição de 24 do corrente, que foi apreendida pela Polícia Especial, ao mesmo tempo em que era invadida nossa redação.

Ontem, porém, nenhuma providência havia sido tomada em relação a êste jornal. O Cartório da DOPS não recebera qualquer instrução a respeito de como agir. Consta das peças do processo apenas o auto de apreensão da TRIBUNA.

No dia anterior ao da invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA, o delegado mandara apreender as fotografias que um fotógrafo dêste jornal havia feito na Sala de Detidos da DOPS. Foi a interferência do próprio diretor da DOPS, sr. Luna Pedroso, que evitou fôsse consumada a violência. As fotografias eram de um casal de franceses, refugiados do Marrocos. A prisão dêles não era segrêdo e nem se opunham os estrangeiros a que fôssem fotografados.

O delegado Pires de Sá era ao tempo do reinado de Gregório Fortunato o delegado de Ordem Social, cargo que ocupa novamente.

NO PATIO

Mais de 80 mil exemplares da TRIBUNA estão ainda no pátio da Central de Polícia. Ontem, serventes estavam fazendo pacotes, para impedir que policiais e outras pessoas que passam no pátio recolham exemplares para leitura e venda avulsa aos muitos interessados na leitura do manifesto.

Matou a pauladas e enterrou o cadáver da espôsa em casa

Confessou friamente o crime, na delegacia — Denunciado pela inquilina, a quem pedira para lavar o lençol sujo de sangue — "D. Umbelina, meu trabalho é doloroso", foi a frase que perdeu o assassino — Simulou o desaparecimento da mulher para ocultar o homicídio

Na foto, o criminoso aponta o lugar para onde transportou o cadáver

"DONA Umbelina, meu trabalho é doloroso" — foram as palavras do pintor Manoel Ribeiro Pinto que levaram sua inquilina, Umbelina de Souza Nascimento a convencer-se de que naquela casa, onde também morava, à rua João Travassos, 171, em Padre Miguel, houvera uma tragédia.

Dona Umbelina juntou os fatos: a mulher do senhorio desaparecera há alguns meses, época em que Manoel lhe pedira para lavar um lençol sujo de sangue que cheirava muito mal. E comunicou o fato a seu marido, o guarda do SAPS José Maria do Nascimento, que a aconselhou a comunicá-lo à Polícia. E lá o fêz, ontem, prêsa de grande nervosismo.

Policiais de serviço no 27.º Distrito foram até a casa de Manoel, detiveram-no e o conduziram à Delegacia, onde, sem muita dificuldade, confessou o crime. Há coisa de quatro meses matara a mulher, enterrando-a sob o quarto em que dormiam.

DEPOIMENTO

No depoimento que prestou, Manoel contou que, apesar de só ser casado há oito meses com Margarida dos Santos Pinto, de 21 anos, era traído. Brigavam quase diàriamente por causa disso, pois não convenciam as negativas da mulher.

A CONFISSÃO

— "Na noite de 16 de abril último — contou — voltei mais cedo para casa, encontrando minha mulher nos braços de outro homem, desconhecido, que ao se ver pilhado, fugiu".

Diz, então, o pintor que, como um louco, armou-se com um pedaço de pau, derrubando Margarida com diversas pauladas. Quando

Margarida: surpreendida em adultério, foi assassinada pelo marido

parou de bater, ela já era cadáver.

Temendo a prisão, quis desfazer-se do corpo, resolvendo enterrá-lo sob o assoalho do quarto onde dormiam. Alta madrugada, usando uma picareta, cavou um enorme buraco, onde enterrou a mulher.

QUEIXA A POLÍCIA

No dia seguinte foi trabalhar normalmente. Na volta, passou no 27.º distrito, onde comunicou o desaparecimento de Margarida, dizendo que ela havia abandonado a casa sem nada dizer e pedindo aos policiais para localizá-la.

Uns dias mais tarde, no dia 13 de maio, foi novamente ao distrito, desta vez com duas testemunhas, que disseram ter visto a mulher viajando num ônibus da linha "Bangu-Méier". Novamente foi registrado o desaparecimento e o pintor resolveu esquecer o caso.

DONA UMBELINA

Mais ou menos nessa época, Manuel resolveu alugar parte da casa a D. Umbelina e seu marido, passando a morar só no quarto onde enterrara a mulher.

Alguns dias depois, o pintor pediu-lhe que lavasse o lençol sujo de sangue. Apesar de ter estranhado o pedido do homem para que ela nada dissesse a ninguém, D. Umbelina não ligou até que, na madrugada de 23 para 24 dêste mês, após ter visto o homem cavar um buraco num terreno baldio ao lado da casa, ouviu-o cavar no interior do quarto.

— "Que faz aí, "seu" Manuel?" — perguntou, então. Respondeu o homem, sòmente, que fazia um trabalho penoso.

Apesar de estar de sobreaviso, a mulher não viu quando o pintor transportou o corpo, já em decomposição, para o buraco do terreno baldio.

Ontem, D. Umbelina, depois de contar o caso ao marido, comunicou suas suspeitas à polícia.

NÃO ESTÁ ARREPENDIDO

Manuel, durante o depoimento não demonstrou o menor sinal de arrependimento. Contou o crime com riqueza de detalhes, quase dispensando as perguntas.

Após a confissão, foi trancafiado no xadrez.

As autoridades procuram agora as duas testemunhas que êle apresentou dizendo haver visto a mulher, pois tudo as indica como co-autoras do crime.

O corpo de Margarida foi exumado ontem à tarde, sendo levado para o Instituto Médico-Legal para autópsia, cujo laudo virá corroborar as declarações do assassino.

Manuel Ribeiro Pinto, o assassino

Em 1957: Exposição Internacional no Rio

SOB o patrocínio da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, Federação das Indústrias do Distrito Federal, Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Associação dos Servidores Civis do Brasil, será realizada, em fins de 1957, a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Cidade do Rio de Janeiro.

A exposição será localizada nas esquinas das avenidas Venceslau Braz e Lauro Muller, em Botafogo. Além dos "stands" de exposição, haverá no recinto, parques de diversões, pistas de patinação no gêlo, "boîtes", auditórios, salas para projeção cinematográfica, teatro e concha acústica.

Aposentadoria para bancários

OS bancários transferiram a assembléia da classe para hoje, às 18 horas, a ser realizada na sede do Sindicato, para tratar do problema da aposentadoria (projeto Caiado de Castro).

POLICIAL QUER DEVOLUÇÃO DAS OBRAS DE ARTE

FÊZ entrega, ontem, de uma petição ao chefe de polícia, pedindo a devolução dos trabalhos com que concorreu ao Salão Internacional de Polícia de 1955, o superior de dia da Assistência Policial, Waldemar Braz, que representou a polícia do Brasil entre as de 42 países, está desde agôsto do ano passado esperando a devolução das suas obras (três bustos retratos, duas máscaras de retratos, uma máscara de fantasia e fotografias para efeito de comparação). Como desde aí, apesar de seus insistentes pedidos, não lhes dessem qualquer satisfação, resolveu pedir a intercessão do chefe de Polícia.

Caxias: assalto e morte

Mataram um comerciante e feriram um soldado a tiros, para roubar — "Sabão" e "Tião" os criminosos — Fugiram para o Rio, de lotação

DOIS perigosos assaltantes à mão armada, que há muito vêm matando, roubando, baleando e pondo em sobressalto os moradores de Gramacho e Caxias, mataram, ontem, numa passagem de nível, em Gramacho, um comerciante e feriram um soldado do Exército.

ASSALTO FRUSTRADO

Ontem, por volta das 16 horas, o soldado Aurélio Servílio, da rua das Palmas, em Gramacho, deixou sua casa para ir comprar carvão na rua 10 de Novembro, em Caxias. Quando voltou — na passagem de nível —, encontrou os assaltantes, que, de revólveres em punho, o interpelaram.

REAGIU

Ao ver dois revólveres apontados para seu peito, o soldado tentou reagir e um dos assaltantes descarregou tôda a carga: seis tiros de calibre 38. Três dos disparos atingiram o soldado (coxa esquerda, mão direita e abdome), que caiu numa poça dágua.

O CRIME

Enquanto o soldado caía, aproximou-se do grupo (dois assaltantes e a vítima) o comerciante Albertino José Filho, da rua Dez de Novembro, em Caxias, que foi recebido a tiros pelo outro assaltante. Atingido por dois dêles, morreu instantâneamente.

FUGA

Deixando o comerciante e o soldado estirados, os assaltantes fugiram em direção a Caxias e embarcaram num lotação para o Rio, segundo testemunhas. O soldado foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em estado grave, com poucas possibilidades de escapar com vida.

"SABÃO" E "TIÃO"

Os dois assaltantes, conhecidos pela alcunha de "Sabão" e "Tião", não pertencem a qualquer quadrilha organizada e sempre "trabalham" em dupla. Matam, roubam e conseguem fugir. A polícia fluminense, desta vez, parece que entrará em diligências contínuas até os dois criminosos serem presos.

O local onde ocorreu o assassinato é o preferido pelos criminosos para a prática de roubos, por ser deserto e sem policiamento.

O pintor furtou os enfeites do Museu

Eram obras de arte do tempo de D. João VI

ENQUANTO renovava a pintura das dependências do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, o pintor Martinho Cordeiro ia retirando enfeites das janelas, sem recolocá-los, entretanto.

O diretor do Museu notou, ontem, a falta dos objetos, que eram do tempo de D. João VI, autênticas obras de arte. Por isso procurou o 16.º Distrito e apresentou queixa.

Operários disseram que viram o pintor retirar os enfeites, mas como pensavam que era para facilitar o trabalho, nada haviam dito.

O acusado foi prêso e devolveu a quase totalidade dos 170 enfeites subtraídos do estabelecimento.

— Não sabia que valiam tanto assim, desculpou-se o pintor.

Estudantes de todo o mundo exibirão suas danças no Rio

Em setembro o 1.º Congresso Estudantil de Danças Folclóricas — Organizado o programa

ESTUDANTES de vários países deverão reunir-se no Rio de Janeiro, de 15 a 23 de setembro próximo, durante o I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas.

O Festival contará com a participação de estudantes da Itália, Portugal, Espanhal, Hungria, Polônia, Paraguai, Tchecoslováquia, Austria, China, Síria, Israel e outros países, e terá, sobretudo, a finalidade de congraçar os estudantes de modo a estreitar o nível cultural entre os vários países e o Brasil.

O FESTIVAL

Os brasileiros apresentarão espetáculos explorando motivos tipicamente regionais, como, por exemplo, "Escolas de samba" e o "Bumba-meu-boi".

Os estudantes visitantes, por sua vez, explorarão temas de seus países, apresentando-se devidamente caracterizados.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa do I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas:

15 de setembro — Baile no Clube de Regatas do Flamengo;

16 de setembro — Desfile das delegações pela Avenida Atlântica, em trajes característicos;

17 de setembro — Apresentação de Danças no Teatro João Caetano.

23 de setembro — Apresentação de Danças em um tablado, na Praça do Congresso.

Dos dias 18 a 22 serão proferidas conferências e apresentações cinematográficas, além de uma apresentação de Ballet Aquático, no Hotel Glória.

Levava "bauxita" o navio argentino

PASSOU pelo Rio o navio argentino "Americano", completamente carregado de "bauxita" (matéria-prima para indústria atômica). Procedia de Trinidad e dirigia-se para Buenos Aires.

No cais do Pôrto, procurado por agentes da Alfândega, disse o comandante do navio, não dispor de manifesto de carga, acrescentando que o seu fôra recolhido pelas autoridades alfandegárias do Recife, quando por lá escalou há poucos dias atrás. Exibiu, porém, um atestado de que não tinha mercadoria para portos brasileiros. "Só transportamos bauxita" — concluiu.

Conselho Controlador na Loteria Esportiva

Reunião no Palácio Guanabara — Não foi apreciado o assunto referente ao televisionamento dos jogos de futebol — Amanhã nova reunião

UM "Conselho Controlador" deverá dirigir o funcionamento da "Loteria Esportiva", a ser criada, foi o que se deliberou durante a reunião havida até às primeiras horas de hoje, no Palácio Guanabara, entre os representantes de Confederações, Comitê Olímpico Brasileiro, FAE e pessoas interessadas, com o representante do Prefeito, sr. Reinaldo Reis.

Apreciou-se apenas o artigo 1.º do Regulamento, e que diz respeito à instituição e direção. Nesta oportunidade, então, acordou-se criar um "Conselho Controlador", para dirigir o funcionamento da "Loteria", modificando-se, assim, o que havia sido deliberado inicialmente.

Não se chegou a discutir o assunto referente ao televisionamento das partidas de futebol, de vez que o mesmo está inserido no artigo 4.º do Regulamento, e ficou resolvido que os artigos seriam discutidos um a um.

Amanhã, haverá nova reunião, quando prosseguirá a apreciação dos artigos do Regulamento da "Loteria Esportiva".

Marítimos vão apelar para a greve geral

GREVE geral (meia-noite do dia 20) dos marítimos, confirmou, ontem, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, após tomar conhecimento de 10 atas de assembléias sindicais, dos seus sindicatos filiados. A resolução foi tomada por unanimidade de votos, após discussão que durou mais de duas horas.

SINDICATOS MEMBROS DO "PACTO DE AÇÃO COMUM"

São os seguintes os Sindicatos que fazem parte do "Pacto de Ação Comum" para deflagração da greve: Oficiais de Náutica, Radiotelegrafistas, Comissários da Marinha Mercante, Enfermeiros, Contra-Mestres, Oficiais de Máquinas e Motoristas, Foguistas e Carvoeiros, Marinheiros e Moços, Taifeiros e Cozinheiros e Operários Navais.

NOVAS ASSEMBLÉIAS

Dias 30 e 31 os sindicatos (5) que, ainda não decretaram a greve, realizarão assembléias com tal objetivo. Dia 31 os presidentes e representantes da Federação se reunirão para assentar, definitivamente, a tática do movimento, conforme deliberação, ontem, do Conselho da Federação. O Sindicato de Oficiais de Náutica, através do seu representante distribuiu as "Instruções para os Marítimos durante a greve", as quais são ricas em detalhes sôbre como as diversas corporações devem se movimentar durante a greve.

43% DE LUCRO PARA OS ARMADORES

A Federação, por documento oficial enviado ao Diretor do DNT, refutou as alegações dos armadores, afirmando que o aumento percentual tarifário tendo em vista ser variável e o não pagamento da conferência, estiva e desestiva, conseguido pelos armadores em março de 1956, varia na base de 100% para mais. Deduzindo 25% correspondente ao aumento salarial de março sobram 5% que deduzidos os 32% necessários para a equiparação, permitirão aos armadores auferir um lucro de mais de 43%".

"Blitz" do Trânsito contra os maus motoristas

Apreensão de carteiras e de carros

CONTINUA a "blitz" do diretor do Serviço de Trânsito, major Antônio João, contra os motoristas irresponsáveis, que vêm fazendo das ruas da cidade pistas de corrida, provocando acidentes gravíssimos.

Foram apreendidas, por 90 dias, as carteiras dos motoristas profissionais: Angelo Belon, Justino Alves, José Germino, Osvaldo Rodrigues da Paixão, Paulo de Paula Portes, Luciano Marques, Abel Antônio da Cruz, e, definitivamente, a do motorista Mário Bianchi Filho, visto tratar-se de pessoa irresponsável, conforme consta de ofícios do juiz da Quinta Vara Criminal.

APREENSÃO DE AUTOS

Foram apreendidos, pela Seção de Fiscalização, sendo recolhidos ao depósito de autos presos, os seguintes:

Lotação	5-76-57	Falta de matrícula
"	4-36-21	Idem
Passeio	79-94	Estacionar em local proibido
Lotação	4-39-27	Estar em mau estado de conservação
"	4-32-29	Falta de matrícula
Carga	6-29-60	Estacionar em local proibido
Lotação	5-71-60	Falta de matrícula e outros documentos
Passeio	10-53-00	Estacionar em local proibido
Ônibus	8-21-20	Estar envolvido em acidente
Carga	7-35-96	Idem
Ônibus	8-21-53	Falta de freio de mão e placa ilegível
Passeio	5-85-49	Falta de inscrição da palavra "Lotação".
Motocic.	23-98	Estar abandonada.
Lotação	5-55-44	Falta de matrícula
Ônibus	8-36-85	Estar com o regulador de velocidade violado
"	8-67-78	Apresentar defeito no regulador de velocidade
Passeio	4-21-59	Falta de matrícula
"	5-06-64	Falta de matrícula e outros documentos
"	5-64-77	Estar envolvido em acidente
Lotação	4-20-78	Falta de matrícula
Motocic.	11-29	Falta de licença do corrente ano
Passeio	1-98-57	Estacionar em local proibido
" SP	7-49-41	Idem ..... a.
Ônibus	8-30-20	Por falta total de freio de mão
Passeio	4-10-73	Estacionar em local proibido
"	34-99	Idem

Assaltantes da Zona Sul presos no centro

Assaltaram farmácia e bar, em Copacabana

TRÊS assaltantes-arrombadores, que vinham agindo no centro da cidade e Zona Sul (Copacabana, Ipanema e Leblon) foram presos, ontem, à tarde, por dois policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações, na hospedaria da rua Marechal Floriano, 71.

Com os assaltantes, foi apreendido farto material de "trabalho" e objetos roubados. Os assaltantes, que são Mário José da Fonseca, vulgo "Dedinho", Aníbal Freire Chagas e Menarto Chagas, irmão de Aníbal, foram autuados e trancafiados no xadrez da Roubos e Falsificações.

Os dois últimos assaltos praticados pelo grupo foi na "Farmácia São Paulo", na rua Barão de Ipanema, 451 e no bar "Imaculada Conceição", à rua Ministro Viveiros de Castro, 41-A. Os dois roubos não foram de grande vulto. Os lesados haviam apresentado queixa ao 2.º Distrito.

Os assaltantes presos quando dormiam na hospedarias Aníbal Freire Chagas, Mário José Fonseca e Menard Chagas

I EXPOSIÇÃO FLUTUANTE ESPANHOLA
INSTALADA A BORDO DO NAVIO "CIUDAD DE TOLEDO"
Da indústria pesada à mais requintada artesania!
PERMANECERÁ NO RIO DE JANEIRO
DE 31 DE AGO. A 5 DE SET.
INFORMAÇÕES E CONVITES ESCRITÓRIO COMERCIAL DA EMBAIXADA DA ESPANHA
PRAIA DE BOTAFOGO, 142 - TEL. 26-8868
O melhor da Espanha para o Brasil!
CIUDAD DE TOLEDO
EXPOSICION FLOTANTE ESPAÑOLA

Um êrro terrível:

CINCO ATOS DE JK LEVAM A FOME A 14 MIL LARES

Vieira de Melo está enganado — Êles não confiam em JK — Não querem legalizar a profissão — Carlos Lacerda tinha razão

— "QUANDO o deputado Vieira de Melo, líder da maioria, diz que os trabalhadores estão com o govêrno, êle está enganado. Os 14 mil entregadores de pão, por mim liderados, não acreditam em JK, porque êle é um dos principais culpados, pela fase crítica que ora atravessamos" — foi o que nos revelou o sr. Antônio Lopes Raposo, um entregador de pão, líder de sua classe.

Em apenas oito meses, JK mexeu cinco vêzes, no preço da farinha de trigo; encontrou o preço fixado em Cr$ 280 e conduziu-o até Cr$ 500. Como principal resultante de tanta elevação de matéria prima, o preço do pão foi, também, aumentado: a Cofap autorizou-o para Cr$ 18, quando os padeiros queriam para Cr$ 20.

A imprevidência das autoridades vem, agora, atingir os 14 mil trabalhadores, cujo ganha-pão é a entrega de pão a domicílio. Os donos de padarias dizem que o aumento concedido pela COFAP é insuficiente, para que êles paguem as comissões normais de 20%, que constituem o salário dos entregadores.

COISAS PIORAM

Os entregadores de pão já estiveram com a dupla JJ. Mas tão logo atingidos pelos primeiros desmandos governamentais dessa dupla, deixaram de dar crédito a tôda sorte de promessas.

— "JK, ao invés de apreender a TRIBUNA DA IMPRENSA", devia tratar de governar melhor e dar o pão dos trabalhadores. Desde que êle tomou posse, a situação só faz piorar, atingindo, mesmo, proporções alarmantes" — declarou-nos o líder dos entregadores, logo acrescentando:

— "É lamentável que sòmente agora tenhamos constatado que o deputado Carlos Lacerda tinha tôda a razão; e lamentamos que êle não esteja aqui, porque êle é uma última esperança".

SITUAÇÃO

Não tem havido pão a domicílio. As donas de casa ficam esperando que o pão lhes seja entregue, o que não tem acontecido.

Os entregadores vieram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Sua profissão é essa e êles querem viver disso, lamentando que o consumidor possa ser prejudicado.

ASPECTO SOCIAL

Entregadores de pão não possuem contrato de trabalho assinado com seus empregadores. Sentem-se inteiramente desprotegidos: querem contribuir para um IAP qualquer e não podem, porque os empregadores não querem pagar a parcela de contribuições que lhes compete.

Êles recebiam 20% de comissão, com a qual viviam, na época pré-JK. Depois que a COFAP começou a mexer nos preços do pão, êles perderam o direito à comissão que era todo o seu ganha-pão.

NEM PAPEL

Antes, êles ganhavam a carrocinha, com licença, e papel para embrulhar o pão da freguesia. Agora, depois dessas alterações, tiveram a comissão cancelada e até o papel lhes é descontado, na féria diária.

— "De há muito, os donos de padarias querem suprimir os entregadores de pão. Ficamos numa situação difícil: sòmente se a COFAP aumentar para Cr$ 1, o pão pequeno, será restabelecida a nossa comissão de 20%" — disseram-nos.

QUANTO GANHAM

A féria é muito variável, de acôrdo com o número de freguêses. Um dos entregadores que nos visitaram, disse que apurara Cr$ 28, no dia anterior; outro recebera Cr$ 70, mas o preço do papel ainda não fôra computado.

A vida, em nada lhes é confortável. Levantam às 3 horas da manhã, para conduzirem os pães, ainda quentes, aos consumidores. Isto acontece sob sol ou chuva.

VÃO À COFAP

Os entregadores de pão têm vontade de ir à COFAP, para dizer ao coronel Mindello o que lhes está acontecendo.

Êles receiam a visita, porque de certa feita não foram recebidos pelo presidente anterior, que lhes disse que o assunto era de alçada da Justiça do Trabalho.

SEM RESPOSTA

JK e Jango já receberam telegramas, prevenindo sôbre a difícil conjuntura. Nenhuma resposta foi dada aos entregadores de pão.

A situação aí está, bem difícil de ser resolvida. E os 14 mil trabalhadores desconcertados e desiludidos com o govêrno.

Depois de muito prometer JK deixou 14 mil entregadores de pão ao abandono. Sem profissão legalizada, dependem de uma comissão que agora foi cortada. Na foto, vemos cinco líderes, quando nos explicavam que o deputado Vieira de Melo está muito enganado, quando diz que os trabalhadores apoiam, irrestritamente, o govêrno de JK

O Rio vai ter água dentro de 48 horas

Estão soldando a adutora — Pôsto 6 vai ser mais abastecido

— "DENTRO de 48 horas, estará normalizado o abastecimento de água da cidade" — revelou-nos o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura.

O rompimento de um tubo da 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes, importa em menos 225 milhões de litros de água, para o abastecimento do Rio. Por isto, há dois dias, vem faltando água no centro da cidade e no Catete. Mas o tubo está sendo soldado e no próximo sábado a situação voltará ao normal.

NO POSTO 6

— "Os moradores dos postos 5 e 6, de Copacabana, ganharão mais água" — foi o que nos comunicou o sr. Edgard Braga

Uma nova sub-adutora ficará pronta, hoje à tarde, começando a funcionar de noite, para melhor abastecer àquelas zonas de Copacabana.

UM NOVO LAGO

O local onde rebentou a 2.ª adutora, (quilômetro 45, da antiga Rio-São Paulo), transformou-se em um novo lago.

O escoamento do líquido já foi conseguido, por intermédio de valas; mas muitos lavradores foram prejudicados, com a inesperada corrente dágua, em suas hortas e plantações.

Grupo Carreteiro dispensará 335 empregados

SERÃO dispensados, esta semana, pelo Grupo Carreteiro que domina o transporte entre Rio e Niterói (Frota Carioca, Cantareira, Barreto), 335 empregados (150 marítimos, 35 funcionários e 150 de diversas categorias). Segundo a versão dada pelos próprios atingidos, a medida é justificada diante da reivindicação dos marítimos que estão exigindo equiparação de salários em igualdade de condições com os autárquicos.

IV Congresso de Enfermagem

DE 9 a 15 de setembro próximo será realizado no México, sob o patrocínio da Organização Mundial de Saúde (ONU), o IV Congresso de Enfermagem, do qual participarão delegações de vários países, inclusive do Brasil. O tema dêste ano, escolhido por eleição entre as associações de enfermeiras, será: "Administração de enfermagem".

O último congresso foi realizado no Brasil, em 1953, tendo comparecido 302 enfermeiras de 17 países.

COFAP não foi buscar cereais no Interior

— "NÃO mandei ninguém da COFAP ir comprar cereais em Caratinga ou Governador Valadares; nem sei onde ou como descobriram isso" — disse-nos o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.

A nova notícia é até desconcertante, porque havia muitas esperanças depositadas nos caminhões da COFAP. Se adquiridos no interior do país, os cereais chegariam menos onerados ao Rio, para uma distribuição direta ao consumidor.

O coronel Mindello procurou, ontem, o ministro da Fazenda, tentando conseguir um câmbio mais baixo, para a importação de matéria-prima para a indústria farmacêutica. Êsse foi um dos primeiros passos, para que a COFAP tabele os preços dos remédios.

FRACASSOU BLOQUEIO ECONÔMICO DE GOA

GOA, 30 (ANI) — As tentativas de bloqueio econômico empreendido pela União Indiana contra o Estado da Índia Portuguêsa, falharam absolutamente. A Federação dos Portuários da União Indiana rejeitou — segundo notícias de Bombaim chegadas a esta cidade — a proposta da Federação dos Portos e Docas daquela cidade, no sentido de continuar a boicotagem de todos os navios das companhias que fazem comércio com os portos de Goa, Damão e Diu.

A decisão foi fundamentada com o argumento de que esta medida prejudica mais os interêsses do comércio da União Indiana, do que a economia dos territórios portuguêses.

Se houver reunião:

COFAP vai aumentar a barba e o cabelo

10 conselheiros favoráveis

ASSIM que a COFAP se reunir, para examinar o processo dos barbeiros, o aumento será concedido. E isto poderá acontecer, hoje, se o plenário se reunir. Está tudo pronto e até a vigência do aumento já foi determinada para 30 dias após a publicação da nova portaria.

Os salões considerados de luxo poderão cobrar Cr$ 12 pela barba e Cr$ 30 pelo corte de cabelo. Os demais serão classificados em categorias, com os seguintes preços: 1.ª classe, barba Cr$ 10 e cabelo Cr$ 2?; 2.ª classe, barba Cr$ 8 e cabelo Cr$ 20; e 3.ª classe, barba Cr$ 5 e cabelo Cr$ 15.

O sr. Alfredo Gerhardt, representante dos Economistas, pretende resistir e opor-se ao aumento; para isto, conta com o único apoio de um seu colega, o sr. Helvécio Moreira Pena. Os restantes conselheiros já se manifestaram favoràvelmente à elevação de preços.

NOVA PORTARIA

A nova portaria já foi até elaborada. Cheia de falhas, como tôdas as últimas portarias, ela estabelece que salões pintados a óleo, com ar condicionado e luz fluorescente serão os de luxo.

O sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, acha mesmo que a barba deve ser liberada, porque os barbeiros não têm nenhuma melhoria desde 1953. Todos êsses motivos, aliados ao salário-mínimo de JK, para o citado conselheiro, causarão novo aumento de preços.

O restaurante do MTIC não está funcionando

MOTIVO: FALTA DAGUA

O RESTAURANTE do SAPS, no MTIC, não funcionou ontem nem hoje. A administração do mesmo não sabe informar quando voltará. A alegação é de que falta água.

A pedido de funcionários daquele Ministério, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA estêve no local e verificou que não está faltando água em nenhum dos demais andares do edifício, mas, ela não tem fôrça para chegar ao 14.º, onde funciona o SAPS.

Êsse fato está constituindo sério problema para os freqüentadores habituais do restaurante. Ali, a refeição custa Cr$ 15; na rua, êsse dinheiro só dá para um sanduíche. E olhe lá!

A administração do Ministério deve tomar uma providência imediata: "se a água não chega ao 14.º, que se instale uma bomba" — é o que pedem os funcionários do MTIC.

Aguarde em todas as livrarias

LIMA BARRETO

COMPLETO
TOTAL
SEM EXPURGOS
SEM CENSURA

As OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO, em 17 volumes, contêm todos os romances, contos, novelas, cartas, críticas, crônicos e artigos do grande escritor brasileiro, extraídos dos textos autênticos manuscritos, encontrados nos arquivos particulares e da Biblioteca Nacional.

O MAIOR ACONTECIMENTO EDITORIAL DO ANO

Peça luxuoso catálogo grátis
Consulte nosso Dep. de Crédito
EDITÔRA BRASILIENSE LTDA.
Rua São José, 90 - sala 2001
, tel. 42-0845 - Rio

Proibição do ingresso de menores no Hipódromo

O juiz de Menores está estudando a medida, que já foi adotada em São Paulo

"APOSTA em corridas de cavalos não é lícita aos menores, de acôrdo com o Código. Impedir-lhes a entrada no hipódromo, porém, é assunto que ainda irei estudar" — assim se expressou o juiz de Menores do Distrito Federal à TRIBUNA DA IMPRENSA, analisando o recente ato do Juizado de Menores de São Paulo pelo qual ficou proibido o ingresso de menores de 21 anos nos hipódromos daquele Estado.

"Sou, em princípio, favorável à medida adotada em São Paulo" — prosseguiu o juiz Rocha Lagoa — "e estudarei as possibilidades de aplicá-la aqui".

"Depende" — concluiu — "do exame legal do assunto".

ATÉ CRIANÇAS

Além da vigilância dos comissários de menores, existe um serviço de fiscalização criado por iniciativa do próprio Jockey Club Brasileiro para impedir que os menores joguem.

Entretanto, conforme denúncia feita ontem, pela nossa seção especializada em turfe, algumas pessoas não atentam para a gravidade do fato e atendem aos pedidos até mesmo de crianças, nos "guichets", comprando-lhes "poules".

A Evolução da Música

UMA série de palestras sôbre a "Evolução da música" será iniciada hoje, no auditório do Ministério da Educação, pelo maestro alemão Ernesto Viebig, autor de quatro óperas, dois concertos para violino e piano e quatro sinfonias, além de vários textos de música de câmera e de canto.

O ciclo compreenderá oito palestras, sendo duas por semana (têrças e quintas-feiras). O maestro Viebig reside no Brasil desde 1934.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Apresentação à crítica, aos homens de letras e ao público, das obras completas do escritor Lima Barreto, amanhã, na Livraria São José

Amanhã, sexta-feira, 31 de agôsto, às 17 horas, na Livraria São José, serão apresentadas à crítica, aos homens de letras e ao público, as obras completas — (17 volumes) — do saudoso escritor LIMA BARRETO, em edição organizada e cuidadosamente revista pelo escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa, com a colaboração de Antônio Houaiss e Manoel Cavalcanti Proença.

OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO

1) "RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA", prefácio de Francisco de Assis Barbosa, Cr$ 85,00; 2) "TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA", prefácio de M. de Oliveira Lima, Cr$ 85,00; 3) "NUMA E A NINFA", prefácio de João Ribeiro, Cr$ 80,00; 4) "VIDA E MORTE DE M. J. GONZAGA DE SÁ", prefácio de Alceu Amoroso Lima, Cr$ 85,00; 5) "CLARA DOS ANJOS", prefácio de Sérgio Buarque de Holanda, Cr$ 85,00; 6) "HISTÓRIAS E SONHOS", prefácio de Lúcia Miguel Pereira, Cr$ 80,00; 7) "OS BRUZUNDANGAS", prefácio de Osmar Pimentel, Cr$ 80,00; 8) "COISAS DO REINO DO JAMBOM", prefácio de Otávio Montenegro, Cr$ 85,00; 9) "BAGATELAS", prefácio de Astrogildo Pereira, Cr$ 85,00; 10) "FEIRAS E MAFUÁS", prefácio de Jackson de Figueiredo, Cr$ 85,00; 11) "VIDA URBANA", prefácio de Antônio Houaiss, Cr$ 80,00; 12) "MARGINÁLIA", prefácio de Agripino Grieco, Cr$ 85,00; 13) "IMPRESSÕES DE LEITURA", prefácio de M. Cavalcanti Proença; Cr$ 85,00; 14) "DIÁRIO ÍNTIMO", prefácio de Gilberto Freire; Cr$ 85,00; 15) "O CEMITÉRIO DOS VIVOS", prefácio de Eugênio Gomes, Cr$ 80,00; 16) "CORRESPONDÊNCIA — ATIVA E PASSIVA" — (2 TOMOS) — prefácios de Antônio Noronha Santos e B. Quadros, Cr$ 160,00.

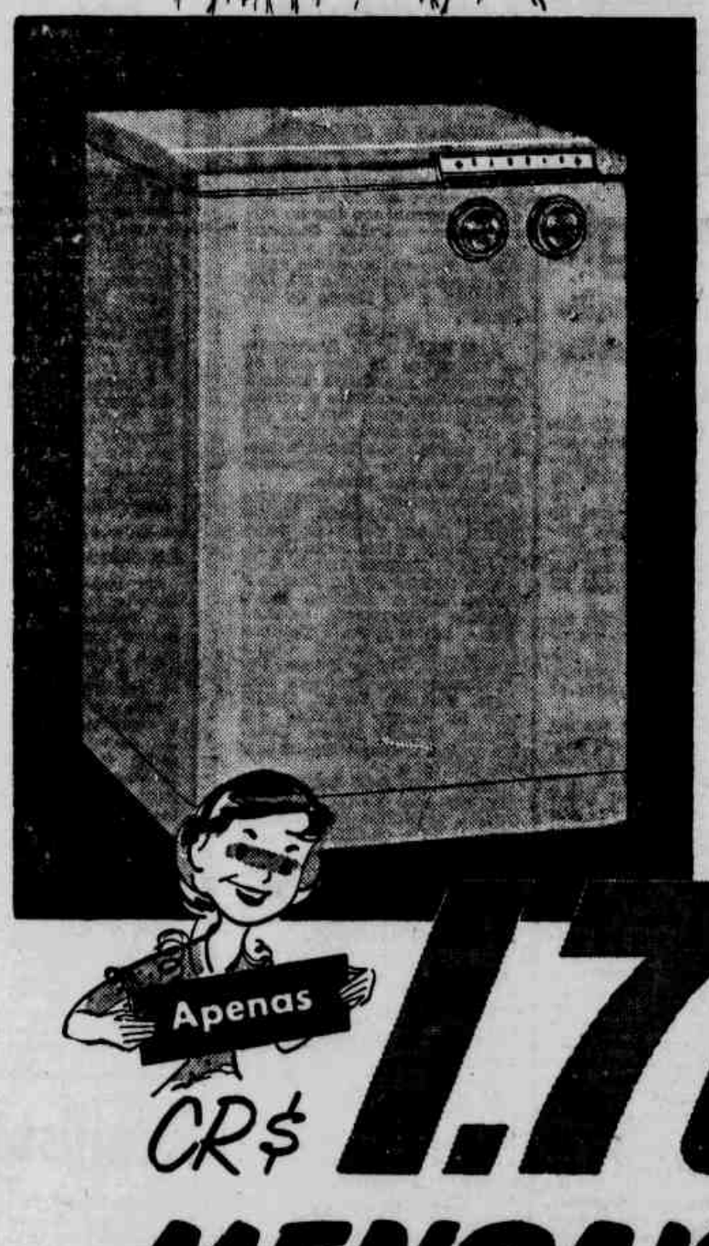
Preço das obras completas, 17 vols. Cr$ 1.410,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38

Rio de Janeiro — Fones: 42-0435 e 22-9207

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal, ou carta registrada com o valor declarado. Atendemos pelo telefone e entregamos a domicílio.

a nova BENDIX



a mais moderna lavadeira automática do mundo

Agora com
RECIPIENTE MAGICO DE METEXALOY

Macio como cetim, lava com a delicadeza de mãos femininas os mais finos tecidos. Maior eficiência!
5 anos de garantia

SUPERAGITADOR

Absorve a sujidade, evitando que volte a entranhar-se nos tecidos: água sempre limpa!
Novas linhas de grande beleza!

AMORTECEDORES ESPECIAIS: AUSÊNCIA DE RUÍDOS E VIBRAÇÃO!

sempre pelo melhor plano de pagamento da cidade:

CR$ 1.700,00 MENSAIS!

BENDIX
faz tudo automàticamente por Você... a um simples toque de seus dedos!

O mais perfeito serviço de assistência técnica
AGENTE AUTORIZADO:

CHADLER S. A.

Rua México, 168-A
Rua São João Batista, 60 (Botafogo)

Norton - 1019

As manifestações de solidariedade à TRIBUNA DA IMPRENSA

"Não é crime apontar os erros de uma política corrompida"

Mensagem da União Acadêmica Católica — Apoio do Clube Positivista, do Clube da Lanterna e da seção de Meriti do PSB — Protesto da Associação de Imprensa de Pernambuco — Chegam mais cartas e telegramas — Os que nos visitam — 50 mil eleitores udenistas — Repercussão nos Estados — A imprensa de São Paulo contra a sufocação das liberdades constitucionais

"NÃO podemos mais permitir que se usem as prerrogativas constitucionais para fazer calar a imprensa livre e, conseqüentemente, violar as premissas democráticas. Lembramos aos homens que regem os destinos da Nação que não é crime nem atentado à Constituição apontar os erros de uma política de traições corrompida pelo vício do peculato".

Êsse é um trecho da mensagem de solidariedade enviada ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA, pela União Acadêmica Católica, da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica, a propósito da invasão deste jornal e apreensão dos exemplares de nossa edição de sexta-feira última.

MAIS SOLIDARIEDADE

Recebemos, ainda, mensagens de solidariedade das seguintes pessoas: deputado Ostoja Roguski e Marcelo Pessoa, do Rio; Nelson de Oliveira Junior, de Vitória; Francisco Salgot Cartillion, Hélio Penteado de Castro, Manoel Rodrigues Lourenço e Sebastião Rodrigues Pinto, pelo Diretório da União Democrática Nacional, seção de Piracicaba; Antônio Pereira da Silva, do Rio (Padre Miguel), e Davino Jorge Stellet, de Areal, Rio de Janeiro.

A ABI

Dirigindo-se à Associação Brasileira de Imprensa e solicitando transmitisse suas palavras à TRIBUNA DA IMPRENSA, protestaram contra o ato arbitrário do chefe de Polícia e contra o atentado à liberdade de imprensa os srs. Modesto Demário, Rene Mitczuk, Oswaldo Doria e Augusto Meireles Escouto, de Curitiba, Paraná, e o dr. Ary Stechmann, pela Comissão Paranaense de Ajuda e Defesa da Imprensa Popular.

DO SINDICATO

Assinada pelo sr. Antônio J. C. de Vasconcelos, presidente, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro enviou à ABI um telegrama, protestando contra as violências policiais.

"O País — diz o telegrama — só será grande e respeitado quando seus filhos tiverem liberdade de pensamento".

TRÊS ENTIDADES

Três entidades que seguem diferentes caminhos se uniram nos protestos contra as violências policiais contra a liberdade de imprensa: o Clube Positivista, o Partido Socialista Brasileiro (Seção de S. João de Meriti) e o Clube da Lanterna.

O Clube Positivista expediu uma nota, dizendo que "o emprêgo da fôrça bruta é indigna de nossos tempos e só pode produzir vítimas e aumentar ainda mais as profundas perturbações reinantes". Do secretário do PSB de Meriti, sr. Edson Lopes da Silva, recebemos ofício, comunicando ter sido, por proposta do sr. Rufino Gomes Júnior, aprovado por unanimidade um voto de "veemente protesto contra o ato ilegal e arbitrário do DFSP". O jornalista Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna e diretor da revista "Maquis", enviou-nos sua solidariedade pessoal, comunicando que a Comissão Nacional e o Conselho Central do Clube se reunirão extraordinàriamente, hoje, às 20,30, para estudar e debater a situação nacional, manifestando-se públicamente sôbre ela.

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Assinado pelo sr. Hiram Pereira, recebemos o seguinte telegrama, por êle expedido como secretário da AIP:

"A Associação de Imprensa de Pernambuco, unânimemente, por sua diretoria, hipoteca solidariedade aos confrades, vítimas da violência policial. Os jornalistas brasileiros saberão defender a liberdade de imprensa, unindo-se acima de quaisquer diferenças políticas, contanto que assegure tão cara conquista democrática. Protestamos junto ao ministro da Justiça".

CARTAS E TELEGRAMAS

Através de cartas e telegramas, chegou-nos a solidariedade das seguintes pessoas: padre José Magalhães, Rio; Henrique Filho, S. Paulo; Luiz Oliveira, Rio; Domingos Lopes Tomé, Rio; Adélia de Oliveira Assis, Rio; Léopold Courbet, Rio; Maria Helena Martins, Rio; Luiz Rodolpho Cavalcânti de Albuquerque Filho e Maurício Manoel Fernandes Júnior, Rio.

50 MIL ELEITORES

— "Os paulistas filiados ao Diretório de Santa Cecília estão solidários com a TRIBUNA DA IMPRENSA e contra a violência policial" — disse-nos o sr. Darcy Luiz D'Alvear, 3.º secretário do Diretório Distrital da UDN, de S. Paulo.

O sr. Darcy Luiz D'Alvear, quando trazia à redação da TRIBUNA a solidariedade de 50 mil eleitores da UDN de Santa Cecília (S. Paulo)

Santa Cecília reúne o maior eleitorado udenista daquela cidade. São 50 mil eleitores da UDN, sendo, por isso, o bairro chamado "porta-bandeira" do Partido.

— "Em Santa Cecília, não fechamos as portas. Como símbolo da eterna vigilância, estamos sempre atentos, dia e noite."

O sr. Darcy Luiz veio ao Rio trazer o apoio de Santa Cecília à TRIBUNA. O Diretório, reunido segunda-feira, decidiu, por proposta do sr. Alcedo Barreto Pôrto, votar moção de solidariedade ao jornal, trazida pelo sr. Darcy, que, na ocasião, nos disse:

— "São Paulo não pactua com os atos de violência dêste govêrno. Vou, agora, à Sucursal de "O Estado de S. Paulo" levar idêntica solidariedade."

PESSOALMENTE

À Sucursal da TRIBUNA em S. Paulo compareceram, ontem, para manifestar-nos seu apoio, os srs. Levy Steinberg, José Soares Hungria Filho, Eugênio Chalanga, H. Novack, Carlos M. Chagas e Paulo Dantas.

PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS

S. PAULO, 30 (Sucursal) — O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo, por seu vice-presidente em exercício, sr. Joel Nelli, enviou ao ministro Nereu Ramos o seguinte telegrama:

"O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de S. Paulo, em reunião hoje realizada, deliberou protestar perante v. exa. contra as medidas policiais tomadas contra os jornais "O Estado de S. Paulo" e TRIBUNA DA IMPRENSA, pois tais medidas constituem verdadeiro atentado às liberdades asseguradas pela Carta Magna."

DE SANTOS

SANTOS, 30 (Correspondente) — O Centro Acadêmico Alexandre de Gusmão, entidade representativa do corpo discente da Faculdade Católica de Direito de Santos, divulgou um manifesto ao povo, protestando com energia contra a violência imposta à TRIBUNA DA IMPRENSA e à sucursal carioca de "O Estado de S. Paulo". Diz, num trecho:

"O espírito cívico de nossa gente, a tradição de nosso regime liberal, o nosso amor ao direito não permitem que se continue vivendo num simulacro de democracia."

GRÊMIO DE FILOSOFIA

O Grêmio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo distribuiu um comunicado contendo sua repulsa aos atos de fôrça com que a Polícia do general Magessi procurou esmagar a liberdade de imprensa, agindo contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo".

MOÇÃO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Um grupo de deputados da Assembléia Legislativa encaminhou, ontem, durante a sessão, um requerimento, pedindo que a Casa se manifeste contra os atos policiais que ferem a manifestação livre do pensamento, através dos jornais.

Assinaram-no os seguintes deputados: Cid Franco, Wilson Rahal, Ralph Zumbano, Pedro Fanganiello, Athié Jorge Coury, Francisco Franco, Arruda Castanho, Batista Neves, Francisco Lopes, Rocha Mendes Filho, Antônio Mastrocola, Castro Viana, Lauro Pozzi, Figueiredo Ferraz, Bady Bassitt, Carlos Kherlakian, Nunes Freitas, Ciro Albuquerque, Domingos Lott Neto, Pinheiro Júnior, Martinho Di Ciero, Maurício dos Santos, Osvaldo Massei, Leôncio Ferraz Júnior e Scalamandré Sobrinho.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Em São José dos Campos (São Paulo), o capitão Oladir Marcondes, líder da UDN na Câmara Municipal, disse que protestaria, na próxima sessão, contra as violências policiais que atingiram a imprensa, "se até lá ainda houver Câmaras funcionando no Brasil".

RECIFE

RECIFE, 30 (Correspondente) — Repercutiu, na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, o atentado policial à TRIBUNA DA IMPRENSA. Diversos oradores censuraram àsperamente o ato do govêrno.

O deputado Clodomir Morais, considerando a ação policial um atentado à Constituição, requereu se oficiasse ao ministrc da Justiça, protestando contra os desmandos da Polícia federal.

BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — Foi das maiores a repercussão na Assembléia Legislativa das violências policiais contra a TRIBUNA DA IMPRENSA. Tôda a bancada do PSD, porém, está contra qualquer manifestação de hostilidade ao govêrno.

"Stress", elemento de relação entre o corpo e a psicologia

Influência das glândulas internas no comportamento do indivíduo — Poliglota o professor Selye, criador do novo conceito de "stress", na medicina psicossomática

"FOI atribuída a mim a descoberta do "stress", mas não fui eu quem realmente o descobriu, pois essa teoria é conhecida na medicina psicossomática desde os tempos de Aristóteles. Apenas fui eu quem a empregou primeiramente com o sentido que tem hoje, resultado de longos anos de estudos, trabalhos e experiências, a fim de tornar conhecido mais um elemento determinante das relações do corpo com o estado psíquico da pessoa" — disse o prof. Hans Selye, famoso endocrinologista da Universidade de Montreal, no Canadá, por ocasião da aula inaugural do Curso de Medicina Psicossomática realizada no Hospital dos Servidores do Estado.

A teoria do "stress" vem sendo discutida há muito tempo, por sábios especializados que até hoje procuram achar uma fórma e causas específicas determinantes do "stress". O trabalho do prof. Selye baseia-se no "stress" como a velocidade de desgaste vital. Disse ser essa uma definição imprecisa, como é imprecisa tôda a ciência biológica. "A definição não é indispensável. Sabemos o que é a vida, mas nunca tentamos definí-la, porque isso não seria possível" — disse o professor.

O "STRESS"

Hipócrates aceitava o conceito de "stress" como um trabalho de defesa ao "pathos", isto é, sofrimento. Seria uma reação contra a parte destrutiva do organismo. Mais tarde, surgiu a terapia (método de cura) por meio dos eletro-choques, feitos com insulina, que determinavam uma reação contrária à destruidora. Era ainda o "stress".

Hoje, o prof. Selye adota a teoria da velocidade de desgaste vital ou o tempo que leva um organismo para se desgastar de modo total. E citou como exemplo, um carro que estivesse numa garagem, depois de bastante usado. Quando se teria dado o desgaste final isto é, quando se teria o carro parado definitivamente em virtude de já ter sido muito utilizado? Isto é o que "stress" procura determinar: as causas específicas e as formas por que se apresentam. "Não é pois o "stress" um estado patológico (de doença) mas devem-se evitar os consequências patogênicas ou provocadoras das doenças", explicou.

As definições operacionais ou de experiências procuram descobrir a síndrome do "stress", como ficou demonstrado pelo prof. Selye por meio de projeções, apresentando experiências feitas com animais. Nesses animais foi criado um segundo organismo que, uma vez em funcionamento, apresentavam a mesma síndrome, isto é, o mesmo conjunto de sinais, que o organismo normal, caracterizado por um aumento da secreção das glândulas suprarrenais, desaparecimento de linfócitos, etc.

Dêste ponto em diante, já se pode notar a influência do organismo no comportamento exterior do indivíduo, estabelecendo-se, assim, as relações psicossomáticas ou relações entre o funcionamento do corpo e os estados da alma.

POLIGLOTA

Fala 7 idiomas o prof. Selye, entre êles o inglês, francês, português, húngaro e espanhol, língua em que foi realizada a sua conferência. Membro de quase tôdas as associações médicas do mundo, estudou em Praga, indo depois para a Universidade de Montreal, no Canadá, onde se aperfeiçoou, sendo hoje um dos seus professores. Publicou um tratado de endocrinologia (estudo das glândulas internas) e cêrca de 4000 obras sôbre medicina psicossomática. Seu melhor livro é "Stress", que apresenta um estudo completo a respeito da teoria por êle adotada.

Atualmente, o prof. Selye está concluindo um outro trabalho sôbre o "stress", em linguagem acessível ao público, que se intitula "The stress of life".

Descendente de uma família de físicos da Austria, onde nasceu, desde pequeno se interessou pela medicina, tendo realizado conferências em quase todos os países do mundo. Daqui, seguirá para Caracas, onde também falará sôbre o "stress".

Finalizando a conferência, o prof. Selye disse ainda que os hormônios têm efeito sôbre a psicologia do indivíduo, sôbre a sua mentalidade, pois um estímulo emotivo, um "stress" psicossomático, pode aumentar a secreção das glândulas, ocasionando distúrbios em todo o organismo. Assim, a frustração, o mêdo, um choque traumático, podem ter largas consequências na vida de uma pessoa, pois prejudicam o bom funcionamento interno das glândulas, paralisando-as ou ativando-as, o que se vai refletir no seu comportamento e conduta externos.

Entre as pessoas presentes, que lotaram o auditório do Hospital dos Servidores do Estado, estavam o dr. Procópio do Vale, dr. Alvaro Dória, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, dr. Fabrizzio Napolitani, dr. Carlos de Queiroz, dr. Alves Garcia e outros.

Um aspecto do auditório por ocasião da conferência realizada pelo prof. Hans, da Universidade de Montreal, sôbre Medicina Psicossomática

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

Desde ontem PTB fluminense faz oposição ao governador

Rompido oficialmente o acôrdo com o PSD — O PTB alega que agiu assim "para manter de pé sua dignidade" — Secretários petebistas ficaram ao lado do Govêrno — Modificações nos trabalhos do Tribunal de Justiça — Estabilidade para os sargentos da PM — Roberto Silveira à TRIBUNA: "Pensaram que o tanque de gasolina do PTB estava vazio e acenderam fósforo"

A CRISE entre o PTB e o PSD fluminenses culminou, ontem, com o rompimento. O PTB expediu uma nota oficial (lida na Assembléia) dizendo que a dignidade do partido estava em jôgo e que foi o governador quem primeiro rompeu o acôrdo interpartidário.

Cientificados do rompimento, os secretários Salo Brand, da Viação; Ângelo Bittencourt, da Saúde; e Romeiro Neto, da Justiça e Negócios Interiores, foram, incorporados, ao sr. Miguel Couto solicitar exoneração, uma vez que tinham sido indicados pelo PTB. O encontro, entretanto, teve desfecho imprevisto. O governador disse-lhes que continuavam a merecer confiança. Os secretários resolveram, então, permanecer, desobrigando-se dos compromissos partidários. Tão logo foi lida a nota do rompimento, tinham-se como certas as exonerações daqueles secretários. Chegou-se, mesmo, a anunciar que o substituto do sr. Ângelo Bittencourt seria o sr. Aécio Nanci, do PSP. A atitude dos secretários petebistas poderá criar divergências no partido.

EXPECTATIVA

Durante vários dias, a opinião pública fluminense ficou em expectativa. Por isso, as galerias se encheram, ontem, para assistir ao rompimento, já então anunciado pela imprensa. Em silêncio, a Casa ouviu a leitura da nota do PTB pelo vice-líder José Bernardes.

Diz o PTB que os deputados Jaime Bittencourt e Luís Pinto, acusados pelo governador de terem votado, hostilmente, no sr. Ribeiro de Castro para a presidência da Comissão de Finanças, agiram com lealdade. O líder do govêrno, sr. Togo de Barros, tinha sido avisado do que ia acontecer.

Antes de ser redigida a nota oficial, uma comissão de deputados foi ao Palácio do Ingá pedir que o governador revogasse o ato que exonerou elementos do PTB em diversos municípios. O sr. Miguel Couto negou-se. O governador declarou à comissão que só voltaria atrás se o sr. Ribeiro de Castro renunciasse à presidência da Comissão de Finanças. A proposta não foi aceita. Horas depois, reunia-se a Comissão Executiva para preparar o rompimento.

Também se reuniu a bancada do PTB com a presença do chefe do partido, sr. Roberto Silveira, vice-governador. A finalidade era debater a nota de rompimento, já preparada na véspera. Alguns deputados chegaram a comentar que não haveria rompimento. O motivo da reunião era, justamente, atenuar os têrmos da nota. Alguns lamentavam que Ribeiro de Castro ficaria apenas algumas horas mais na presidência da Comissão de Finanças.

NA OPOSIÇAO

A partir de ontem, o PTB forma na oposição, ao lado da UDN, PSB e PDC. O sr. José Bernardes disse que a oposição não será sistemática. Fêz côro com um trecho da nota oficial: "O PTB prosseguirá, serenamente, na defesa dos interêsses do povo fluminense, numa oposição sem ódios nem ressentimentos."

Líderes de outros partidos, inclusive o da UDN, sr. Saramago Pinheiro, aplaudiram o PTB. Os petebistas agradeceram essa solidariedade.

Hoje, às 13,30, a UDN estará reunida para examinar sua posição face à atitude do PTB. O deputado federal Mário Guimarães, presidente da UDN fluminense, fêz a convocação.

Com o rompimento, o govêrno ficou em dificuldades na Assembléia Legislativa, contando apenas com a bancada do PSD. Por serem mais numerosos, os pessedistas são os que mais faltam. O govêrno será, assim, fàcilmente derrotado pelo Legislativo. Já anteontem, quando a crise esboçava sua fase mais crítica, houve embaraços na votação de um veto do governador.

"TANQUE DE GASOLINA"

Em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do PTB fluminense, vice-governador Roberto Silveira, responsabilizou o secretário, sr. Oliveira Rodrigues, de colaborar para a crise: "O sr. Oliveira Rodrigues pensou que o tanque de gasolina do PTB estava vazio e acendeu o fósforo", disse. Declarou mais:

"O Palácio do Ingá invadiu a seara do Legislativo. Acredito que, doravante, não o faça mais. O govêrno vai sentir as conseqüências disso tudo."

Quanto às demissões em massa que o governador estaria preparando para responder ao rompimento, disse: "Violência gera violência. Responderemos de igual maneira. Se o govêrno balançar a árvore da política, vão cair muitos frutos podres."

Os 11 prefeitos do PTB, no interior, vão receber instruções no sentido de agirem dentro da nova linha do partido. Caso o governador os prejudique, haverá resposta. O sr. Roberto Silveira declarou, entretanto, que o PTB não fará oposição odiosa.

Quanto à situação dos secretários indicados pelo PTB, frisou: "Êles decidirão se devem continuar ou não nas suas pastas."

Confirmou o sr. Roberto Silveira que, antes do rompimento, o PTB fluminense ouviu sua direção nacional, inclusive Jango. Disse o vice-presidente: "O PTB tem maturidade política para agir."

POSIÇAO DA UDN

O sr. Saramago Pinheiro fêz as seguintes declarações à TRIBUNA:

"Não desejo antecipar o pensamento da UDN, mas, pessoalmente, acho que a atitude do PTB foi sobranceira e democrática. Para um líder da oposição é sempre grato ver as hostes oposicionistas aumentadas, o que torna mais interessante os debates na esfera legislativa."

"FIGURA MAQUIAVÉLICA"

"Por trás de todos êsses acontecimentos está a figura maquiavélica de Barcelos Feio. Êle já procura influir nos destinos do Executivo", disse-nos, ontem, o deputado Carlos Quintela ao comentar o rompimento PTB-PSD.

Com o rompimento, o sr. Barcelos Feio aproximou-se do governador. "O jôgo de Barcelos Feio já se tornou realidade e, agora, êle poderá até fazer demissões", disse o representante udenista.

"ERRO TÁTICO"

O sr. Adolfo de Oliveira considerou um "êrro tático merecedor mesmo de uma autocrítica" o fato de a UDN ter votado no sr. Ribeiro de Castro para a Comissão de Finanças. Declarou: "É preciso que acabemos com a mania de qualificarmos os nossos adversários de ladrões ou outras coisas e endeusarmos os nossos correligionários."

O sr. Adolfo de Oliveira pertence à UDN governista.

Estudantes com o governador

Uma comissão de estudantes estêve, ontem, com o governador Miguel Couto para convidá-lo a participar do IV Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia. O Congresso será patrocinado pelo Diretório Acadêmico Otávio Catanhede, da Escola Fluminense de Engenharia, tendo como sede Niterói, de 1 a 8 de setembro.

"Reorganização do Ensino da Engenharia", "Problemas da Engenharia no Aproveitamento (Pacífico) da Energia Nuclear" e "Energia e Petróleo", serão alguns dos temas a serem abordados no Congresso.

As crianças e o desfile

Ano passado, no desfile de 7 de setembro, numerosas crianças desfaleceram. Nos dias seguintes houve protesto na Câmara, na Assembléia e nos jornais. O secretário de Educação foi responsabilizado.

Para dizer isto e comentar as providências já tomadas no sentido de vedar a participação no desfile de crianças menores de 10 anos, o deputado Fausto de Faria foi, ontem, à tribuna. Louvou as providências.

Financiamento rural

O senhor Vasconcelos Tôrres apresentou, ontem, na Assembléia, moção de congratulações com o presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, sr. Pereira Nunes. Na 10.ª Reunião Congressual das Caixas Econômicas, o sr. Pereira Nunes apresentou trabalho que facilita o financiamento rural.

O mesmo orador falou sôbre o decreto sancionado, ontem, pelo governador, que abre crédito de Cr$ 3.500 mil, para solucionar o problema de energia elétrica nas localidades de Ernesto Machado, Estrada Nova, Cambiasca e Jaguarembé, no município de Itaocara.

A Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica estenderá sua rêde até aquelas localidades.

Sargentos terão estabilidade

Dizendo que os sargentos de tôdas as corporações do Distrito Federal já têm estabilidade assegurada, o governador, mandou mensagem ao Legislativo, pedindo o mesmo para os da PM fluminense.

O projeto concede a estabilidade depois de 10 anos de serviço ativo. Trienalmente os sargentos serão submetidos a inspeção de saúde para efeito de reforma.

Diz o governador: "Com essa providência, assegura-se ao nosso sargento uma posição definida. Poderá, por outro lado, promover operações de crédito junto às instituições de benemerência, com as quais não pode transacionar por lhe faltar a necessária estabilidade e apesar de muitos dêles contarem com muitos anos de serviço".

Ginásio de Teresópolis

A Assembléia aprovou, ontem, em votação definitiva, o projeto que cria o Ginásio Estadual de Teresópolis. Será aberto um crédito especial de Cr$ 200 mil para atender às despesas.

O projeto foi elaborado pelo govêrno. Diz a mensagem que o acompanhou ao Legislativo: "O govêrno, na medida do possível, vem procurando dotar os municípios fluminenses mais populosos de um estabelecimento de ensino médio, em cumprimento não sòmente aos preceitos constitucionais concernentes à educação e cultura, senão, ainda, em obediência ao seu atual programa".

Serão criadas as funções gratificadas de chefe de disciplina, com Cr$ 3.600 anuais, e de chefe de portaria também com igual quantia anual.

O Governador sancionará o projeto nos próximos dias.

Instalação da RP

Dentro de um mês serão instalados os serviços da Rádio Patrulha, no Estado do Rio, que cobrirão Niterói e S. Gonçalo. A TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu, ontem, o sr. Paulo Maurity, secretário de Segurança, que declarou:

"Já estamos fazendo as primeiras experiências. Os carros estão trafegando e a tôrre está quase pronta. Dentro de mais um mês S. Gonçalo e Niterói estarão mais policiadas com êsse serviço"

Prêmio aos funcionários da LBA

Os funcionários da LBA fluminense vão receber um prêmio por motivo do 14.º aniversário do setor do Estado do Rio. O prêmio corresponde a abono igual a um mês de trabalho. Isto foi o que anunciou D. Maria da Glória Azevedo Couto, presidente da LBA, nas comemorações do aniversário.

D. Maria da Glória foi homenageada. Recebeu uma corbelha de flôres. Ao agradecer disse que o setor fluminense tem vencido tôdas as dificuldades, porque entre os seus servidores sempre existiram bom entendimento e espírito de equipe.

Modificações no Tribunal de Justiça

Várias modificações serão introduzidas nos trabalhos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Doravante, nos impedimentos ou faltas ocasionais, os desembargadores se substituirão uns pelos outros das Câmaras respectivas. Se não houver desimpedidos, as substituições serão feitas pelos desembargadores das demais Câmaras, observada a ordem de antiguidade. Lei nesse sentido foi, ontem, sancionada pelo governador.

Nos demais casos, os desembargadores serão substituídos pelos juízes de Direito de 3.ª entrância, preferencialmente com exercício na capital do Estado, a critério do presidente do Tribunal. "O juiz de Direito convocado — diz a nova lei — ao terminar a substituição, encaminhará, dentro de 48 horas, ao presidente do Tribunal, a lista dos processos recebidos do substituído, dos que lhes foram distribuídos, daqueles a que ficou vinculado como relator ou revisor e dos que devolveu ao titular do cargo".

Contra a prorrogação

O sr. Daso Coimbra transmitiu, ontem, à Casa a notícia de que não será mais aprovada a prorrogação dos mandatos porque o PTB fechou a questão contra. "Oxalá que não haja, para o futuro, pretensões tão esdrúxulas como a do sr. Antônio Horácio, o deputado federal que quer a prorrogação", disse o sr. Daso.

Apoiaram o orador os srs. Carlos Quintela, em nome da UDN, e Vasconcelos Tôrres, que ameaçou deixar a vida pública caso a prorrogação seja aprovada.

Reajustamento dos preços da barba e do cabelo

A COFAP, através de seu plenário, deverá discutir, hoje, e aprovar o reajustamento dos preços do corte do cabelo e barba. Trata-se de antiga reivindicação dos barbeiros que, por fim, é concretizada numa proposta apresentada ao plenário.

A propósito, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o presidente do Sindicato dos Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza, que nos declarou:

— "Torna-se quase impossível manter-se o negócio que represento. O novo salário-mínimo, o preço das utilidades, o aumento dos impostos conduziram a categoria profissional a tal situação. Daí, o vigor com que nos empenhamos para que, através de preços justos, possamos manter os salões e fazer face às despesas".

"Desde 1952 — continuou o sr. Nelson Batista — os barbeiros do Distrito Federal não têm aumento de preço. Houve uma reestruturação de preços em 1953, revisão essa que chegou a prejudicar a maioria das casas do gênero, já que foi feita de afogadilho. Se levarmos em conta que houve dois aumentos de salário-mínimo, daquela data até hoje, chegaremos à conclusão pura e simples de que deveríamos aumentar nossos preços em cêrca de 320 por cento".

— "E quais são as pretensões do Sindicato?"

— "Em média 50 por cento. Queremos ainda a liberação dos preços para as casas de luxo, a exemplo do que ocorre em São Paulo. O Rio de Janeiro não tem maior número e melhores salões de categoria porque os preços tabelados impedem a sua instalação. E, a Capital da República comportaria, a exemplo de outras grandes cidades, casas destinadas a atender com o devido confôrto, já que freguesia há para isso".

Mais adiante, afirmou o sr. Nelson Rodrigues Batista:

— "Devemos considerar que a profissão de barbeiro e cabeleireiro é, intrinsecamente, uma profissão liberal. Trata-se de uma prestação de serviços, que exige do profissional não só uma soma de conhecimentos técnicos especializados, como é, principalmente, senso artístico. Os exemplos são comuns. O freguês entra em um salão e espera até uma hora o "seu" oficial. O freguês habitua-se de tal maneira com o profissional que, dificilmente, acostumar-se-ia com outro oficial".

Finalizando, o presidente do Sindicato dos Barbeiros e Cabeleireiros do Distrito Federal, afirmou:

— "A situação da classe é insustentável. Com o aumento do salário-mínimo para Cr$ 3.800,00, os proprietários de salões são obrigados a completar os ordenados em quase 30 por cento, já que a produção dos profissionais não basta para aquêles pagamentos. Assim, cada oficial, poderá fazer, com oito horas de serviço, no máximo, dez barbas e dez cortes de cabelo, diàriamente. Ou seja, uma féria de Cr$ 250,00, ou Cr$ 6.000,00 mensais. Ganhando Cr$ 1.000,00 fixos e mais 25 por cento sôbre a produção, teríamos, na melhor das hipóteses, se o profissional tiver sempre um freguês na cadeira, um salário de Cr$ 3.500,00, quantia inferior ao salário-mínimo. Devemos considerar, finalmente, que não estão computados, nesses cálculos aluguéis, impostos, taxas e outras despesas. Acreditamos, enfim, que nossas autoridades compreenderão os problemas com que se debatem os barbeiros do Distrito Federal.

Esperada esta tarde no Rio a Exposição Flutuante Espanhola

Os dias de visita ao "Ciudad de Toledo" — Homenagens programadas — Onde obter convites

ÀS 16 horas de hoje, chegará ao Rio o navio-exposição "Ciudad de Toledo", sendo então recebidos a bordo, junto com o embaixador espanhol, autoridades brasileiras, membros da Embaixada da Espanha e representantes da imprensa falada e escrita.

Amanhã, a Missão Comercial espanhola, que chega a bordo do vapor, fará visitas de cortesia às autoridades brasileiras, na parte da manhã, quando a exposição flutuante não estará aberta ao público. Às 14 horas, um "vino de honor" será oferecido ao pessoal da imprensa, ficando a exposição franqueada, das 15 às 19 horas, às autoridades, comerciantes e industriais. Uma visita especial da colônia espanhola se realizará das 21 às 23 horas.

Em sua residência, às 19 horas, o adido de Economia e Comércio da Embaixada da Espanha, oferecerá um coquetel a autoridades e representantes comerciais e industriais.

Para a visita ao navio-exposição, podem ser obtidos convites no Escritório de Economia Exterior da Embaixada da Espanha: Praia de Botafogo, 142.

No dia 1.º de setembro, às 18 horas, o sr. Francisco Garcia Sanchiz, da Real Academia da Lingua Espanhola, fará uma conferência, no auditório do Ministério da Educação sôbre "Pregão da Espanha no Rio de Janeiro". No Escritório Cultural da Embaixada espanhola (rua Duvivier, 43, aptos. 201-2), podem ser encontrados os convites para a conferência.

SELEÇÃO MASCULINA (VÔLEI) DO BRASIL ESTRÉIA NO MUNDIAL

Hoje, em Paris, contra o selecionado da Índia – Muita chance para a representação brasileira – As outras partidas desta tarde na capital francesa — (LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

TRIBUNA DA IMPRENSA
Caderno Esportivo

Armindo F. Mota, assinando, ao lado de Mário Loureiro, Edson Alves e Raul Diniz

Representante do Sul-América F. C. entregando sua lista

DEPUTADOS ASSINARÃO HOJE PARA A "CHUTEIRA DE OURO"

Campanha para Zizinho adquire novo aspecto — Também o Minerva E. C. adere, tendo iniciado uma lista com boa arrecadação – Outro clube do futebol amador: Juventude, de Copacabana

SERÁ realizada hoje, a visita do nosso representante à Câmara dos Deputados, para receber adesões dos parlamentares à campanha da "Chuteira de Ouro" para Zizinho. Temos recebido pedidos de vários deputados, para o nosso comparecimento àquela Casa Legislativa, visto que também os congressistas desejam contribuir para a aquisição da lembrança ao maior jogador do futebol dos últimos tempos.

Esta visita será das mais proveitosas, devendo ser apurada boa importância para a campanha que caminha para o seu término.

MAIS UM CLUBE AMADORISTA

Mais um clube vem se juntar aos grêmios amadoristas que contribuiram para a "Chuteira de Ouro".

Desta vez é um clube que disputa os campeonatos promovidos pela Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

Trata-se do Minerva, campeão invicto da Série "A" do certame e também campeão dos segundos quadros.

Sua lista foi iniciada na têrça-feira, com a assinatura de seus diretores, tendo sido arrecadado, sòmente nesse dia, mais de mil cruzeiros. A lista continuará na sede do Minerva, à rua Itapiru, para receber adesões de seus associados, adeptos e jogadores.

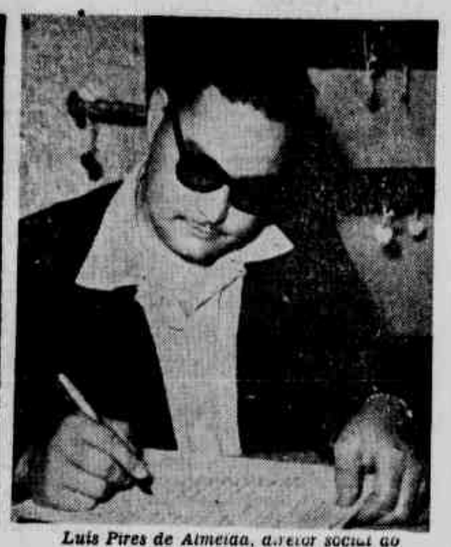
Já assinaram os seguintes diretores: Alacrino Pedro Batista (presidente), Nelson Bosk (vice-presidente de finanças), Oswaldo José Fernandes (vice-presidente social), Anielo Tufani (vice-presidente do patrimônio), Fausto Moreira da Silva (secretário), Rubens Carvalho (tesoureiro), Walter Silva (diretor de esportes), Luiz Pires de Almeida (diretor do departamento social), e João Tomé Porto (diretor do tênis de mesa).

OUTRO CLUBE

Também o Juventude de Copacabana está fazendo correr, entre seus associados, uma lista para contribuições à campanha que visa homenagear Zizinho, em seu último ano de atividades futebolísticas, em certames oficiais.

José Chichelli assinando sob as vistas do Belmiro Guedes

Alacrino Pedro Batista, presidente do E. C. Minerva



Luis Pires de Almeida, diretor social do clube de Itapiru

Nelson Bosk, vice-presidente (Finanças) do Minerva

Oswaldo José de Almeida, outro vice (Social) do Minerva

Martin Francisco não pretende modificações

Contra o líder o mesmo quadro que venceu ao Fluminense — Recuperam-se Belini e Pinga — Não preocupam os médios Laerte e Coronel

MARTIN Francisco não pretende alterar o time do Vasco.

Espera o treinador cruzmaltino poder escalar os mesmos homens que derrotaram o Fluminense.

Belini e Pinga, foram os jogadores mais atingidos no jôgo com o Fluminense, tendo inclusive preocupado à direção médica, nos primeiros dias da semana. No entanto, ambos vêm sendo submetidos a um tratamento rigoroso e vêm apresentando acentuadas melhoras e já não existe mais dúvidas quanto à presença dos dois titulares no encontro com o América.

CORONEL E LAERTE

Coronel não atuou em São Paulo, contra o Palmeiras, em virtude de se apresentar fortemente gripado.

Contudo, também não representa problema e deverá estar a postos no apronto marcado para amanhã, em S. Januário.

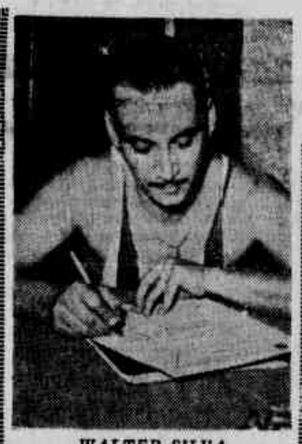
Também Laerte, que não viajou para São Paulo por ter extraído dois dentes, estará a postos no ajuste de linhas que o treinador programou para amanhã.

Sapatos de tênis aos presidiários

COM a importância das rendas dos jogos do torneio quadrangular de futebol de salão, que o Flamengo se sagrou campeão, serão adquiridos sapatos de tenis, para os quadros de futebol de salão da Penitenciária do Distrito Federal.

Hoje, às 16 horas, os representantes da Atlética Vila Isabel e Minerva, organizadores do torneio, comparecerão à Casa Superbol, a fim de efetuarem a compra do material.

Comparecerá, também, um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA: Arthur Parahyba.



WALTER SILVA

FAUSTO M. SILVA

JOÃO T. PORTO

RUBENS CARVALHO

CONTINUARÃO 10 CLUBES NO "RIO x SÃO PAULO"

Palavras do presidente da FMF — Chegará sábado Mendonça Falcão — Em princípio, um só turno

DEZ clubes continuarão disputando o Torneio Rio-São Paulo. Cinco clubes do Rio e cinco de São Paulo estarão participando do torneio que deverá ser iniciado no mês de março.

REGRESSOU

Ontem, regressou da capital bandeirante o sr. Antônio do Passo, presidente da F. M. F., que estêve sondando, com os dirigentes paulistas, a efetivação do Torneio Rio-S. Paulo

Antônio do Passo voltou satisfeito, tendo declarado que existe o maior interêsse entre os paulistas em organizar a sensacional disputa entre os clubes das duas federações.

OS CLUBES

Já está deliberado que dos cinco clubes de cada federação estarão incluídos: o campeão, o vice-campeão e os três melhores colocados em renda.

Desta forma, está desde já modificado o regulamento que vinha sendo feito, pois nos certames anteriores, somente tinham direito a participação, os cinco melhores em renda de cada federação.

VIRA MENDONÇA FALCÃO

Para tratar com os paredros cariocas do regulamento do Torneio Rio-São Paulo, virá ao Rio, depois de amanhã, o presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, que assim poderá debater com os interessados todos os assuntos concernentes ao referido torneio.

UM SÓ TURNO

Tendo em vista a realização do Campeonato Brasileiro e Sul-Americano, o torneio será em um único turno, sendo deduzida em cada arrecadação a importância de 30 mil cruzeiros, como ajuda de custo de viagem, para os clubes visitantes e da renda líquida, 20 por cento para cada clube.

CBD não fêz proposta para "melhor de três"

Ainda a decisão da "Taça do Atlântico" entre brasileiros e argentinos — Luiz Murgel informa que a CBD não cogitou de tal mudança — Entre clubes (Corintians e Boca Juniors) realmente o assunto existe — Reunião amanhã, possìvelmente com nota oficial sôbre as acusações feitas à CBD

NENHUMA proposta foi enviada pela C. B. D. à Associação de Futebol da Argentina, para a decisão do torneio de seleções da Taça do Atlântico.

O dr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D., informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que está havendo uma certa confusão do noticiário, pois o Brasil não cogitou absolutamente de enviar à A.F.A., qualquer proposta para a realização de uma série "melhor de três", entre as seleções do Brasil e da Argentina

INTER-CLUBES, SIM

Esclareceu o dr. Murgel que o deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, sugeriu ao sr. Abílio de Almeida, secretário da C.B.D., para que enviasse proposta à A.F.A., no sentido de que a decisão da série inter-clubes da mesma Taça do Atlântico, entre Corintians e Boca Juniors, fôsse efetuada em série "melhor de três", com o primeiro jôgo em Buenos Aires e o segundo no Pacaembu.

Concluindo, adiantou o presidente da C.A.I., que a idéia do presidente da Federação Paulista, com respeito à série inter-clubes, ainda não foi devidamente estudada pela C.B.D., o que espera seja feito por êsses dias, para a entidade máxima enviá-la à A.F.A.

REUNIAO AMANHA

A diretoria da C.B.D. estará reunida amanhã, extraordinàriamente, para apreciar uma reportagem publicada num matutino carioca que acusa a atual diretoria de desonestidade para com os dinheiros da entidade.

Possivelmente será distribuída uma nota oficial explicando todo o assunto.

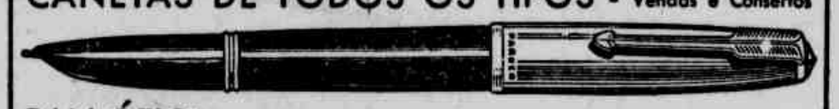
Venceu o Regional

6 A 1 SÔBRE O "CASA SANTOS"

O TIME do Regional Artes Gráficas F. C. derrotou por 6 x 1 ao Casa Santos F. C., no jôgo realizado sábado último em Realengo, no campo do Corintians. O Regional atuou melhor que seu adversário e fêz jus ao triunfo. Detalhes do jôgo: LOCAL: *Realengo*. Resultado: 6 x 1. Quadro vencedor: Makalé, Tarcilio e Caxias; Aflânio, Altino e Waldomiro; Jorge (Alvaro), Haroldo, Aluísio (Hélio), Alvaro (Aluísio) e Buru (Laci).

Tentos de Hélio (3), Alvaro, Jorge e Haroldo.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

ALARCON E FERREIRA NOMES QUE PREOCUPAM O AMÉRICA

Ressente-se a ala esquerda de antigas contusões — Ivan melhora e talvez participe do apronto — Os possíveis substitutos e a concentração

ALARCON e Ferreira são os maiores problemas que o Departamento Médico do América enfrenta nesta semana do clássico com o Vasco da Gama.

Essas foram as palavras do dr. Mário Marques Tourinho analisando o estado físico dos jogadores do clube da rua Campos Sales.

IVAN MELHORA

Até ontem, o maior problema era o médio Ivan, no entanto, o jogador vem apresentando sensíveis melhoras e deverá participar do apronto marcado para amanhã.

Alarcon, treinou um pouco ontem, mas, sentiu antiga distensão passando novamente para os cuidados do médico, que espera todavia, colocá-lo em condições de jôgo para domingo.

Ferreira, também não treinou ontem devido a uma forte entorse no tornozêlo esquerdo e só depois dos testes a que será submetido será dada a palavra final sôbre sua inclusão no quadro que defenderá a liderança frente ao Vasco.

SERÃO PREPARADOS

Alvinho e Washington serão convenientemente preparados pelo técnico Plácido Monsores para entrarem em ação nos postos de Alarcon e Ferreira, respectivamente, caso os titulares não possam jogar.

No coletivo de ontem Alvinho treinou ao lado de Washington tendo ambos demonstrado um bom entendimento.

CONCENTRAÇAO AMANHA

Como o programa não sofreu alteração esta semana, a concentração dos rubros será iniciada amanhã, às 18 horas, no Hotel Santa Tereza.

Outra surprêsa no Campeonato:

São Cristóvão 1 x Botafogo 1

ONTEM, em Figueira de Melo, São Cristóvão e Botafogo não passaram de um empate (1x1), numa partida assistida por um grande público, com uma péssima arbitragem. Na foto, Paulinho perde magnífica chance para marcar para o Botafogo, quando próximo ao "goal" desviou a bola para fora. Inumeras foram as oportunidades perdidas pelos dianteiros alvinegros, que sòmente ao final do jôgo evitaram a derrota. (Leia na página 2).

Aniversário do Remo Júnior F. C.

O REMO Júnior F. C., de Osvaldo Cruz dará início dia 1.º de setembro às festividades comemorativas de seu 1.º aniversário de fundação. Do programa consta um jôgo com o Floresta F. C., no campo do Flamenguinho Suburbano, um piquenique no dia 7 de setembro e um jôgo entre os times de casados e solteiros, dia 16. No jôgo de domingo serão homenageados os diretores do Osvaldo Cruz, grêmio vizinho e amigo do aniversariante.

Outra surprêsa no campeonato: São Cristóvão 1 x Botafogo 1

Nilton Santos fêz o "goal" do empate, aos 43' da fase final — Um escanteio que não existiu tirou a vitória ao São Cristóvão — Um "penalty" visível de Ivan não foi marcado — Público excelente e uma arbitragem péssima — Pormenores do encontro

UM equívoco do juiz e um grande esfôrço de Nilton Santos, evitaram que o Botafogo fôsse derrotado (1x1) ontem, pelo São Cristóvão. Justamente no primeiro tempo, quando os botafoguenses dominavam totalmente a partida, é que surgiu o tento dos sancristovenses. Nêste período, os botafoguenses mais bem entrosados, praticando um futebol vistoso e mais objetivo que o de seu adversário, encontraram no trio final dos alvos, uma barreira intransponível.

Já no período complementar, os alvinegros, talvez perturbados com o tento do São Cristóvão, que os colheu de surprêsa, não pareciam o mesmo quadro do primeiro tempo.

Não havia mais o entrosamento entre suas linhas do que se aproveitaram os alvos para dominar o jôgo.

Poucas vêzes os botafoguenses foram à frente, pois seu ataque parecia não existir. Mesmo o tento de empate foi consignado por um elemento da defesa que, em desespêro de causa, fêz às vêzes de atacante.

OS TENTOS

Coube a Ademar, aos 42 minutos da primeira etapa, marcar o tento do São Cristóvão. Amauri havia praticado uma defesa fácil. Passou a bola para Bob e êste para Tomé. O zagueiro tentou driblar o centroavante alvo, perdendo a bola para êste que, calmamente a enviou ao fundo das rêdes.

Nilton Santos, aos 43 minutos do segundo tempo, marcou para o Botafogo, aproveitando um corner inexistente marcado pelo árbitro e cobrado por Garrincha.

OS MELHORES

Entre os sancristovenses, devem ser destacados Geraldo, que foi a maior figura em campo, a zaga Jorge e Ivan, com o último em primeiro plano e Ademar.

Nilton Santos, Bauer, Bob, Didi e Paulinho foram os melhores elementos entre os botafoguenses. Garrincha perdeu várias oportunidades, por tentar driblar várias vêzes seus adversários.

O JUIZ

Dirigiu a partida o sr. José Monteiro, com péssima atuação. Aos 5 minutos do segundo tempo, deixou de marcar um pênalti visível, de Ivan (sôco na bola).

No corner que redundou no tento do Botafogo, a bola foi desviada para a linha de fundo por Didi e não por Ivan, como marcou.

PORMENORES

Jôgo — São Cristóvão x Botafogo.
Local — Figueira de Melo.
Renda — Cr$ 146.365,00.
Juiz — José Monteiro (péssimo).
S. CRISTÓVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar.
BOTAFOGO — Amauri; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Wilson e Hélio.
1.º tempo: São Cristóvão 1x0 (Ademar aos 42').
Final: Empate de 1x1 (Nilton Santos aos 43').
ANORMALIDADES — Paulinho foi expulso aos 35' do segundo tempo. Osmindo se machucou, passando para a ponta esquerda, recuando Olivar para médio. Garrincha se contundiu durante o jôgo, sendo recolhido, ao término da partida à enfermaria do Botafogo, havendo suspeita de fratura no pé direito. O ponteiro será submetido hoje, a exame radiográfico.

Aspirantes: Botafogo 3x0.

PONTE PRÊTA QUER GENTIL

Iniciados os entendimentos com o treinador

CAMPINAS — A diretoria da Ponte Preta aceitou o pedido de rescisão de contrato formulado pelo seu preparador Gilzon Silva. O preparador alegou motivos de caráter particular que o impossibilitam de continuar preparando o conjunto. A diretoria, tendo em vista as dificuldades que poderão surgir com a saída inesperada do técnico, procurou o mesmo e fêz ver a situação real solicitando-lhe que permanecesse à frente do quadro até o próximo compromisso, ou seja até o prélio de domingo contra o Palmeiras que é de grande importância para o clube campineiro.

Gilson atendeu à solicitação e assim permanecerá ainda em seu pôsto até o término do encontro de domingo próximo.

Em vista de tudo isso, a diretoria da Ponte Preta já entrou, segundo revelam os dirigentes, em entendimentos com Gentil Cardoso e com Hortêncio, que estão no Rio, considerando-os perfeitamente capacitados para orientar o quadro. Dêsses dois nomes o mais provável a ser contratado para a direção do quadro da Ponte Preta é Gentil Cardoso de quem os alvinegros campineiros aguardam confirmação da proposta. — ("Sport Press").

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90, 1.º andar
De 14 às 18 horas

ONTEM

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Em Figueira de Melo: São Cristóvão 1 x Botafogo 1 (Na preliminar, triunfaram os aspirantes do Botafogo por 3 x 0).

BASQUETEBOL

Campeonato Carioca Masculino — No Ginásio do Maracanã: América 45 x Tijuca 44 e Sírio e Libanês 47 x A. A. Vila Isabel 36.

HOJE

VOLEIBOL

Campeonato Mundial (Masculino e Feminino) — França, em Paris — As 9 horas: Brasil x Coréia (Feminino); às 14 horas — Brasil x Índia (Masculino).

Campeonato Carioca de Juvenis — Na rua Desembargador Izidro: Tijuca x Fluminense. Na rua Marquês de Olinda: Sírio e Libanês x Flamengo. Na ENEFD: Botafogo x Vasco da Gama. Em Moça Bonita: Bangu x América. Na Av. Pasteur Monte Líbano x A. A. Vila Isabel.

HIPISMO

Provas "Ministro da Guerra" e "Chefe das Fôrças Armadas" — Na pista dos Dragões da Independência, sendo a 1.ª para a classe "B" - 1.30 m e a 2. para civis e militares.

TÊNIS

Torneio Individual da 3.ª classe masculina — No Country Club, a partir das 18 horas: Prosseguimento do certame, com a realização de 4 jogos.

AMANHÃ

ESGRIMA

Campeonato Carioca da 2.ª Categoria — No Fluminense F. C. — Final da Série do campeonato individual e de equipes, com a realização da prova de sabre individual.

CLUBES EM REVISTA

VASCO DA GAMA

Os profissionais realizarão um treino de caráter leve, hoje, em São Januário, Coronel, Pinga e Belini, que estão sob cuidados médicos, vêm acusando sensíveis melhoras. Também Laerte, que não jogou em São Paulo, deverá treinar hoje.

FLAMENGO

Treinou individual ontem, na Gávea. Índio permaneceu ausente. Para esta tarde, o técnico Fleitas Solich marcou o apronto coletivo, quando deverá ser mantida a equipe que venceu ao Bonsucesso

FLUMINENSE

Telé foi poupado no coletivo de ontem, em Álvaro Chaves, quando os titulares assinalaram 1 x 0 ("goal" de Valdo), sôbre os suplentes, num exercício que durou 60 minutos. O quadro principal formou com: Castilho; Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair Santana (Paulo), Clóvis e Altair; Converti, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho. Os suplentes com: Jairo (Alberto); Marinho e Roberto (Pinheiro); Ecio, Ítalo e Paulo (Bassú); Paulinho, Genivaldo, Alecir, Romeu e Quincas. Amanhã à tarde, haverá o apronto e o início da concentração no Hotel Regina.

AMÉRICA

Ivan, Ferreira e Pompéia foram poupados do coletivo de ontem, em Campos Sales. Depois de 90 minutos bem corridos, os efetivos assinalaram 5 x 2, sôbre os suplentes. Os dois quadros treinaram assim: TITULARES — Franz; Rubens (Lúcio) e Edson (Osmar); Paixão, Agnelo e Hélio (Moacir); Canário, Romeiro, Leônidas (Genuíno), Alvinho (Alarcon) e Washington (Alvinho). SUPLENTES — Walter; Sousa Filho e Lúcio (Leston); Haroldo I, Otto (Telmo) e Maneco; Ramos, Erci, Silva, Haroldo II e Almir. Os artilheiros dos titulares foram: Romeiro, Genuíno, Alarcon, Alvinho e Washington; enquanto Ramos e Silva, fizeram os "goals" dos suplentes. Hoje haverá individual, e amanhã, pela manhã, o apronto para o jôgo com o Vasco.

BANGU

2 x 0, marcaram os titulares no coletivo de ontem. Calazans e Nívio, foram os autores dos "goals". O quadro principal formou com: Nadinho; Décio e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton (Duce), Zizinho, Maneca e Nívio. Os suplentes com: Ubirajara; Edelfo e Navarro (Ladeira); Darcy II, Miltinho e Darcy III (Israel); Milton (Cimas), Mário, Grillo (Ubaldo), Nilton (Wilson) e Roberto. Após o treino foi iniciada a concentração, na Vila Hípica.

MADUREIRA

Várias experiências marcou o ensaio de conjunto levado a efeito ontem, em Conselheiro Galvão. Depois de 90 minutos de treino, os efetivos venceram por 2 x 1, tentos de Nelson (2), cabendo a Danúbio, o "goal" dos suplentes. O quadro principal alinhou com: Hamilton; Zezinho e Salvador; Décio, Nilo e Apel; Tião, Machado, Nelson, Moreno (Alaíne) e Wellis. Os suplentes com: Pedrinho; Ítalo e Geraldo; Aloísio, Jocelino e Omena; Raul, Danúbio, Frazão, Edson e Osvaldo. Elí fêz apenas individual e Bitum está com o pé gessado.

BONSUCESSO

O meia Roliço, participou do individual de ontem, dos leopoldinenses. Jandir foi o único ausente e constitui problema para o jôgo de sábado. Hoje haverá um treino de conjunto.

S. CRISTÓVÃO

Treinará amanhã, pela manhã, na expectativa de confirmar um amistoso para domingo, em Juiz de Fora ou Friburgo.

OLARIA

Amanhã terá lugar o único treino de conjunto da semana, que servirá de apronto para o jôgo com a Portuguêsa. Não existem problemas e o quadro deverá ser mantido. Ontem houve apenas individual.

PORTUGUÊSA

Noventa minutos durou o coletivo de ontem, no campo do Nova América. Os efetivos venceram por 7 x 2, tentos de Jaime (2), Guilherme, Fernando, Perinho e César, para os titulares, e Barbosinha e Fubá, para os suplentes. Os titulares alinharam com: Júlio; Cicarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Nei, Guilherme (Fernando), Jaime, Perinho e César. Os suplentes com: Herrera; Estevão (Bimba) e Russo; Miraldo (Arnaud), Elba (Baiano) e Nelsinho (Clécio); Barbosinha, Júlio, Fubá (Wanderlei), Tião (Ronaldo) e Iranildo (Carlinhos). Para amanhã está programado o apronto.

CANTO DO RIO

Aprontará coletivamente hoje, em Caio Martins, para o encontro de domingo, com o Fluminense. Mais uma vez deverão formar na equipe principal, Adésio, Julinho e Ari II. Veludo já retirou o gêsso e fará uma prova de campo.

Punido o atleta

A DIRETORIA do Progresso, decidiu, por unanimidade, em sua reunião de quarta-feira, punir com suspensão de 60 dias o seu atleta Paulo Torres, por desrespeito ao adversário.

A medida foi tomada devido à acusação do diretor de esportes do clube, ter considerada desrespeitosa a atitude de seu atleta, para com os jogadores e dirigentes do Tôrres Sobrinho, no jôgo realizado domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

N. R. — O Tôrres Sobrinho, comunicará ao seu co-irmão, por ofício, que não mais se considera, como não se considerou, ofendido, com o atleta Paulo Tôrres, tendo inclusive, considerado o fato, como desabafo de momento. O ofício termina, com o pedido de revogação da pena, já que o Progresso é um clube candidato ao título e nesta altura, êsse jogador poderá fazer falta à sua equipe.

BELINI, O CRAQUE DA 5.ª RODADA

Como ficariam as seleções hipotéticas depois dos jogos da última etapa

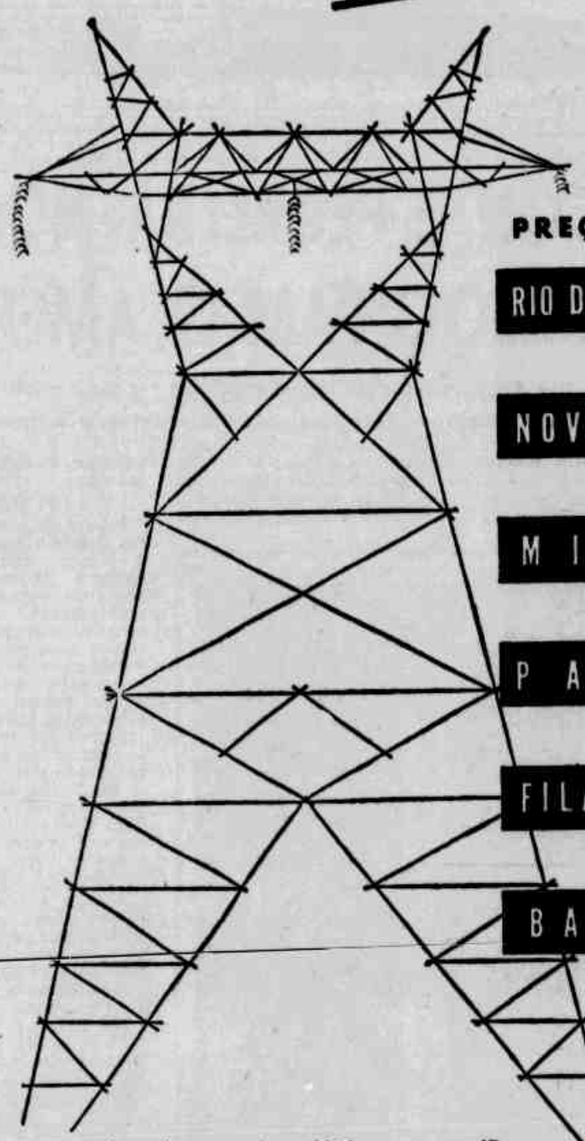
BELINI, zagueiro do Vasco da Gama, por sua brilhante conduta no clássico de domingo, contra o Fluminense, foi escolhido, pela equipe esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, como o craque da quinta etapa do Campeonato.

Pelas atuações nos jogos da quinta rodada, os nossos cronistas indicariam os seguintes jogadores, para os "scratchs" A e B:

SELEÇÃO "A" — Antoninho (Portuguêsa); Paulinho (Vasco) e Belini (Vasco); Laerte (Vasco), Bauer (Botafogo) e Nilton Santos (Botafogo); Calazans (Bangu), Walter (Vasco), Vavá (Vasco), Livinho (Vasco) e Pinga (Vasco)

SELEÇÃO "B" — Ernani (Olaria); Orlando Maia (Botafogo e Juvaldo (Portuguêsa); Henrique (Portuguêsa), Zózimo (Bangu) e Dodó (Olaria); Telê (Fluminense), Maneca (Bangu), Leônidas (América), Dida (Flamengo) e Zagalo (Flamengo).

a eletricidade tão essencial é muito barata no Brasil



PREÇO MÉDIO POR kWh

	LUZ	FÔRÇA
RIO DE JANEIRO	Cr$ 1,39	Cr$ 0,57
NOVA YORK	Cr$ 2,20	Cr$ 1,22
MILÃO	Cr$ 3,02	Cr$ 1,05
PARIS	Cr$ 3,12	Cr$ 1,00
FILADELFIA	Cr$ 2,02	Cr$ 0,72
BASILEA	Cr$ 3,40	Cr$ 0,85

As tarifas de energia elétrica na região Rio-São Paulo e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.

A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 43,82 por dólar.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-2189 e 36-0318.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do aparêlho digestivo — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel.: 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels.: 22-7247 - 25-2849.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel.: 47-0408 e 27-4957.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas, 75 — 4.º andar — Tel. 52-5099 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 23-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 27-1331 Hora marcada

DR. MÁRIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Álvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ÁLVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Millon de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
Rua Carioca 5 - 1º and. SALA 102
Tel. 22-0707 e 32-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1135 — Res. 38-1059 — Das 16 às 19 hs.

Urologia

DR. GUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel.: 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Estréia (hoje) o Brasil no Campeonato Mundial de Vôlei

Contra o sexteto da índia, a primeira apresentação dos brasileiros, em Paris — Nada se sabe a respeito do poderio do adversário — Bem preparados os nacionais — "Chave" favorável — Campanha preparatória — Quadro para estréia

PELA primeira vez intervindo em um certame mundial de voleibol, a representação masculina do Brasil fará hoje, sua estréia no campeonato que se inicia em Paris, enfrentando o sexteto da índia.

Nesta oportunidade, os brasileiros estarão colocando em jôgo o seu invejável galardão de bicampeões (invictos) sul-americanos.

Nada se sabe a respeito do poderio do adversário, desde que nunca se ouviu falar do voleibol praticado entre os indianos. A primeira vista, os comandados de Sami Mehlinsky despontam como favoritos do confronto. Todavia, torna-se prematura qualquer antecipação sôbre o vencedor da partida desta tarde.

BEM TREINADOS

Durante dois meses os jogadores brasileiros submeteram-se a intenso treinamento, realizado dentro das melhores condições técnicas que se poderia desejar.

Alojados na Academia Militar de Agulhas Negras, os nacionais tiveram tôda a assistência de que careciam, cercados de confôrto, podendo, assim, alcançar uma forma física e técnica ideal.

Expondo-se ao vexame de entrar em sorteio, enquanto outros países menos credenciados foram considerados cabeça-de-chave", o Brasil foi feliz. Isto porque, coube-lhe como companheiro de "chave" a índia e a China.

Como se sabe, classifica-se um país em cada "chave" para o turno final, quando dez quadros disputarão o cetro máximo. Desta forma, o Brasil poderá aspirar um dêsses postos, a não ser que a índia ou a China surpreendam.

CAMPANHA PREPARATÓRIA

Antes do embarque para a capital francêsa, os jogadores brasileiros realizaram quatro exibições, sendo derrotados em uma oportunidade mas evidenciando boa armação de conjunto:

Minas Gerais — Seleção Brasileira, 3 x 1 (15 x 10 — 15 x 6 — 6 x 15 — 15 x 6). D. Federal Seleção Brasileira, 2 x 3 (9 x 15 — 15 x 6 — 11x 15 — 15 x 7 — 15 x 17). Estado do Rio — Seleção Brasileira, 3 x 1 (15 x 5 — 13 x 15 — 15 x 11 — 15 x 13). Pernambuco — Seleção Brasileira, 3 x 1 (15 x 13 — 11 x 15 — 15 x 10 — 15 x 10).

SEXTETO BASE

Preparando-se para o jôgo de estréia, os brasileiros treinaram ontem em Paris, revelando a equipe um bom entendimento. O treinador Sami deverá lançar — de início — a seguinte formação (6-6) contra os indianos: Urbano, Nelson, Lúcio, Borboleta, Quaresma e Jorginho.

OUTROS JOGOS

Estão programados mais os seguintes jogos, durante a tarde de hoje, na inauguração do III Campeonato Mundial de Voleibol:

Estados Unidos x Israel (Feminino), Turquia x Coreia (Masculino), Alemanha x Portugal (Masculino). Após o cerimonial de inauguração do certame, à noite, mais duas partidas serão jogadas: França x Alemanha (Fem.) e França x Israel (Masc.).

SELEÇAO DO BRASIL
Estréia hoje contra a índia. Aparentemente, os campeões sul-americanos, são os favoritos

Reagindo bem o Sírio e Libanês venceu (47 x 36) o Vila Isabel

Também em reação o América derrotou (45x44) o Tijuca — A penúltima etapa da fase final do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino

DEPOIS de derrotado na primeira fase (23 x 20), o Sirio e Libanês reagiu e venceu a A. A. Vila Isabel por 47 x 36, na penúltima etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol (fase final), efetuada ontem no Ginásio do Maracanã.

No período inicial, que foi o mais movimentado, o Vila Isabel cumpriu uma das suas melhores performances de todo o campeonato, obrigando os seus adversários a se empregar a fundo, graças a seu jôgo rápido e envolvente.

VITÓRIA DO SÍRIO

Depois do intervalo, a partida decaiu um pouco, com a queda de produção do Vila e a ascendência do Sírio, que desta forma, alcançou a vitória, mantendo a sua invencibilidade na fase de classificação e credenciando-se para o próximo compromisso, contra o Flamengo.

PORMENORES

Sírio e Libanês 47 x A. A. Vila Isabel 36.

Sírio e Libanês — Olivieri 14, Roberto 10, Caco 8, Gedeão 7, Ceil 4, Maurício 2 e Gabiru 2.

A. A. Vila Isabel — Mário 11, Paulo Cesar 9, Luizinho 6, Passarinho 5, Valtinho 4, Sérgio 1 e Ivan.

Juízes: José Ribeiro e Evaristo Barbosa.

Renda: Cr$ 2.510,00.

Preliminar: América 45x44 (1.º tempo, Tijuca 27x16).

Antonio Alba (Brasil) vitorioso no ciclismo

Ganhou a etapa de ontem da "Volta de Portugal"

BRAGA, Portugal — O ciclista brasileiro Antônio Alba, de São Paulo, ganhou a etapa de ontem da "Volta de Portugal, graças a uma atropelada final. Os portuguêses Barbosa e Ribeiro da Silva, favoritos da prova, terminaram quase na mesma linha.

A etapa, de 146 quilômetros, cobriu a distância entre Viana do Castelo e Braga. O triunfo de Alba, no entanto, não modificou a classificação geral, na qual continuam à frente Barbosa e Ribeiro da Silva, êste a sete minutos e meio daquêle.

O tempo de Alba atingiu a 4 horas, 17 minutos e 37 segundos. O mesmo tempo foi atribuído a Barbosa, Artur Coelho, da Silva e Onofre Tavares.

A etapa de ontem foi a segunda, ganha pelo ciclista brasileiro. (*U. P.*).

Surprêsa em S. Paulo: SANTOS 2 NACIONAL 2

SÃO PAULO, 29 (Sport Press) — Prosseguiu na noite de hoje, o certame paulista de futebol, sendo realizadas duas pelejas. Nesta capital, o Corinthians goleou a Portuguêsa Santista por 6 a 2, e em Santos registrou-se mais uma surprêsa, empatando o primeiro e o último colocados no campeonato, Santos e Nacional, pelo placard de 2 a 2.

O prélio de Santos apresentou o quadro campeão totalmente desarticulado, cheio de falhas, ao passo que o Nacional agigantou-se e só não venceu devido à má sorte de seus atacantes. Fizeram os tentos do Santos: Vasconcelos e Pepe, de penalty, enquanto Manduco e Lavorato golearam para o Nacional. Eis os dois quadros:

NACIONAL — Lugano; Nino e Pavão; Rivetti, Ceci e Nézio; Lavorato, Sampaio, China, Manduco e Eduardinho.

SANTOS — Manga; Hélvio e Ivan; Fiotti, Urubatão e Zito; Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

O juiz foi Catão Montez Júnior e a renda elevou-se a Cr$ 108.360,00.

VITÓRIA DO CORINTHIANS

No Pacaembu, o Corinthians obteve fácil vitória, derrotando a Portuguêsa Santista por 6 a 2, tentos de Cláudio 2, Paulo 2, Rafael e Zezé, marcando Afonsinho e Negri para a lusa pratana. Eis os dois quadros:

CORINTHIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Walmir, Julião e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

PORTUGUESA — Lepera; Pizú e Gerolino; Pian, Jorge e Nilo; Afonsinho, Negri, Miltinho, Gonçalo e Teixeirinha.

Dirigiu o prélio Antônio Musitano e a renda elevou-se a Cr$ 103.860,00.

Empataram "SAM" E"J L A"

EM jôgo amistoso o E. C. do SAM obteve honroso empate de dois tentos com o E. C. "J. L. A.". Tião e Moacir foram os autores dos tentos do SAM, cujo quadro formou assim constituido: Nilson; Alvinho e Edson; Soares, Mário e Luis; Osvaldo, Tião, Moacir, Antônio e Rafael.

G. E. Fábrica Estrêla

ENCONTRA-SE em nossa redação, à disposição do Grêmio Esportivo Fábrica Estrêla, da Raiz da Serra, um ofício do E. C. Saican. Poderá ser procurado diàriamente, na Portaria, com o sr. Mário, ou das 20 às 22 horas com Arthur Parahyba ou Júlio Neves.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

FATOS DO DIA

SERÁ contra o Galícia a apresentação do quadro do Botafogo na Bahia, no sábado. Como preliminar dessa partida, jogarão Bahia e Ipiranga, pelo campeonato local. Seu segundo adversário será a equipe do Bahia, no domingo.

* * *

Por ocasião da homenagem que o Palmeiras prestou ao Vasco, em São Paulo, o sr. Artur Pires convidou o clube paulista para um encontro nesta capital. O presidente do Palmeiras aceitou o convite, ficando acertado que a data do encontro deverá ser determinada oportunamente.

* * *

"Lamento não poder atender ao convite recebido da Bahia, para disputar uma partida no dia 7 de setembro, pois seria muito sacrifício para o quadro, que já tem compromissos para os dias 2, 4 e 9 do mesmo mês" — declarou o sr. Fadel Fadel.

* * *

Viajará no dia 6, para Alfenas, onde jogará a 7 e 9, a delegação do São Cristóvão. Após êsses compromissos, a delegação seguirá para Três Pontas, onde preliará dia 12. A delegação retornará ao Rio no dia 13.

* * *

Veludo já retirou o gêsso da clavícula. O departamento médico cantorriense entretanto, acha pouco provável o seu restabelecimento até domingo. O goleiro está otimista, desejando enfrentar o seu ex-tigo clube.

* * *

Ficou acertada a antecipação, com inversão de campo, da partida entre Portuguêsa e São Cristóvão. O jôgo será disputado no dia 5, em Figueira de Melo.

* * *

Será no campo do Fluminense o jôgo entre Flamengo e Canto do Rio. A direção dos rubro-negros deverá fazer a comunicação à FMF, dentro de poucos dias.

* * *

Foi antecipado, para a manhã de domingo, a partida entre Olaria e Portuguêsa, marcada para a tarde do mesmo dia. O jôgo principal será iniciado às 10,15 horas e a preliminar às 8,15.

* * *

Pedro Bala, ponteiro do Bonsucesso, deverá ingressar no Ponte Preta. Neste sentido, o sr. Irmante Lucarelli, presidente do alvinegro manteve contato telefônico com o jogador, que deverá viajar por êstes dias para Campinas, a fim de se submeter a um teste e acertar as condições para a sua contratação.

"COM NENHUM OUTRO
Alcancei Tamanha Quilometragem!"

GODOFREDO VIANNA Fº,
Campeão Brasileiro de "Midget", Campeão das 24 horas de Interlagos, detentor de vários 1os lugares na categoria esporte internacional, disse:
"Com o novo pneu Firestone Sem Câmara no meu carro de passeio – alcancei a maior quilometragem de tôda a minha vida de volante"

SIGA O EXEMPLO DOS CAMPEÕES
— rode também com o MAIS SEGURO dos pneus!

- Proteção contra estouros
- Quando furado esvazia lentamente
- Roda mais frio
- É super-macio
- Máxima quilometragem por cruzeiro
- Provado na pista para sua segurança na estrada

PNEUS Firestone SEM CÂMARA

Firestone também é o pneu de maior quilometragem para caminhões e ônibus

A mesma revolucionária banda de rodagem é encontrada também no modêlo com câmara

Campeão Supremo

Ouçam às 4as. feiras "A VOZ DA FIRESTONE" pela RÁDIO NACIONAL – Rio, às 21,35

Voluntários defenderá a classificação e a liderança da "Taça Eficiência"

Time do E. C. Engenheiro Leal, candidato sério à classificação, no Campeonato TRIBUNA

Tôrres Sobrinho, rival do time de Olaria na 21.ª rodada – Descansando, Alvorada poderá perder a liderança da "Eficiência"

O VOLUNTARIOS F. C., de Olaria defenderá sua colocação no Campeonato TRIBUNA, domingo próximo, enfrentando o Tôrres Sobrinho. Nesse jôgo o Voluntários defenderá também a liderança da "Taça Eficiência", que poderá reassumir em virtude de o Alvorada não ter jôgo programado (ganhará os pontos W.O.).

LUTA PELA CLASSIFICAÇAO

Brasileiro e Palestrino disputarão, na Praça do Carmo, jôgo decisivo para a classificação. Ambos estão colocados pouco abaixo da chamada "faixa de classificação" e o quadro que for derrotado dificilmente poderá disputar a fase final do certame.

BONS JOGOS

A 21.ª rodada, conquanto não apresente nenhum perigo para os primeiros colocados, reunirá bons jogos: Voluntários x Tôrres Sobrinho, Brasileiro x Palestrino, Ás de Ouro x São Martinho, A. A. Inhaúma x Cinelândia, Engenheiro Leal x Boa Vista, Ipiranga F. C. x E. C. Ipiranga e Everest x Milionários.

A rodada é a seguinte:

JÔGO	LOCAL
E. C. Juventus x I. Martinho Guimarães (sáb.)	Eng. de Dentro
S. E. Tricolor x Gávea E. C.	Gávea
Universitário F. C. x Alves de Bangu	Inhaúma
S.P.R. de Cordovil x Paula Freitas F. C.	Cordovil
A. E. Rodoviária x Alvi-Rubro F. C.	Alto Boa Vista
E. C. Bandeirantes x E. C. Liberdade	Pedregulho
E. C. Real x Falete F. C.	Av. Brasil
Carioca F. C. x Atlético F. C.	Alegria
Bermacia E. C. x Grêmio Primeiro de Março	Pedregulho
Paulistano F. C. x S. C. São Cristovinho	Inhaúma
Sporting Clube x Braz Cubas F. C.	G. O.
Estrêla Nova F. C. x Bandeirantes F. C. (Leblon)	Ipanema
Ás de Ouro F. C. x E. C. São Martinho	Av. Brasil
Progresso F. C. x E. C. Bom Jesus	Eng. de Dentro
S. C. Brasileiro x Palestrino F. C.	Praça do Carmo
Monte Carlo F. C. x Liberdade F. C.	Aeroporto
Grêmio Cordovilense x Ouro Verde F. C.	Cordovil
A. A. Inhaúma x E. C. Cinelândia	Inhaúma
E. C. Eng. Leal x S. C. Boa Vista	Eng. Leal
E. C. Centenário x Juventude A. C.	Ipanema
Voluntários F. C. x Tôrres Sobrinho F. C.	Olaria
Castro Alves E. C. x U.D. Coelho Neto	Coelho Neto
S. C. Maravilha x A.E.R.E. Continental	Q. Bocaiúva
Everest A. C. x Milionários dos Pilares	Pilares
Juventude A. C. x Democrata F. C.	V. Carvalho
Ipiranga F. C. x E. C. Ipiranga	Vila da Penha
C. E. Filhos São Jorge x Yankee F. C.	H. Gurgel
Nova América F. C. x Expressinho F. C.	Campinho
Mocidade F. C. x E. C. Guanabara	Anchieta

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes súmulas da 20.ª rodada:

VOLUNTARIOS F. C. x LIBERDADE F. C. — Local: Olaria. Resultado: Voluntários 8 x 0. Contando-se quatro pontos para o Voluntários.

E. C. S. MARTINHO x SPORTING CLUBE — Local: Avenida Brasil. Resultado: Sporting 2x0. Contando-se quatro pontos para o Sporting.

VILA F. C. x DEMOCRATA F. C. — Local: Honório Gurgel. Resultado: Vila 5x0. Contando-se quatro pontos para o Vila F. C.

JUVENTUDE A. C. x AERE CONTINENTAL — Local: Ipanema. Resultado: Juventude 5x2. Contando-se quatro pontos para o Juventude.

E. C. CIDADE NOVA x SANTO AGOSTINHO F. C. (realizado dia 22, transferido do dia 19) — Local: campo do Sampaio. Resultado: empate 0x0. Contando-se dois pontos para o Cidade Nova e dois para o Santo Agostinho.

E. C. CIDADE NOVA x E. C. JUVENTUDE (Cidade Nova) — Local: Campo de São Cristóvão. Resultado: Cidade Nova 3x0. Contando-se dois pontos para o Cidade Nova.

C. E. OSVALDO CRUZ x E. C. LIBERDADE — Local: Osvaldo Cruz. Resultado: Osvaldo Cruz 5x2. Contando-se quatro pontos para o Osvaldo Cruz.

TRÍPLICE VITÓRIA DO SENHOR DOS PASSOS

Juvenis, aspirantes e amadores no confronto com o Cadete da Penha — Ótimo índice disciplinar e técnico

O SENHOR dos Passos F. C., do centro, atuando domingo, representado pelas suas três categorias: Juvenis, Aspirantes e Amadores, conseguiu três expressivos triunfos, contra o Cadete da Penha, pelos escores de 5x1, 5x0 e 3x0, respectivamente.

O PANORAMA

O panorama técnico e disciplinar dos encontros foi ótimo, havendo desde o início, o interêsse dos dirigentes e jogadores do Cadete, recebeu condignamente os seus adversários, que só o foram, da forma esportiva. Foi espetáculo dos melhores, saindo os representantes do Senhor dos Passos satisfeitos com o tratamento fidalgo que mereceram de seu co-irmão.

As equipes vitoriosas do Senhor dos Passos atuaram com a seguinte formação:

JUVENIS — Fernando; Júlio e Tatá; Melchik, Torrinho e Mauricio (Russo); Rudival (Itabuna), Rodrigues, Ariovaldo (Altamiranda), Jair e Italo.

ASPIRANTES — Elesbão; Nelson e Miguel; Ernesto, Jairo e Valdir; Jorge, Nando, Severino (Geová), José Luiz e Wilson.

AMADORES — Emir; Pagrad e Carlos; Sérgio, Fauzi e Hélio; João, Jacy, Joaquim, Dilson e Abdalla (José Luiz).

Os artilheiros foram os seguintes: Nos juvenis, Jair, marcou cinco goals, nos aspirantes, Jorge, Severino e José Luiz 3, e finalmente João, Jacy e Joaquim, para os amadores.

"TAÇA EFICIÊNCIA"

CAMPANHA DO CESI DO MÉIER

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
5.ª	— Saturno F. C.	5 x 4	2
6.ª	— São Braz F. C.	2 x 1	2
7.ª	— E. C. Salcan	0 x 0	2
8.ª	— E. C. São Martinho	4 x 2	4
9.ª	— União D. Coelho Neto	2 x 3	0
10.ª	— A. A. Inhaúma	3 x 3	2
11.ª	— Universal Filmes F. C.	1 x 0	4
12.ª	— Carioca F. C.	4 x 4	2
13.ª	— AERE Continental	4 x 2	4
14.ª	— Sporting	2 x 1	4
15.ª	— Costa Barros F. C.	W.O.	4
16.ª	— Universal Filmes F. C.	W.O.	4
17.ª	— Nacional F. C.	W.O.	4
18.ª	— Instituto M. Guimarães F. C.	2 x 0	4
19.ª	— Ipiranga (V. Penha)	2 x 0	4
20.ª	— S. C. Maravilha	3 x 3	2
	Total de Pontos ..		48
	Pontos p/Taça Eficiência		36
	Média de pontos p/Efic.		315

CAMPANHA DO ESTRÊLA NOVA F. C.

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	— Monte Carlo F. C.	2 x 3	0
2.ª	— Liberdade F. C. (Leblon)	3 x 1	4
3.ª	— Mocidade R. Comprido	4 x 3	4
4.ª	— Acadêmicos da Vila F. C.	W.O.	4
5.ª	— Monte Carlo F. C.	3 x 0	4
6.ª	— Tratores F. C.	W.O.	4
7.ª	— E. C. "108"	7 x 1	4
9.ª	— S. C. Boa Vista	2 x 2	2
10.ª	— E. C. Centenário	4 x 1	4
11.ª	— E. C. "108"	W.O.	4
12.ª	— Navarrinho A. C.	W.O.	4
13.ª	— Yankee F. C.	7 x 1	4
14.ª	— E. C. Liberdade (C. Barros)	2 x 0	4
15.ª	— E. C. São Martinho	0 x 0	2
16.ª	— Comercial E. C.	1 x 2	0
17.ª	— Sporting Clube	3 x 4	0
18.ª	— Tratores F. C.	W.O.	4
19.ª	— Costa Barros F. C.	W.O.	4
20.ª	— Yankee F. C.	5 x 0	4
	Total de Pontos ..		64
	Pontos p/Taça Eficiência		36
	Média de pontos p/Efic.		275

CAMPANHA DO EVEREST A. C.

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
4.ª	— Cinelândia	0 x 4	0
5.ª	— Onze Unidos	6 x 2	4
6.ª	— Vitória	4 x 0	4
7.ª	— E. C. Liberdade (C. Barros)	3 x 0	4
8.ª	— A. A. Inhaúma	W.O.	0
9.ª	— A. A. Inhaúma	5 x 1	4
10.ª	— E. C. Juventus	2 x 2	2
11.ª	— E. C. Liberdade (C. Barros)	3 x 1	4
12.ª	— Apia F. C.	2 x 2	2
13.ª	— Palestrino F. C.	3 x 2	4
14.ª	— Comercial E. C.	4 x 2	4
15.ª	— E. C. Centenário	5 x 0	4
16.ª	— Braz Cubas F. C.	2 x 0	4
17.ª	— Palestrino F. C.	0 x 5	0
18.ª	— Santo Agostinho F. C.	5 x 3	4
19.ª	— Milionários dos Pilares F. C.	2 x 0	4
20.ª	— Tôrres Sobrinho F. C.	2 x 1	4
	Total de pontos ..		52
	Pontos p/Taça Eficiência		52
	Média de pontos p/Efic.		325

CAMPANHA DA A. A. INHAÚMA

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
3.ª	— Atlanta F. C.	13 x 0	4
4.ª	— Paula Freitas F. C.	4 x 1	4
5.ª	— A. A. Botafoguinho	14 x 3	4
6.ª	— Santo Agostinho F. C.	7 x 1	4
7.ª	— A.E.R.E. Continental	7 x 2	4
8.ª	— Everest A. C.	W.O.	4
9.ª	— Everest A. C.	1 x 5	0
10.ª	— CESI do Méier	3 x 3	2
11.ª	— Paula Freitas F. C.	3 x 2	4
12.ª	— E. C. Liberdade	2 x 1	4
13.ª	— Juventus E. C.	4 x 2	4
14.ª	— A. A. Infantos da Piedade	8 x 2	4
15.ª	— E. C. Cantagalo	4 x 0	4
16.ª	— Itanhandu A. C.	W.O.	4
17.ª	— E. C. Alvorada	1 x 7	0
18.ª	— Braz Cubas F. C.	5 x 4	4
19.ª	— Juventude A. C.	6 x 4	4
20.ª	— E. C. Juventus (M. Graça)	8 x 0	4
	Total de pontos ..		62
	Pontos p/Taça Eficiência		54
	Média de pontos p/Efic.		337

NO TORNEIO DA AREIA:

Grêmio eliminou o Lagoa derrotando-o, por 5 x 3

Mas o Lagoa não quer sair — Cavaca voltará à direção

O GRÊMIO Esportivo do Leblon, prosseguindo em sua marcha vitoriosa, venceu o Lagoa, por 5 x 3, no último sábado, pelo Torneio Relâmpago de Futebol na Areia. Na preliminar, realizada pelos quadros de aspirantes, o Grêmio também venceu, pelo escore de 3 x 1.

Assim, o Grêmio qualificou-se para a disputa das partidas semi-finais, enquanto o Lagoa devia ser eliminado, porque foi derrotado pela segunda vez. Mas Théo Sodré, dirigente do Lagoa, não concorda com a eliminação e procura fazer com que o torneio perca o caráter eliminatório; dêsse modo, seu time continuará disputando.

NADA DECIDIDO

Nada ficou, ainda, decidido, quanto ao prosseguimento do Lagoa no torneio, porque não houve nenhuma reunião dos dirigentes dos clubes; as reuniões estão sendo realizadas, em plena rua, quando, por coincidência, êles se encontram.

— "O único objetivo e a preparação dos times, para o torneio noturno, que se aproxima. O comandante Queiroz, presidente da Liga Esportiva do Leblon, já conseguiu até os refletores e espera apenas que o tempo melhore; o frio reinante prejudicaria o sucesso do torneio" — foi o que nos revelou, ontem, o Thomás Thompson, diretor do Pinguins.

E' POSSIVEL

Nessas condições, é possível que o Théo consiga que seu time continue disputando o torneio. Há vários casos, reclamando uma decisão, mas os organizadores do torneio, não se reunindo, nada decidem.

THÉO ESTRAGA!

— "O Théo, na direção do Lagoa, é muito eficiente. Mas estraga os seus jogadores, enchendo-os de mimos", foi o que nos afirmou o Cavaca, que já foi técnico do Lagoa.

Cavaca veio da Europa com novas chaves e o Théo parece propenso a contratá-lo, novamente. São desconhecidas as bases, para o reingresso de Cavaca no Lagoa, e o Théo nada quis adiantar-nos a respeito. Os pontas do Lagoa é que não gostaram da novidade, estando mesmo aterrorizados; sabem que o Cavaca tenciona explorar-lhes a velocidade, fazendo-os correr mais que o necessário.

CAMPANHA DO S. C. BRASILEIRO

Rodada	Adversário	Resultado	Pontos
1.ª	— E. C. Nova Cidade	1 x 1	1
2.ª	— Albino Mendes F. C.	2 x 0	2
3.ª	— Vila da Penha F. C.	3 x 2	2
4.ª	— G. E. Joaquim Nabuco	6 x 1	4
5.ª	— E. C. Quitungo	2 x 2	1
6.ª	— E. C. Ilaúna	4 x 1	2
7.ª	— E. C. Cinelândia	2 x 1	4
8.ª	— Sporting Clube	0 x 1	0
9.ª	— Milionários V. Penha	2 x 2	2
10.ª	— Braz de Pina F. C.	2 x 3	0
11.ª	— São Jorge F. C.	2 x 1	2
12.ª	— C. R. Cruzada do Leme	5 x 2	4
13.ª	— G. E. Joaquim Nabuco	W.O.	4
14.ª	— Europeu F. C.	10 x 1	4
15.ª	— A. A. Unidos do Encantado	5 x 0	4
16.ª	— Palestrino F. C.	0 x 3	0
17.ª	— E. C. Liberdade (C. Barros)	4 x 0	4
18.ª	— E. C. Centenário	1 x 1	2
19.ª	— Universal Filmes F. C.	W.O.	4
20.ª	— Santo Agostinho F. C.	7 x 1	4
	Total de pontos ..		50
	Pontos p/Taça Eficiência		42
	Média de pontos p/Efic.		288

Ricardo, artilheiro do Grêmio nos campeonatos de 1955 e 1956, andou fazendo "goals" no Lagoa, quando jogou no sábado. Ei-lo, na foto, quando fazia importantes revelações à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

Este foi o terceiro, dos quatro tentos do Rio Douro, no jôgo com o São Lázaro. O esfôrço do goleiro Roberto e do zagueiro Gelson foram em vão

O Sul América é o líder da Pequena "Copa do Caju"

O Danúbio, ao ser derrotado pelo Onze Unidos, deixou a liderança ao Sul América – A rodada total de domingo – Os detalhes dos jogos de domingo – A classificação geral

O SUL-AMÉRICA, com a derrota do Danúbio domingo, frente à equipe do Onze Unidos por 2 x 1 é o líder, sozinho, do Campeonato do Cajú, que decide a "Pequena Copa do Cajú". A rodada total, de domingo, foi a seguinte: Sul-América 1 x Nacional 0; Rio Douro 4 x São Lázaro 1; Onze Unidos 2 x Danúbio 1.

Os pormenores da rodada de domingo, são os seguintes:

1.º Jôgo

SUL-AMÉRICA X NACIONAL

Local — Ilha de Bom Jesus.
Jui. — Jair dos Santos.

1.º tempo — Sul-América 1x0.
Final — Sul-América 1x0.

Quadros:

SUL-AMÉRICA — Waldir; Joaquim e José; Arménio, Vanilson e Jorge; Meando, Ary, Lindo, Teco e Teixeira (Nando).

NACIONAL — Lauro; Walter e Moisás; Edelbrando, Abílio e Wernek; Expedito, Diógenes, Armando (Luiz), Araken e Hélio.

2.º Jôgo

RIO DOURO X SÃO LAZARO

Local — Ilha de Bom Jesus.
Juiz — Francisco Marques.

1.º tempo — Rio Douro 2x0.
Final — Rio Douro 4x1.

Quadros:

RIO DOURO — Moreira; Pinto e Alfredo; Pedro, Mário e Oswaldo; Darcy, Raymundo, Figueiredo, Rodrigues e Manoel.

SÃO LAZARO — Roberto; Ferreira e Gelson; Rehano, Carvalho (Hamilton) e Sebastião; Edson, Fiuza, Suiço, Gilberto e Queiroz.

3.º Jôgo

ONZE UNIDOS X DANUBIO

Local — Ilha de Bom Jesus.
Juiz — Sebastião Alves.
1.º tempo — Onze Unidos 1x0.
Final — Onze Unidos 2x1.

Quadros:

ONZE UNIDOS — Jarbas; Jeremias e Tenistoeles; Itamar, Luiz e Romero; Albino (Gentil), Luiz, Felipe, Coimbra e Salerno (Mirim).

DANUBIO — Zeca; Sales e Jabura; Varela, Merino e Bernardino; Alemão, Amadeu, Chocha, José (Cláudio) e Chiquinho.

CLASSIFICAÇAO

A classificação, dos sete clubes disputantes, após a rodada de domingo, passou a ser a seguinte:

1.º lugar — Sul-América F.C. com 2 pontos perdidos; 2.º — Rio Douro e Onze Unidos, com 3; 3.º — Danúbio e Lírio, com 4; — 4.º — Nacional, com 6; 5.º — São Lázaro, com 8 p.p.

PRÓXIMA RODADA

Cruzada do Leme x Unidos do Parque Três, no Forte de São João; Vera Cruz x Yathê, no campo do Flamengo; e Atlas x Grêmio da Gávea, no campo do Vera Cruz.

Modificações na tabela do certame da Zona Sul

Vila Nova (Ipanema) e Unidos do Parque Três (Leblon) incluídos nas vagas do Liberdade e Unidos da Gávea

POR não terem apresentado as fichas regulamentares, foram excluídos do campeonato de futebol de 1955, promovido pela Liga Esportiva da Zona Sul, os clubes Liberdade e Unidos da Gávea.

NOVOS FILIADOS

Nas vagas dêsses clubes, foram incluídos o Vila Nova, de Ipanema e o Unidos do Parque Três, do Leblon.

APENAS UMA PARTIDA NA PRIMEIRA RODADA

Sete de Setembro e Primeiro de Maio, fizeram a única partida da primeira rodada do certame da zona sul. Paula Freitas e Bandeirante, não jogaram devido ao impedimento do campo e Expressinho e Unidos da Gávea, por exclusão do Unidos.

PRÓXIMA RODADA

Cruzada do Leme x Unidos do Parque Três, no Forte de São João; Vera Cruz x Yathê, no campo do Flamengo; e Atlas x Grêmio da Gávea, no campo do Vera Cruz.

Audax tentará a reabilitação

JOGA SABADO COM O DEZOITO E. C.

O CONJUNTO da A. A. Audax tentará sábado, frente ao Dezoito E. C., da Tijuca, a reabilitação do seu injusto revés, sofrido ante o ARCI de Del Castillo. Nesse jôgo, que será disputado no Alto da Boa Vista, espera o Audax contar com o concurso de Darcy, que poderá fazer seu reaparecimento.

CONVOCADOS

Para êsse compromisso, a direção técnica do Audax pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas de sábado, na sede: Fidelis, Pereira, Cesário, Gastão, Tião, Beto, Neném, Meleck, Santos, Italo, Rodesi, Gualter, Aparício, Paulinho e os demais.

ACEITAM JOGOS

INDIANA F. C. — Está sem jôgo para domingo (1.º, 2.º quadros e juvenis). Não tem campo. Entendimentos pelo telefone: 29-8971, com o enfermeiro Ramos ou outra pessoa do clube.

CARIOCA F. C. DA ALEGRIA — Tem vagas as datas de 16 de setembro, 21 e 28 de outubro. Quer jogos em seu campo. Entendimentos com Walter (Jaguaré), das 8 às 11 horas, pelo telefone: 48-9666.

EVEREST A. C. — Tem campo e aceita jogos para os dias 23 e 30 de setembro e todos os domingos de outubro. Entendimentos pelo telefone: 57-3641, durante o dia, com Rui.

E. C. IPIRANGA — Aceita jogos com clubes inscritos ou não. Datas vagas: 16 e 23 de setembro. Ofícios para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

S.P.R. DE CORDOVIL — Quer jogos para 16 e 23 de setembro, 7 e 14 de outubro, em seu campo. Ofícios para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E.C.U.S.A. — Aceita jogos para os domingos, nos campos dos adversários (só com clubes não inscritos). Entendimentos com Edgard, das 15 às 18 horas, pelo telefone: 32-8188 ou ofícios para a sede (Rua Barão de Mesquita n.º 793 — Andaraí).

COMERCIAL E. C. — Aceita jôgo para domingo próximo. Não tem campo. Entendimentos com Orlando, depois das 17 horas (58-0968).

COLOMBO S. C. — Quer jôgo para domingo próximo, no campo do adversário. 1.º e 2.º quadros. Entendimentos com o sr. Daniel Muniz, a partir das 19 horas (42-2047).

APIA F. C. — Quer jôgo para domingo em seu campo (Vicente de Carvalho). Entendimentos hoje, com Vasco, das 19 às 21 horas (30-3090).

Eleição do presidente agita o "Rio-S. Paulo"

Dois candidatos certos (Mário e Flávio) e um em potencial: Osvaldo Campos

TRÊS despontam de prestígio no bairro do Campinho, serão candidatos ao pôsto supremo do E.C. Rio-São Paulo. Um deles é o atual presidente, sr. Flávio Teixeira dos Santos, cuja administração tem sido boa, embora não agradando a alguns associados.

O EX-PRESIDENTE

O sr. Mário Pires da Silva, atual presidente de honra e que foi o primeiro presidente do Rio-São Paulo, reune simpatias para retornar ao pôsto máximo do clube. Conta com grande apoio e não será surprêsa sua eleição.

UM TERCEIRO NOME

Os que não querem a volta de Mário Pires da Silva mas não estão satisfeitos com Flávio, estudam um terceiro nome, que poderá ser o de Osvaldo Campos de Oliveira, o atual secretário do clube e que conta com muita influência entre os associados antigos.

DIFICIL PREVISAO

A disputa vai ser muito árdua, não se podendo fazer qualquer previsão. Todos os três candidatos, a se confirmar a candidatura de Osvaldo (as outras são certas) tem possibilidades de vitória.

Eleições no Rio-São Paulo

POR nosso intermédio, a direção do E. C. Rio-São Paulo, de acôrdo com o artigo 45 dos estatutos, convoca todos os associados para se reunirem em assembléia geral no dia 7 de setembro, às 15 horas, para eleição da nova diretoria.

Aspecto do encontro Minerva x Bangu A. C.

Outra fase do jôgo Minerva x Bangu

Flagrante da partida entre Minerva e Palmeiras

A torcida do Minerva aplaudindo o América

Outro êxito do Futebol de Salão interestadual

Brilhante o certame efetuado entre os paulistas (Bangu e Palmeiras) e os cariocas (Minerva e América) — Grande vitória final dos "diabos rubros" — Pormenores

(Texto e fotos de ANTONIO ANDRADE)

ABATENDO o Palmeiras por 3x2, na prorrogação, o América conquistou brilhantemente o torneio quadrangular de futebol de salão, realizado em São Paulo, como parte dos festejos comemorativos de mais um aniversário do clube "esmeraldino".

Por sua vez, o Minerva, que também participou dêste torneio, venceu o Bangu por 5x3, no domingo, reabilitando-se desta forma, do revés sofrido no dia anterior para o Palmeiras.

RETROSPECTO DOS JOGOS

Dando início ao quadrangular, defrontaram-se sábado, na quadra de "Água Branca", as equipes do América e do Bangu A. C. (local), saindo vitoriosos os cariocas, por 5x3 (1.º tempo, América 3x2), com tentos de Maurício (3) e Toninho, (2) para os rubros, e Zanotti, Névio e Póca para os locais.

Jogou o América com: Adiano, Pavão e Ary; Maurício, Nenem (Rob) e Toninho enquanto os banguenses formaram com: De Pato (Filipão), Sérgio e Zanotti; Nenem, Póca e Rui (Televisão).

No encontro principal da noite de sábado jogaram Minerva e Palmeiras, sagrando-se vencedores os palmeirenses, por 2x1 (1.º tempo, Palmeiras 1x0), com goals de Costa e Odair para os vencedores e Betinho para os cariocas.

O Palmeiras formou com: Ronaldo (Renato), Augusto e Aldo (Laerte); Nilton (Costa) Trica e Odair, jogando o Minerva com: Italo, Pedrinho e Adilson; Betinho (Oldemario), Roberto e Toni.

Domingo, já na fase final do torneio, o Minerva abateu o Bangu, por 5x3 no primeiro encontro, com tentos de Roberto (2), Betinho, Italo e Tonho enquanto que Zanotti e Névio marcaram para o Bangu.

Os cariocas formaram com: Paulo, Pedro e Adilson (Pechincha); Betinho (Oldemário), Italo (Tonho) e Roberto (Wilson). O Bangu conton com: Felipe, Zanotti e Névio; Aldir, Nilson e Paschoal (De Pato).

No jôgo decisivo, jogaram América e Palmeiras, sagrando-se vencedores os rubros, por 3x2, na prorrogação, após o empate de 2x2 no tempo normal.

A equipe vencedora formou com: Adiano, Pavão e Ary; Rob (Nenem), Toninho (Roberto) e Maurício (Rob), formando os palmeirenses com: Ronaldo (Renato), Lourenço (Aldo) e Augusto; Nilton (Rodarte), Odair e Costa.

Os tentos foram marcados por Nenem, Toninho e Maurício para o América e Odair e Costa para o Palmeiras.

ÓTIMA REPERCUSSÃO

Tôda a crônica especializada de São Paulo enalteceu o certame, bem como elogiou as performances cumpridas.

Os nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", valorizando a vitória do América, chamaram os rapazes de Campos Sales de "famosos diabos rubros".

Quadro do Palmeiras, vice-campeão do quadrangular

Equipe do América, campeã do torneio

Fase do jôgo América x Palmeiras

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

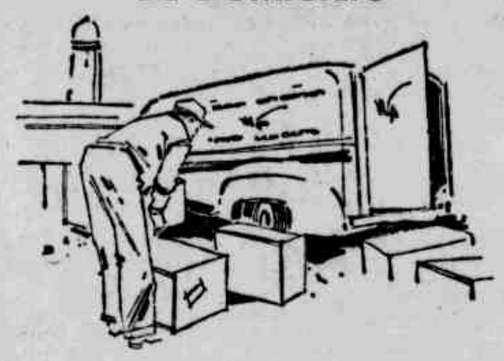
CIN-1-178

CARGAS via VASP

do interior
para São Paulo e Rio
com 80% de desconto
(tarifa de retôrno)

para cargas industriais
55% de desconto

DE DOMICÍLIO



A DOMICÍLIO

Veja que facilidade!

Telefone para 42-8094 ou 52-7898, e imediatamente uma camioneta da VASP irá retirar sua encomenda e pontualmente, com a máxima rapidez, ela será entregue no domicílio do seu destinatário! E as despesas? São bem menores do que V. imagina!

Despache por avião... mas sempre pela VASP

CIN-70-103-43

Compre EVEREADY e comprará melhor! Vale o seu preço!!

PRODUTOS NATIONAL CARBON

Órgão oficial

RECEBEMOS do Royal Atlético Clube, de Olaria, com sede na rua Antônio Rêgo, 56, um edifício, informando que em reunião de diretoria, realizada no dia 13 de agôsto, foi TRIBUNA DA IMPRENSA, eleita órgão oficial dêsse clube.

Agradecemos a deferência e colocamo-nos as ordens, para publicarmos tôdas as suas notícias.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTÓRIO SOCIAL BANCÁRIO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º — Tel.: 22-6870.

Ubirajara Cunha contratado pelo "Stud" Delta por 6 meses

UBIRAJARA CUNHA
Jóquei oficial do "stud" Delta

NA manhã de ontem, os titulares do "stud" Delta, representado pelo sr. José Raja Gabaglia, firmaram um contrato de seis meses com o bridão nacional Ubirajara Cunha. O popular "Bira", que vinha brilhando intensamente na direção dos pensionistas de Cláudio Rosa teve, assim, um prêmio, passando a ser o pilôto oficial da grande cavalhada do "stud" Delta. Já nas carreiras desta semana, embora não tenha sido ainda registrado na Comissão de Corridas êsse contrato, será Ubirajara Cunha o condutor dos parelheiros treinados pelo Cláudio Rosa.

Alcides Morales entusiasmado:

"Nesta distância meu cavalo tem muita chance"

PARRUDO
"Bastante cômoda a distância para o meu cavalo"

Um trabalho de 205" há quinze dias -- Duas partidas na manhã de domingo, para completar o exercício -- Está em ótima forma o cavalo Inhanduhy

DOMINGO será realizado no hipódromo da Gávea, a terceira prova da Temporada Internacional promovida pelo Jockey Club Brasileiro para o corrente ano.

O campo da carreira está bastante equilibrado, sendo mesmo tarefa das mais difíceis destacar um favorito. Entretanto, a nossa reportagem, a fim de aquilatar das reais possibilidades de alguns concorrentes, estêve palestrando com o treinador Alcides Morales, responsável pelo preparo do tordilho Inhanduhy, um dos sérios concorrentes inscritos.

MUITA CHANCE

Respondendo à nossa pergunta sôbre as possibilidades de Inhanduhy, falou o popular "Parrudo":

— Meu cavalo tem chance das maiores na distância do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro". Inhanduhy é um cavalo por excelência fundista e êste fator lhe dá acentuada chance de vitória.

— E o seu estado é bom?

— Em melhores condições não poderia estar. O meu tordilho atravessa uma fase muito boa e espero que até o dia da corrida esteja assim também.

ÓTIMO TRABALHO

Indagamos o motivo das duas partidas que o tordilho Inhanduhy fizera na manhã de domingo, ao invés de passar a distância.

Alcides Morale sempre solícito para com a nossa reportagem, esclareceu:

— A razão é muito simples. Inhanduhy, há quinze dias trabalhou à distância, isto é, 3.040 metros e fêz o ótimo tempo de 205" com o Omar Moura quieto no seu dorso...

— ... quer dizer que o exercício de domingo último foi só para completar aquêle trabalho?

— Mais ou menos isto. Não achei necessário sacrificar o cavalo em mais um exercício na distância, pois isto poderia lhe trazer sérios prejuízos.

— Muita fé então 'Parrudo"? — O treinador soltou uma longa baforada de seu inseparável havana e concluiu:

— Levo muita fé na vitória de Inhanduhy. A distância e o seu ótimo estado são dois fatôres positivos para o seu triunfo no G. P. "Jockey Club Brasileiro".

Jet Beat (maluco) fôrça da carreira inicial

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para sábado

NO primeiro páreo da reunião de sábado, cujo programa damos abaixo, destaca-se o cavalo Jet Beat, que, em sua última apresentação, jogou por duas vêzes o seu pilôto ao solo, querendo atirar-se contra a cêrca. Correndo direito, não bate no bico.

Eis o programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 13,50 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Jet Beat, J. Lopes	....	55	20
	2 Fogareiro, U. Cunha	....	55	40
2—3	Veleiro, A. Cardoso	....	55	30
	4 Relicário, A. Marçal	....	55	40
3—5	Uço, A. G. Silva	.....	55	30
	6 Fim, A. Neri	.....	55	50
4—7	Ibañez, X X	.....	55	40
	8 Banjo, R. Garcia	.....	55	50

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,15 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Jusiene, E. Castillo	....	55	20
2—2	Inagua, U. Cunha	.....	55	30
3—3	Igarapava, D. Moreno	...	55	40
	4 Carmel, A. G. Silva	...	55	50
4—5	Jorge, J. Tinoco	.....	55	30
	" Joannes, O. Moura	.....	55	30

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 14,40 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Ogivinha, A. Marçal	....	56	20
2—2	Hamptonia, D. Moreno	..	52	30
	3 Hípica, A. Cardoso	...	52	50
3—4	Memória, C. Paranhos	..	50	30
	5 Lakmé, O. Ullôa	.....	52	35
4—6	Thebas, U. Cunha	.....	52	20
	" Starasta, F. Irigoyen	...	52	20

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,10 HS. (GRAMA) "BRICIO FILHO" (3.ª Prova da Leilão)

			Ks.	Ct.
1—1	Portalé, E. Castillo	....	58	20
2—2	Bar-el-Jebel, F. Irigoyen	.	55	30
	3 Bongiorno, D. Moreno	..	55	40
3—4	Furacão, N. C. Pereira	..	55	35
	" Commodore, A. G. Silva	.	55	35
4—5	Jasmino, U. Cunha	.....	58	30
	" Pedro Bala, A. Reis	...	58	30

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,40 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Vencimento, J. Ramos	...	58	20
	2 Pinga Fogo, O. Ullôa	...	52	40
2—3	Camabis, A. Portilho	...	54	30
	4 Treinador, D. Silva	....	54	50
3—5	Bedah, W. Andrade	....	52	40
	6 Cunhambebe, D. Tetti	..	52	60
4—7	Jangot, L. Diaz	.....	58	30
	8 Tripoli, U. Cunha	.....	52	35
	9 Minochino, A. G. Silva	..	52	40

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

			Ks.	Ct.
1—1	Le Roupe, E. Castillo	...	54	20
	" Oviedo, D. Silva	.....	56	20
	2 Donatário A. Marçal	...	54	40
2—3	Kibar, A. G. Silva	....	60	30
	4 Pequeno, A. Neri	.....	54	35
	5 Sucesso, X X	.....	58	40
3—6	Sal Amargo, Js. Baffica	.	60	50
	7 Arandú, U. Cunha	.....	54	30
	8 Obreiro, A. Cardoso	....	54	30
	9 Jerry, D. Moreno	.....	60	40
4-10	Lapacho, L. Diaz	.....	60	20
	11 Sea Prince, X X	.....	54	50
	12 Bântu, D. Azeredo	....	54	40
	13 Kirsh, J. Lopes	.....	54	40

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

			Ks.	Ct.
1—1	Toleto, J. Marchant	...	56	20
	2 Horban, L. Diaz	.....	56	40
2—3	Ventanero, E. Castillo	...	56	20
	4 Ipê-Roxo, O. Ullôa	....	56	30
3—5	Richmond, O. Ullôa	....	56	30
	6 Locatário, D. Silva	.....	56	40
4—7	El Mayoral (não corre)	.	56	—
	8 Seu Macedo, J. Tinoco	..	56	30
	" Arrecife, P. Tavares	....	56	30

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

			Ks.	Ct.
1—1	Samurai, O. Moreno	...	60	20
	2 Capurro, G. Almeida	....	54	40
2—3	El Valiente, A. Cardoso	..	60	30
	4 Hallad, A. Reis	.....	54	25
3—5	Hope Boy, J. Tinoco	...	54	40
	6 Panurgo, U. Cunha	....	54	30
	7 Fabian, D. Silva	.....	52	50
4—8	Hariali, B. Marinho	...	54	40
	9 Roi, D. Moreira	.....	54	30
	10 Col. do Brejo, A. G. Silva		54	40

MAIS AGUERRIDO, JACQUARD DEVE GANHAR NOVAMENTE

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para domingo

JACQUARD, mais aguerrido agora, depois de vencer penando, ao reaparecer, continua com fôrça e apto a ganhar pela segunda vez no páreo de encerramento da corrida de domingo, cujo programa damos abaixo, com montarias prováveis, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 50.000,00

			Ks.	Ct.
1—1	Ercia, D. Moreno	....	58	20
	2 Invertina, B. Marinho		50	40
2—3	Nuvem Azul, I. Amaral		54	30
	4 Mojica, D. Silva	.....	54	40
	5 F. Belmont, L. Silva	.	50	50
3—6	Garka, N. C. Pereira	.	52	20
	7 Eska, X X	.....	52	20
	8 Igaratá, C. Carvalho	.	56	30
4—9	Bombéa, L. Lins	.....	50	20
	10 Candongas, O. Ullôa	.	54	30
	11 Buriadora, A. Reis	...	50	25

2.º PAREO — 1.400 metros — As 14,15 horas — Cr$ 65.000,00

			Ks.	Ct.
1—1	Relatório, E. Castillo	.	55	20
2—2	Ciano, J. Silva	.....	55	20
3—3	M. Mundi, F. Irigoyen		55	30
	4 Smart, A. G. Silva	..	55	40
4—5	Juar, J. Tinoco	.....	55	35
	6 Uarú, L. Lins	.....	55	50

3.º PAREO — 1.500 metros — As 14,40 horas — Cr$ 55.000,00

			Ks.	Ct.
1—1	Crisbam, L. Lins	.....	54	25
2—2	Minarso, L. Diaz	.....	60	20
3—3	Kenny, X X	.....	56	30
	4 Sagú, F. Irigoyen	....	52	35
4—5	Sanam, J. Marchant	.	52	30
	6 Grieg, A. Nahid	.....	52	40

4.º PAREO — 1.000 metros — As 15,10 — Cr$ 100.000,00 (H. Especial)

			Ks.	Ct.
1—1	Ilex, U. Cunha	.....	64	20
	" Gibatão, M. Henrique	.	53	20
2—2	Fastener, O. Ullôa	...	55	20
	3 Hogjam, F. Irigoyen	.	53	30
3—4	Gardone, E. Castillo	.	54	25
	5 Astro, J. Tinoco	.....	54	40
	6 E. Bizet, A. Reis	.....	50	50
4—7	Blast, L. Lins	.....	52	30
	8 Nick, B. Marinho	....	50	30
	9 Blameless, Não corre	.	60	—

5.º PAREO — 3.200 metros — As 15,40 horas — G. P. "Jockey Club Brasileiro" — Cr$ 400.000,00

			Ks.	Ct.
1—1	Sancy, E. Castillo	...	52	20
	2 Cedro, U. Cunha	.....	56	40
2—3	Canaletto, E. Irigoyen		60	30
	4 Halte-lá, D. Moreira	.	60	40
3—5	Rocket, O. Ullôa	.....	56	35
	6 Inhanduhy, Marchant.		60	40
4—7	Cadi, A. Ribas	.....	60	30
	8 Dhanous, X X	.....	59	50

6.º PAREO — 1.400 metros — As 16,10 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks.	Ct.
1—1	Iorama, H. Lima	.....	56	20
	2 Sur Mer, L. Lins	....	56	40
	3 D. Fifoca, A. Portilho		56	50
2—4	Florença, E. Castillo	.	56	30
	5 Balladine, D. Moreno	.	56	40
	6 Biskra, M. Henrique	.	56	50
3—7	Imperata, X X	.....	56	30
	8 Experiência, NC Pereira		56	40
	9 Hannah, X X	.....	56	50
4-10	Bomarneira, D. Moreira		56	40
	11 Canzonetta, A. Cardoso		56	40
	" Ingarana, P. Labre	..	56	40

7.º PAREO — 1.400 metros — As 16,40 — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks.	Ct.
1—1	Rio Negro, O. Ullôa	.	56	20
	2 Boucanier, A. Reis	...	56	40
2—3	Tio Luiz, E. Irigoyen		56	30
	4 Gable, U. Cunha	....	56	50
	5 R. Nordeste, J. Ramos		56	40
3—6	Tanos, J. Marchant	.	56	30
	7 Sir Toby, M. Henrique		56	50
	8 Montanero, P. Labre	.	56	40
4—9	Equivoco, E. Castillo	.	56	30
	10 Jerônimo, L. Diaz	...	56	30
	" El Paqui, J. Tinoco	.	56	30

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,10 — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

			Ks.	Ct.
1—1	Milico, A. Portilho	...	60	30
	2 Ike, P. Labre	.....	54	40
	3 Penta, A. Ribas	.....	58	40
2—4	Grifoni, L. E. Castro	.	56	30
	5 Comanguá, S. França		54	50
	6 Fair Danty, J. Vitorio		58	40
3—7	Mandaguaçu, G. Almd.		60	30
	8 Firebolt, H. Lima	....	54	35
	9 Fellow, D. Moreno	...	60	30
4-10	Jacquard, U. Cunha	.	60	30
	11 Tarbux, A. Reis	.....	54	40
	12 Quartzo, B. Marinho	.	52	50
	" Cleofas, X X	.....	54	50

ÚLTIMAS PARA HOJE

Barbada do programa: Mon Ami

Bom azar: Arataú — Falam muito: Zip — Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

MON Ami, segundo impressão geral, é a barbada do programa, bastando confirma sua carerira anterior para levar de vencida seus modestos adversários da tarde de hoje. Mon Ami está uma pintura e já derrotou com facilidade a Magista, considerada sua maior barreira.

Um animal que está muito falado nos bastidores é Zip, que vai montado pelo Waldemiro de Andrade. O ex-Embú é artigo de fé e reaparece muito bem de estado.

Arataú, que o Mário Mendes colocou em ótima forma e que tem feito vários "forfaits", é o melhor azar do 6.º páreo, onde John Fox, Solúvel, Frade e Tio Pepito, aparecem como favoritos.

Abaixo, apresentamos o programa oficial da reunião:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,10 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Tantalito, E. Castillo	...	56	20
	2 Irônico, L. Domingues	...	56	35
2—3	Buril, F. G. Silva	.....	60	30
	4 Ouronegro, G. Almeida	..	56	40
3—5	Bom Conselho, O. Ullôa	.	58	40
	6 Al Ria, D. Moreno	.....	58	35
4—7	Bangú, A. Neri	.....	52	30
	8 Dreiphus, Js. Baffica	...	60	50
	9 Jondi, A. G. Silva	....	54	60

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,40 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Mon Ami, A. G. Silva	..	56	20
2—2	Magista, A. Ribas	.....	60	30
3—3	Baicuri, D. Moreno	.....	60	40
4—4	Gaúcho Sombra, A. Portilho		60	40
	5 Goal!, P. Labre	.....	56	40

3.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,10 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Resultado, N. C. Pereira	.	58	20
2—2	Quintero, G. Almeida	...	54	40
3—3	Ilhéo, E. Castillo	.....	56	20
4—4	Feiro, A. Castro	.....	58	30
	5 Bororó, A. G. Silva	...	52	50

4.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS

			Ks.	Ct.
1—1	Imperata, A. Cardoso	..	56	20
	2 Definida, G. Almeida	...	56	40
	3 Iemanjá, O. Fernandes	..	56	50
2—4	Rumbeira, O. Ullôa	.....	56	30
	5 Têtis, A. Portilho	.....	56	40
	6 Kzarade, A. Nahid	.....	56	30
3—7	Evidencia, N. C. Pereira	.	56	30
	8 Evasão, C. Carvalho	....	56	40
	9 Iaiá Formosa, O. Moura	.	56	50
4-10	Tuna, A. G. Silva	.....	56	30
	11 Trama, P. Labre	.....	56	40
	12 Ossatra, D. Moreno	.....	56	40

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,10 HS. (BETTING)

			Ks.	Ct.
1—1	Tell, L. Diaz	.....	56	20
	" Guajará, J. Tinoco	....	56	20
	2 Campanês, N. C. Pereira		56	40
2—3	Rei Momo, O. Ullôa	....	56	30
	4 Hospodar, J. Queiroz	...	56	40
	5 Truque, J. Ramos	.....	56	50
3—6	Apetrecho, A. G. Silva	.	56	30
	7 Odraco, D. Moreno	.....	56	30
	8 Odra, D. Tetti	.....	56	40
	9 Cognac, P. Labre	.....	56	50
4-10	Bomarchueco, D. Moreira	.	56	40
	11 Pilgrim, A. Cardoso	....	56	50
	12 Engajado, A. Marçal	...	56	30
	" Zig,* W. Andrade	....	56	30

* ex-Embú

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,40 HS. (BETTING)

			Ks.	Ct.
1—1	John Fox, A. Nahid	....	56	20
	2 B. Prince, A. G. Silva	.	60	40
	3 Carambola, D. Moreno	...	52	50
2—4	Solúvel, D. Silva	.....	58	30
	5 El Garboso, I. Pinheiro	.	58	50
	6 Bolonha, J. Ramos	....	54	40
3—7	Frade, E. Castillo	.....	60	30
	8 Estavico, C. Paranhos	...	56	50
	9 Corsária, J. Tinoco	.....	58	40
4-10	Tio Pepito, D. Moreira	.	58	30
	11 Arataú, O. Ullôa	.....	58	35
	" Olenewa, A. Reis	.....	58	35

7.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,10 HS. (BETTING)

			Ks.	Ct.
1—1	Capitânes, A. Cardoso	...	50	30
	2 El Mambo, D. Moreno	...	58	40
2—3	Zarik, G. Almeida	.....	58	20
	4 Corregio, L. Diaz	.....	54	40
	5 Mimosa, C. Paranhos	...	50	35
3—6	Bico de Lacre, U. Cunha	.	56	25
	7 Ogiva, A. Marçal	.....	54	40
	8 Jasegão, N. C. Pereira	..	52	30
4—9	Sepoy, O. Ullôa	.....	56	20
	10 Descuido, A. G. Silva	...	54	40
	11 Fair Clever, E. Castillo	.	56	30

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY DA COSTA

O SUJEITO quando perde nas corridas, perde, também, via de regra, além do dinheiro, a compustura. Xinga o jóquei do animal em que jogou, de nomes tais, que a censura não permitiria sua transcrição em nenhuma destas revistinhas libertinas, que são vendidas clandestinamente por êste Rio de Janeiro.

Há uns todavia, que devido à educação que trazem do berço, embora desejando fazer o mesmo que os outros menos educados, controlam-se mais para não dizer tudo aquilo que desejariam dizer, apenas, por questão de princípio. Pensam vários dos piores nomes feios que conhecem, mas, na hora de dizê-los, contam até dez, sentem que não fica lá muito bem para a sua "linhagem" estar vociferando de público e, então, resolvem ofender o jóquei de uma maneira mais elegante, como aquela de que se valeu aquêle torcedor das sociais do Jockey Club domingo último, logo após o páreo em que Marchant perdeu com Milsa.

A carreira ainda não havia terminado, quando o público irrompeu em forte vaia. Vários carreiristas das Sociais, daqueles mais exaltados, correram para junto da cêrca que separa o caminho por onde os animais regressam à repesagem, a fim de apupar de perto, o jóquei de Milsa.

Dentre êles, estava um cavalheiro de terno azul marinho, com ótima aparência. O homem porém, estava "fulo" de raiva. Meteu os dedos na bôca e relembrando o tempo de menino, era quem assobiava com mais estridência. Quando Marchant se aproximou do lugar onde se encontrava, não se conteve e berrou a plenos pulmões:

— "Vai prá tua terra, "gringo" ladrão. Tu devias estar numa cadeia, seu grandessíssimo... — nesta altura, felizmente, o homenzinho caiu na realidade do papelão que estava desempenhando, olhou em volta e notando algumas senhoras próximas, completou o que pretendia dizer, com voz muito mais moderada e com as seguintes palavras, que na realidade, não eram as que pretendia dizer... — seu grandessíssimo... barril de chope vazio"

Vai chegar da Argentina um cavalo "Pro...fundo"

Trabalhismo...

ESTAVA programada para ontem, à tarde, uma reunião da crônica turfística com o deputado petebista João Machado. O assunto era pertinente às corridas de cavalos em dias úteis da semana. O deputado era contra.

Os cronistas convocaram os presidentes do Jockey Club Brasileiro, de São Paulo e São Vicente. O deputado é autor de um projeto que está ainda no fôrno, proibindo as reuniões turfísticas em dias úteis da semana.

Em Paris, há corridas de cavalos todo santo dia. Nem por isso a capital da França tem mais vagabundos do que o Distrito Federal. De resto é o centro turístico mais importante da Europa.

Enquanto não encararmos o turfe como uma necessidade social, haverá sempre um João Machado para apresentar um projeto que antes de corrigir o vício (é isto o que êles alegam) vai tirar o pão de milhares de trabalhadores honestos. E o mais estranho é que o deputado pertence ao Partido Trabalhista Brasileiro, cujo maior reduto eleitoral reside justamente na Gávea.

— ENCONTREI o José Portilho em dias da semana passada, no Instituto Brasileiro de Surdos e Mudos, sobraçando uma porção de livros e cadernos. Ele tinha acabado de assistir a uma aula.

— Aula?

— Sim, êle estava tomando um curso de inglês para correr nos "States".

— Com os surdos e mudos?

— Sim, é onde se aprende a melhor mímica.

O MALANDRO QUINTAFEIRINO

1.º PAREO — TANTALITO abandonou o Ah! Nahid pegou Castilleta. Com o sírio-gaveano o bicho entrou 2.º para QUETZAL que venceu na turma de ponta a ponta. Amanhã retorna êste mesmo TANTALITO sob o guante vigoroso de Castilleta, em companhia ainda mais fraca. A dobradinha 11 está nas cogitações dos sabidos. Anísio Neves já avisou ao Espinola que o bicho é um chuá.

*

2.º PAREO — MON AMI é indicação do retrospecto. O bicho tem melhorado bastante e será um dos favoritos. MAGISTA chegando cada vez mais perto pode fazer sua à vitória. E' esta, aliás, a informação do meu afilhado Adão Ribas. A dupleta é a 12.

P. S. — Silêncio amigos... Não falem nada sôbre BAICURI, nem espalhem que o bicho é um assalto. Silêncio... Esta confidência é dirigida aos meus leitores, com a máxima reserva. Quem jogar contra BAICURI ficará com a cara e o riso de palhaço. Para os trouxas digam que a fórmula está na dupla 12.

*

3.º PAREO — ILHEO teve febre outro dia e por isso foi retirado. Volta muito bem, na pista do seu agrado e na distância predileta. E' barbada se tudo correr de acôrdo com o figurino. A informação é do Castilleta.

*

4.º PAREO — RUMBEIRA estreou muito bem, demonstrando bom apetite. Secundou Canzonetta, há muito na marca do penalti, e corria bastante no final. Só deixará de ser a minha indicada diante da presença de IMPERATA. Em resumo: Ponta de IMPERATA dupleta 12 com RUMBEIRA.

*

5.º PAREO — A carreira não está fácil. TELL mantém-se em forma (soberba) e REI MOMO muito ligeiro anda mais firme. Êstes dois não devem ser desprezados. Ullôa aguarda boa corrida do seu conduzido, sendo mesmo de opinião que o bicho na distância não deverá dar confiança.

*

6.º PAREO — Agora JOHN FOX está sobrando na turma. Não tem mais o SEGREL para complicar-lhe a vida. O diabo é Ah! Nahid com aquela sua tocada de bombordo, demasiadamente adernada. Mesmo assim o bicho é barbada.

*

7.º PAREO — Carreira bonita e equilibrada. CAPITANEA, ZARIK, OGIVA, BICO DE LACRE e FAIR CLEVER vão dispostos a tudo. Castilleta disse-me que não perderá a "inana" e contou-me um caso passado com Canejo. CAPITANEA muito leve e bastante ligeira, é um perigo. BICO DE LACRE levado de barbada quando perdeu para o "tiro" de PAN, foi muito prejudicado nos cem metros finais e fechado em cima do disco pelo vencedor. E por fim EL MAMBO com as manguinhas de fora. Durma-se com um barulho assim...

O SÉTIMO e último páreo da quintafeirina vale por tôda a reunião. Está bastante equilibrado, prometendo um final sensacional. E' difícil descortinar o vencedor, mas quem perseguir o FAIR CLEVER não ficará mal.

UM tanto escondido aparece no segundo páreo o cabuloso BAICURI. Ontem, no prado, os derrubadores já espalhavam que o bicho andava bombardeado de um joelho. E' mentira. BAICURI vai correr muito e se acautelem os apostadores de MON AMI. Este sim, é uma charada.

ÓTIMO TRABALHO DE ILEX NA MANHÃ DE TÊRÇA-FEIRA

O "HANDICAP ESPECIAL" de domingo, na distância de 1.000 metros, tem como figura central o cavalo ILEX. O filho de Glaycurú vem atravessando ótima fase, não respeitando turma e pêso.

Apesar da alta carga que terá que deslocar outra vez (64 quilos) o defensor do "stud" Delta tem que ser encarado como o favorito da prova.

Demonstrando excelente estado de treinamento e saúde, Ilex, na manhã de terça-feira, montado pelo jóquei Ubirajara Cunha, passou a distância da prova, isto é, 1.000 metros no bom tempo de 62" 2|5. Note-se que a pista não estava em ótimas condições e que o pensionista de Cláudio Rosa chegou fácil.

Como "faixa" Ilex terá o reforço do ligeiro Gibatão, não estando fora de cogitações a "dobradinha da casa". Vai leve o Gibatão e sendo também muito ligeiro terá grande chance no quilômetro do "Handicap Especial".

Vale ainda acrescentar que Ilex em sua última vitória levou êste mesmo pêso e obteve um triunfo dos mais categóricos, o que vem reforçar a sua chance nesta nova oportunidade.

VOZES DO TURFE

Voltou ao batente

CLAUDIO Rosa já reornou à atividade. A suspensão que lhe foi imposta pela C.C. terminou domingo último, razão pela qual voltou a comandar o preparo dos defensores do "stud" Delta.

Esperançado

A. NOBREGA acredita que o recurso que enviará à C.C., pedindo a suspensão da pena que lhe foi imposta, sob a alegação de ter puxado Merci, será bem aceito pelos senhores Comissários de Corridas.

Boa acolhida

SEGUNDO apuramos, João Marinho terá a sua matrícula de jóquei concedida pelo Jockey Club de São Vicente, cujos diretores acolheram com simpatia o seu requerimento.

Ainda não reapareceu

LUIZ Leighton, que dias atrás foi vítima de violenta intoxicação alimentar, continua recolhido ao leito.

Só prá semana o bridão chileno retornará a atividade.

Já vai tarde

PIMPOLHO, que ainda no último domingo deu um "show" de indocilidade no "starting-gate", arrebentando as "cintas", por duas vêzes, regressará a S. Paulo, onde continuará dando o que fazer ao "starter".

Sabatino d'Amore ficou livre de uma grande dor de cabeça.

A venda

ESTÁ à venda, podendo ser vista nas cocheiras de Otacílio de Oliveira, a égua Fleuryce

Trata-se de uma irmã de Flamengá, muito mais ajuizada que ela, o que já a recomenda.

Com o Sabatino

PROFUNDO, cuja vinda para o Brasil anunciamos tempos atrás, acaba de chegar ao Rio, por via aérea.

Foi entregue a Sabatino d'Amore, que cuidará dêle até dezembro, quando seguirá para S. Paulo, onde será entregue a Godoy.

TECIDOS E CÔRES PARA A PRIMAVERA

Balmain lança vestidos de noite e Fath vestidos esportivos — Azul e estampado coloridos para saias e vestidos

OS lançamentos se sucedem na França. No momento, um dos sucessos está a cargo de Pierre Balmain, que lançou sua coleção de outono com uma demonstração maravilhosa dos tecidos e côres inéditas nas coleções de Paris.

Em seu "Estrêla do Norte" mostrou bonitos modelos de noite em cetim casca-de-ôvo, com pontas amarradas juntas na frente e apertadas por grandes bolas de "mink".

Outros vestidos de festa em brocado marcam a volta aos períodos de 1912 e 1920, com cascatas caindo do busto ou cintura, deixando os pés à mostra.

* * *

OS vestidos de passeio eram de casaquinhos tipo "basque" dando destaque às linhas, disfarçadamente. Os ombros arredondados. Os cortes de manga são mais marcados abaixo do ombro.

As saias continuam justas, dando uma linha na cintura que limita bolsos compregas falsas. Os trajes de inverno são todos forrados.

Blamain usou lãs grossas e "tweeds" para as horas da tarde com golas e punhos de pele. Suas côres principais foram verde, cinza-chumbo, para o dia. Amarelo e vermelho, para a noite.

* * *

DURANTE a primavera européia a vitória coube ao azul em todos os seus tons e nuances, variando do marinho ao aqua. O azul foi e está sendo usado para todos os tipos e idades, em variados tecidos, desde os mais finos e vaporosos, aos mais grossos e encorpados. Também foram usados com outros tons, o que resultou em linda combinação. Para a primavera as cariocas poderão usá-lo com resultados magníficos

Os estampados foram apresentados em fundo azul vivo com flôres pequenas, ramos coloridos ou o "pois", ainda em muita evidência. Mas o tecido liso tem recebido a preferência dos costureiros, principalmente nas lãs finas e aveludadas.

* * *

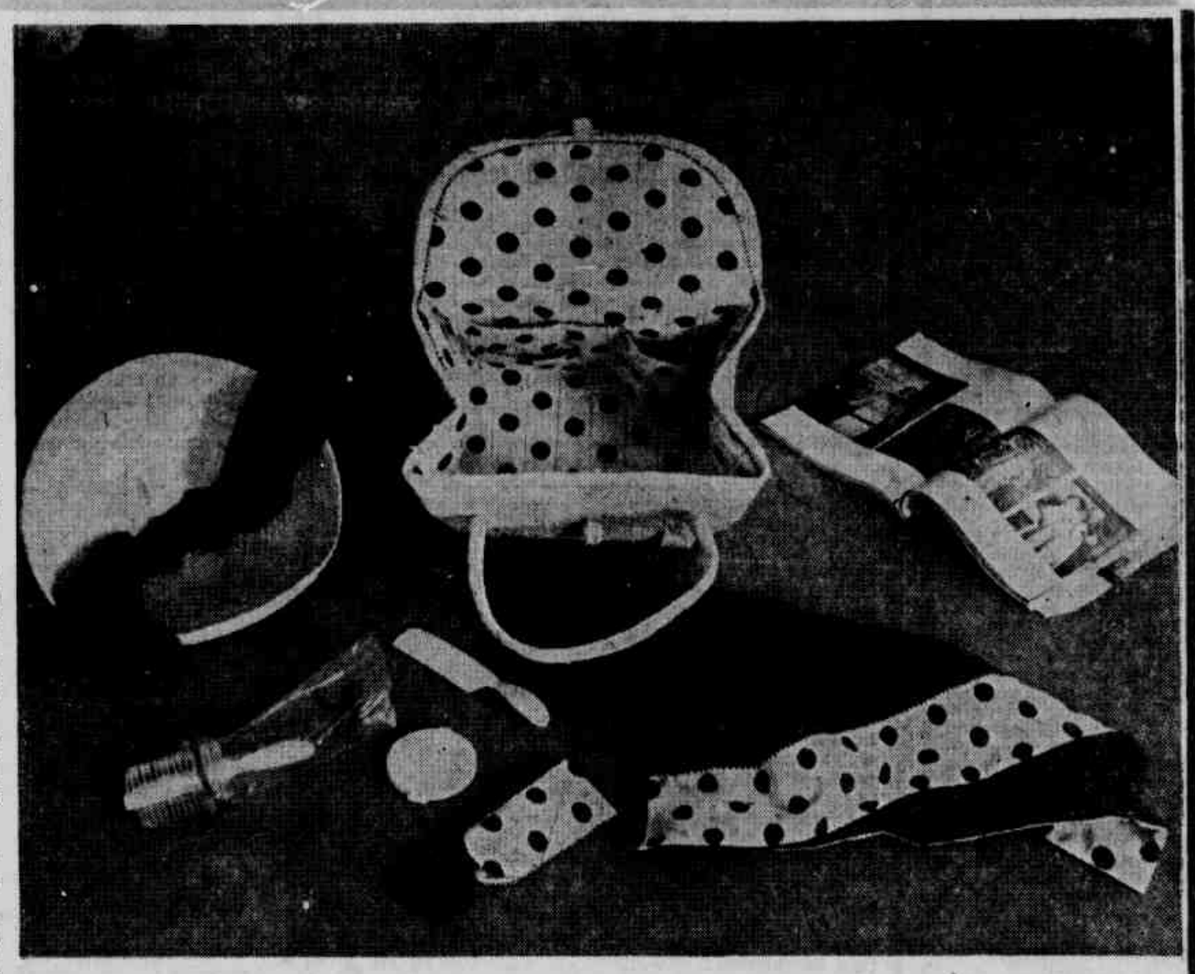
OS figurinistas francêses estão oferecendo inúmeras sugestões às cariocas para a estação que se aproxima, onde o algodão é grandemente aproveitado.

O lilás com flôres coloridas em tons rosados para blusas "chemisier', saias ou vestidos leves. As mangas, longas ou curtas, dão uma graça tôda especial ao traje de verão O xadrez em dois tons azulados também combinam com as saias brancas que continuam como a grande moda de primavera. Êsses tecidos são práticos, bonitos e elegantes para os trajes esportivos.

* * *

A "MAISON Fath" criou um bonito traje esporte que denominou "Arlequim". E' confeccionado em linho branco e prêto. Sapato de "ballet" completam o conjunto.

Os acessórios para completar a toilete de primavera devem ser escolhidos cuidadosamente porque influem na personalidade da mulher elegante. O complemento adequado, bem escolhido, é a nota final de uma "toilette". Os sapatos macios, de saltos baixos, em couro, tecido ou suede, combinam muito bem com qualquer traje de algodão. As bôlsas de tecidos também estão em grande moda.



O "pois" está mesmo em grande moda. Para vestidos e acessórios, os costureiros continuam a indicá-lo, principalmente para os conjuntos de primavera e verão. De Cotton Textilose é esta sugestão que vemos. O fôrro da bôlsa branca em "pois" vermelhos combina com a barra idêntica de uma echarpe. As bolsinhas internas para guardar os artigos de "toilette", podem ser feitas do mesmo material. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Visto-me para agradar aos homens

Declarações de Marilyn, em resposta às críticas feitas por cronistas inglêsas sôbre sua falta de elegância

MARILYN Monroe declarou que a mulher que se veste para agradar a outras mulheres está apenas tapeando a si mesma.

Disse claramente que ela se veste para agradar os homens.

A loura artista americana, em um dos intervalos do ensaio para a filmagem com Sir Laurence Olivier, resolveu falar sôbre vestidos, já que ela fôra considerada por um entendido em modas de Londres, como uma mulher deselegante.

Jean Soward, a técnica em modas, declarou: "Sempre se vê Marilyn através dos olhos masculinos e, meu Deus, quão admirado pode ficar um homem quando a admira!".

"Vejamos então o assunto, desta vez, através de olhos femininos" — continuou ela.

E levou tempo até que o empresário de Marilyn a convencesse a responder a apreciação de Jean Soward.

Disseram a Marilyn que sua declaração talvez pudesse ter outra interpretação, gramaticalmente, ao que ela respondeu:

"Eu posso não ter sido gramatical, mas acho que consegui que minha opinião fôsse bem entendida..."

PARA DONAS-DE-CASA

QUANTO menor a quantidade de água utilizada no cozimento dos legumes, mais saborosos e nutritivos ficarão. Aproveite depois a água em que forem cozidos para preparar sôpas, aproveitando tôdas as suas propriedades nutritivas.

* * *

SUAS anáguas de "nylon" se conservarão por mais tempo se forem lavadas tôdas as vêzes que forem usadas, em água fria com sabonete de côco. Deixe secar ao ar livre.

* * *

OS vestidos estampados, mesmo que não descorem, devem ser lavados com água onde se dissolveu duas ou três colhêres de leite cru. As côres ficarão mais vivas e mais brilhantes.

* * *

VOCÊ conseguirá uma boa economia se preparar bastante tempêro de uma só vez. Ponha no liquidificador um pouco de vinagre, dois pimentões verdes, sal, cheiro verde, cebola e alho. Bata bem, guarde num vidro fechado na gcladeira. Tôdas as vêzes que precisar de temperar a carne ou outros alimentos, já está com tudo pronto.

* * *

SE gosta de um arroz soltinho, deixe torrar bastante antes de colocar a água. Prefira a água fervendo em vez da água fria e o arroz ficará mais saboroso e sôlto. Empregue pouca banha.

* * *

NÃO pendure suas saias tendo prêsos cintos de couro. A saia ficará amassada na cintura e o cinto deformado. Tenha o cuidado de retirar também qualquer enfeite, como fivelas e outras coisas, antes de pendurar suas saias. — (APLA).

* * *

SE quiser perfumar levemente sua roupa de baixo, coloque, na gaveta, o sabonete de sua preferência. A roupa ficará com o perfume do sabonete, ou da água de colônia que você usa. —— (APLA).

* * *

PARA conseguir que o bôlo, a torta ou o prato que deseja fazer, saia perfeito, empregue sempre ingredientes de boa qualidade. E procure seguir cuidadosamente as receitas, a fim de não ter aborrecimentos.

SEGUROS EXTRAVAGANTES DE GENTE FAMOSA

Artistas que seguram pernas, olhos e sorrisos – Pola Negri segurou o direito de amar

UM caso muito estranho apareceu no noticiário dos jornais: Pola Negri, famosa "vamp" do cinema mudo, estipulou um contrato garantindo que, mesmo que se casasse novamente, não deixaria de trabalhar. E' que o mundo cinematográfico não poderia suportar a idéia de perder uma estrêla que atraía tão grande público.

Havia uma solução: fazer um seguro contra o amor. Se ela se casasse e, em consequência, largasse o seu trabalho, seus empregadores seriam recompensados em 250 mil dólares. O seguro foi feito pela Cia. Lloyd.

*

HAROLD Loyd também entregou à mesma Companhia de Seguros um caso estranho: segurou por 5 mil libras seus óculos de aro de tartaruga, sem lentes. Era um objeto quase de estimação, porque o grande artista já se havia afeiçoado a êle durante os longos anos de trabalho no cinema.

Mas o caso mais curioso dos últimos tempos foi o seguro feito pelo govêrno turco: todos os soldados foram segurados, os oficiais a 1.000 libras por cabeça e os soldados a 100 libras.

*

QUANTO vale um nariz? Ronald Shiner, um dos melhores comediantes inglêses, segurou o seu por 10 mil libras. Êle chamava o próprio nariz de "O Bico" considerando-o como mercadoria muito útil.

O primeiro caso de seguro original ocorreu há 70 anos, quando Frankie Bailey lançou a sua "garôta das pernas de 1 milhão de dólares".

Um dos maiores empreendimentos dêste gênero foi, sem dúvida, a de Miss Rise Stevens, do "Metropolitan House", que segurou a sua voz por 250 mil dólares.

Bette Davis fêz um seguro contra a gordura no valor de 10 mil libras.

O bailarino espanhol, José Greco pôs suas pernas no seguro por 100 mil libras.

Frank Morgan tinha tanto orgulho do seu bigode e do seu cabelo encaracolado que os segurou em 2.500 dólares. O Lloyd afirmou ter sido êste o primeiro caso de seguro de bigode. Impuseram a condição de que o cabelo de Frank fôsse cortado regularmente por um determinado barbeiro. E assim êle tinha que se submeter, de tempos em tempos, a um exame médico, porque a vitalidade do mesmo dependia do estado geral do organismo.

*

MAS êsse não ficou sendo o único caso de bigode. Malaithangiar, da Malaia, que segurou o seu em 200 libras, tinha muitas razões para fazê-lo. O bigode media um metro e sessenta de comprimento, o que representava perigo para sua pessoa, quando junto a fumantes ou mesmo nas proximidades de um fogão.

*

OS olhos também têm sido seus fregueses. Janice Carter, artista do cinema americano, segurou os seus em 85 mil libras. O Lloyd exigiu que ela se protegesse o máximo contra a luz de refletores ou do sol. Era obrigada a dormir com pano escuro nos olhos durante tôda a noite.

*

EM 1927, Fay Marbe, artista americana cujas mãos e pernas já estavam seguradas por 5 mil libras, segurou seu sorriso por 50 mil libras porque, caso o perdesse, sabia que sua carreira estaria terminada.

Em 1954, Franchot Tone recebeu do Lloyd um seguro de 6.250 libras pelos ferimentos que recebeu no nariz, numa briga com outro artista.

Há alguns anos, Nat Jackley, o comediante do pescoço de borracha, segurou-o por 20 mil libras. (Reuter).

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE: 57-8110

Direção técnica do

Prof. ARNALDO DE MORAIS

Parto com assistência médica e internação por 5 dias, em quarto de Cr$ 600,00 diários p/Cr$ 6.000,00. Operações ginecológicas e tumores do ventre. Tumores de seio.

Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.027 — QUINTA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1956

"Bolachinha de água e sal"

agora na qualidade

aymoré!

Um sucesso!

Leve!

Deliciosa!

Procure hoje no seu fornecedor

BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA

Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 106/110

São Paulo: Rua Roberto Simonsen, 88

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

OS 26 ANOS DE MARGARET

A PRINCESA Margaret, irmã mais moça da rainha Elizabeth II, pertence a uma das famílias mais unidas da Commonwealth. Sujeita a contínua observação pública e a uma série de deveres protocolares, sente-se feliz em partilhar sua vida com outros a quem está ligada pelos laços de profunda afeição e parentesco.

A vida familiar foi, realmente, a base de sua educação. Seus pais, quando ainda eram o duque e a duquesa de York, faziam questão de que a infância das princesas fôsse simples e natural e até a sucessão do duque ao trono como o rei George VI, em 1936, a pequena família vivia tranquilamente em 145, Piccadilly, Londres. As princesas só muito raramente participavam das cerimônias oficiais. Suas horas mais felizes eram aquelas em que ficavam jogando com seus pais.

COMO OUTRAS MENINAS

No Palácio de Buckingham sua educação tornou-se mais rigorosa de modo a prepará-las para as maiores responsabilidades que as esperavam. Elas, entretanto, continuavam a viver como muitas outras meninas. Tinham por mestra uma governante, "Miss" Marion Crawford e travavam conhecimento com outras crianças através de atividades tais como Movimento das Bandeirantes. Contudo, as duas princesas gostavam muito da companhia uma da outra e sempre foram muito unidas.

A princesa Margaret, como a mais jovem das duas, tinha algumas vêzes dificuldades em acompanhar sua irmã. "Espere-me", costumava dizer e o "ande Margaret" de sua irmã, era sempre pronunciado em tom amável. Quando a princesa Elizabeth passou a fazer parte do Auxiliary Territorial Service, durante a última parte da Segunda Guerra Mundial, sua irmã ficou desapontadíssima por não poder acompanhá-la.

O companheirismo terminou, naturalmente, com o casamento, em 1947, da princesa Elizabeth com o tenente Philip Mountbatten. Mas as irmãs continuaram grandes amigas.

UM GOLPE SEVERO

A morte do pai, em 1952, foi um severo golpe para a princesa. Durante meses sua natural jovialidade desapareceu. Mas seu senso de responsabilidade para com a família mostrou-lhe que tendo sua irmã ocupado o trono, com um marido e filhos para olhar, em suas próprias mãos estava uma importante tarefa a desempenhar, confortando e servindo de companhia a sua mãe viúva.

Esta é a posição que Margaret ocupa hoje em sua família. Aos 26 anos a princesa ainda não se casou. Mas não há dúvida de que, se assumir mais tarde, a responsabilidade de uma família própria terá completo êxito.

O fato de pertencer a uma família unida e feliz não a impediu de desenvolver características e interêsses próprios. Tem um pronunciado senso de elegância, presença de espírito e um encantador senso de humor. Toca piano e canta muito bem.

A PRINCESA Margaret, trajando um belo vestido de cetim bordado, na ocasião em que partia o tradicional bolo "Do dia dos Reis" no Sadler's Wells Theatre, em Londres. Esta cerimônia foi em comemoração ao 25.º aniversário da reabertura do teatro. (Foto B. N. S.).

BOM GÔSTO

Como patrocinadora das artes, a princesa Margaret é respeitada por um grande interêsse, bom gôsto e compreensão. Aprecia muito o teatro e poderá assistir a uma peça diversas vêzes, se a mesma lhe agradar. Margaret compareceu diversas vêzes ao Festival Internacional de Edinburgo de Música e Dança. Aprecia muito o "ballet" e sente-se muito honrada em ser patrocinadora do Sadler's Wells Foundation. Mas a princesa não esconde seu gôsto pela música de dança e admira certos comediantes populares. (B. N. S.).

DESFILE

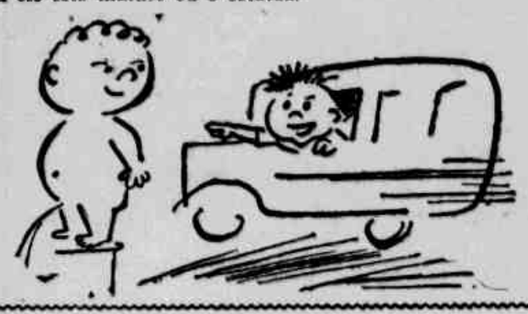
JOSÉ LUIZ DE MACEDO

ESPANTO

O MENINO embarcou na altura do Jockey Club e, sentado à janela do lotação, anunciava aos gritos para o pai (e também para os demais passageiros) cada fato que na rua lhe merecia a atenção. Veio assim até chegar a praia de Botafogo, quando aconteceu o "desfile".

Ao passar pela popular figura do Manneken Piss, o garôto gritou, quase pendurado da janela:

— Papai, olha lá um menino fazendo pipi na praça! Ou êle está maluco ou é estátua.



ESTACIONAMENTO

A INTENÇÃO foi boa. Entende-se. Mas quem quiser pode pensar que a coisa é outra.

Naquele terreno que restou do quarteirão do Cinema Eldorado, Café Nice, etc., afixaram um cartaz (lá dentro se guardam automóveis) que diz assim:

"Entrada proibida. Estacionamento da Caixa Econômica".

IRONIA

AQUÊLE bar da rua Frei Caneca, bem em frente à Penitenciária, tem (por ironia?) o nome de "Para Todos".

Sugestão de grego

"DESFILE" se permite hoje uma sugestão sábia (perdoem a pretensão, mas ela vem da Grécia) ao major-diretor do Trânsito desta Capital.

Quem me contou foi um grego, chegado recentemente, a propósito da criação de multas para pedestres incautos. Lá, como cá, resolveram punir os infratôres. Mas a experiência demonstrou que não dava certo. Aqui, não se sabe.

Havia pêrda de tempo e falta de guardas para multar veículos e pedestres simultâneamente. Então, resolveram (atenção, major!) o mais simples, muito mais suave e produtivo, no caso: os infratôres (pedestres, naturalmente), sem distinção de gente bem, plebe, sexo, raça ou idade, eram polidamente conduzidos pelo guarda à faixa de segurança, ali sendo obrigados a esperar que o sinal lhes permitisse a passagem.

Se já havia atravessado (fora das normas ditadas), o cidadão voltava, repetindo então a passagem pela maneira legal. Os recalcitrantes e os "sabe com quem está falando?", êstes eram conduzidos — mais polidamente ainda — à delegacia policial mais próxima. No pátio, quando não no terraço do edifício, eram submetidos a várias "provas".

Para isso, há ruas autênticas, com sinaleiros luminosos, faixas de segurança, guarda de trânsito e tudo. Os infratôres, sem multa, só saem quando cumpridas (bem) tôdas as disposições das autoridades do tráfego. Quer dizer: quando estas acham que aquêles já aprenderam a andar lá fora.

Um Giro em Sociedade

PETER

A BONITA modêlo da "Canadá", Pamela, marcou seu casamento para dezembro. Nome do felizardo: Frank Sampaio.

Corrida para cavalheiros bons cavaleiros

O SENHOR Celmar Padilha anda pensando em programar uma corrida noturna para setembro. Nesta noite haverá um páreo para amadores, pertencentes à Sociedade, tal como acontece na Europa. Lembro-me que os jornais, ainda recentemente, deram notícia de uma carreira, na qual tomaram parte Ali Khan e o capitão Peter Townsend. Espera-se grande número de inscrições.

* * *

CONTARAM-ME que não passa de "flirt" sem consequências o que existe entre a srta. Glorinha Drumond e o Barão Rotschild. Pelo menos é o que dizem os amigos da bonita mineira loura de olhos verdes.

* * *

GANHEI um convite, com distintivo para a lapela e tudo, para assistir à Exposição Flutuante Espanhola, no dia 1.º de setembro. Iremos ver de perto os produtos do grande país.

* * *

O PREFEITO Negrão de Lima almoçou ontem no "Bife", em companhia do jornalista Epstein. No mesmo momento, o sr. Jorge Guinle conversava animadamente com o sr. Eddie Cohn, representante da "Twentieth Century Fox" para a América do Sul.

* * *

SEM a menor dúvida, a grande festa da semana será dada pelo sr. e sra. Ernest Waller, amanhã, inaugurando a bonita residência da Gávea. Orquestra ao ar livre e traje a rigor. Oitenta pessoas foram convidadas.

* * *

NA entrevista que o sr. Flávio Cavalcanti deu, na TV, ao colunista Jacinto de Thormes, chegamos à conclusão de que o homem é mesmo "infernal". Seu gravador parece que está em tôda parte.

* * *

SÓ agora foi dado à publicidade um fato por nós anunciado, em primeira mão, há mais de um mês. Confirma-se que a Real adquiriu as ações da Nacional. Cada dia diminui mais o número de pequenas companhias aéreas, numa tendência de só as grandes resistirem.

* * *

HOJE à tarde, durante o chá na Après-Midi, Pomona Politis, Tereza Souza Campos, Jacinto de Thormes e êste colunista estarão enfrentando o difícil problema de escolher as cinco mais elegantes do grupo "nova geração", à convite da "Revista Chuvisco".

* * *

A "AVANT-PREMIERE" de gala de "Guerra e Paz" (co-produção ítalo-americana) alcançou um sucesso invulgar com tôdas as personalidades do "Society" internacional presentes. Esta foi a primeira vez na história do jornalismo, que profissionais da Imprensa atravessaram o oceano para ir ao cinema e voltar no dia seguinte.

* * *

DINO de Laurentis, produtor de "Guerra e Paz" e marido de Silvana Mangano, numa recente conferência em Nova York, declarou que se está preparando para rodar, numa colaboração dos dois países, o mais custoso de todos os filmes da história do cinema, baseado na "Divina Comédia". A película consumirá quatro anos para ser feita e ocupará 14 artistas de primeira grandeza.

* * *

O CAPITÃO Peter Townsend declarou que depois de sua viagem em volta do mundo de "jeep", fixará residência definitiva na Itália.

* * *

A "BOITE" Fiesta vai contratar a cantora Mara Brantes. Dezoito mil cruzeiros.

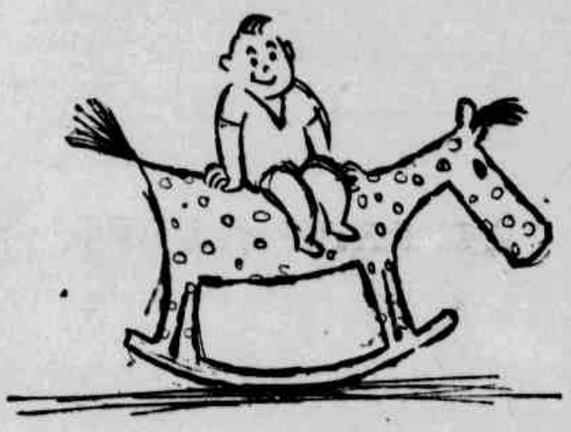
Clare B. Luce, embaixatriz até 31 de dezembro

EM benefício do Orfanato São José, em Jacarepaguá, a senhora Negrão de Lima patrocina o chá de caridade da Acácia Dourada, a realizar-se no dia primeiro de setembro, às 17 horas, no Hotel Miramar. Na ocasião, desfilarão modelos de Jacyra. São "patronesses" dêste acontecimento a embaixatriz e marquesa Lanza D'Ajeta, embaixatriz da Argentina, sra. De Espil, embaixatriz Juan Antônio Vieira, do Uruguai, aras. Helena Braga, Raul Carlos Pareto, Nair Lage Simões Filho, Jacyra Joppert da Silva, Lídio Aumann, Goulart de Andrade, Avellar Muller e Cacilda Ojana.

* * *

A EMBAIXATRIZ dos Estados Unidos na Itália, senhora Clara Boothe Luce, conversando em recente "cocktail" que ofereceu à sociedade italiana, disse que o seu estado de saúde vem melhorando ultimamente. Na mesma palestra, acrescentou que ficará ocupando aquêle pôsto diplomático até 31 de dezembro, data em que todos os embaixadores porão seus cargos à disposição de Washington, face ao prélio eleitoral. Só então, confirmada ou não sua permanência no pôsto, ela saberá se continuará ou não sua carreira diplomática. Se lhe responderem "não", voltará a dirigir a famosa editôra de sua propriedade, que publica o "Life", "Time" e "Fortune". Apenas.

O cavalinho de pau entrou na pista e ganhou o páreo



ESTÊVE muito bonita a recepção que a senhora e senhor Eduardo Oliveira Rodrigues ofereceram dia dezoito, para comemorar o aniversário de Eduardo que, nêsse dia, completou dois anos de idade.

Eduardo (primeiro filho do casal) teve carta branca e soube aproveitar-se da folga. Brincou muito e deitou-se fora da hora, porque o anfitrião precisava estar presente, para atender aos convidados mirins. E os grandes fizeram, também, questão de sua figurinha simpática — que de conversa não fazia muita questão.

O cavalinho de pau, presente dos avós maternos, senhora e senhor João Wellisch Júnior, estava a esperá-lo para entrar na corrida. E por perto já havia muitos joqueizinhos esperando a vez. Como gente pequena se desentende entendendo-se, depois de alguns puxões, tudo correu a contento. De fora, ninguém ficou. As brincadeiras sucederam-se sem interrupção, com muita alegria e barulho também, coisa que não causou transtorno.

A animação da gurisada crescia à medida que ia aumentando a agitação. O velocípede (lembrança da avó paterna, senhora Lourdes Oliveira Rodrigues), entrou rápido em ação e todos andaram pedalando pela casa. A pista ficou livre, para os corredores de velocípede, não tendo havido atropelamentos.

Mamãe Corina chamou para o lanche e a princípio a coisa foi muito bem. Depois, cansaram de fazer silêncio e os balões que enfeitavam a sala, entraram a pipocar. Em bom estado sobraram poucos. E ninguém reclamou, porque seria estragar uma felicidade tão fácil.

Eduardo foi o centro de tôdas as atenções, o que de fato merecia. Simpatia é coisa que não lhe falta. Com os pequenos amigos, entendeu-se às mil maravilhas, apesar dos malentendidos que surgiam de minuto a minuto. Afinal, se não houvesse um pouco de troca de puxões, a brincadeira não teria a menor graça. Eduardo e seus amiguinhos tiveram uma tarde feliz, e não menos, o mesmo acontecendo com seus pais.

E d. Corina, apesar de ocupada com a gente pequena, soube dispensar amabilidades a todos os convidados.

para funcionários e operários

guarda-roupas de aço

Vários modelos em diversas dimensões, possibilitando a escolha adequada para cada caso. Construção robusta e acabamento esmerado.

... e mais: Cofres — Arquivos — Poltronas — Fichários — Secretárias — Mesas — Armários e todos os demais móveis para o comércio e a indústria em geral.

Fabricação de

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.

Rua Pedro Lessa, 35
Rio de Janeiro

JV

COMARCA DE NILÓPOLIS
CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO — EDITAL DE INTIMAÇÃO

RENATO BUONOMO MENDONÇA, Oficial do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Nilópolis.

PELO presente, atendendo ao que lhe foi requerido por Imobiliária Gonçalves Galvão S/A, INTIMA aos srs. João Antônio da Silva e José Antônio da Silva, residentes em lugar ignorado, para comparecer em seu Cartório, à rua Gel. Mena Barreto n.º 41, nesta Cidade, e pagar a importância de ..... Cr$ 13.907,80 (treze mil novecentos e sete cruzeiros), referentes às prestações atrasadas, juros contratuais de mora e impostos, do lote de terreno número 5 (cinco) da rua Francisco Mais, situado em Nilópolis, 1.º distrito do Município de Nilópolis, por êles prometido comprar, e as que se vencerem até a data do pagamento, sob pena de decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, ser o compromisso rescindido e cancelada a respectiva averbação, nos têrmos do art. 14, parágrafo 5.º do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938.

Nilópolis, 13 de agôsto de 1956.

O Oficial — Renato Buonomo Mendonça.

O Presidente da Casa Neto será homenageado por seus funcionários!

Para comemorar o aniversário de seu Presidente, Sr. PAULO RAMOS, funcionários da Casa Neno promoverão na próxima sexta-feira, dia 31, às 21 horas, na Churrascaria Recreio, à Rua Marquês de Abrantes, 96, um jantar comemorativo e de confraternização.

Adesões com dona Maria José, pelo telefone 22-4282, Ramal 1.

— IANKI —
ENXUGADOR DE ROUPAS

AGORA TAMBÉM
De varas esticáveis, esmaltado a branco. De suspensão ao teto por cordas e roldonas.
POR APENAS Cr$ 580,00
Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL que é construido em aluminio e que fechado tem 85x60 podendo abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 — TEL.: 34-7354
(Próximo dos Fundos do Instituto de Educação)
(Junto à Cervejaria Maurin Ltda.)

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

SOCIAIS

ELECINA Cláudio Sóssio, aluna do Instituto de Educação, reuniu várias de suas colegas e amigas para comemorar, com uma bonita festa, o dia de seu aniversário. O casal Josefina-Carlos Sóssio (pais), em homenagem aos seus dezesseis anos, prepararam-lhe uma bonita recepção, onde não faltaram quitutes gostosos e muitos presentes. Elecina, no seu vestido de "toilette" estava verdadeiramente elegante, o que deu lugar a muitos elogios. A festa prolongou-se até tarde, sempre com muita animação. (Na foto, Elecina e um sorriso feliz).

FEZ 17 anos, sábado, a srta. Helena Maria, filha do sr. Alípio de Oliveira Santos e Corina da Silva Santos, que ofereceu uma festa aos parentes e amigos, em sua residência, à rua Júlio do Carmo, 203. Helena Maria (na foto) é aluna do Colégio Paulo de Frontin e estuda inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos.

CASAMENTO

SERÁ celebrado, dia 22 de setembro, às 17,30 horas, na Igreja de Santana, o casamento da srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Bastos e da sra. Cacilda Kemp Duarte, com o sr. Jorge Viana Bastos, filho do sr. Antônio Manuel Bastos e sra. Celina Viana Bastos.

Formatura na Universidade Católica

REALIZARAM-SE, ontem, as solenidades de formatura da Escola de Serviço Social, constando de missa em ação de graças, na capela do Instituto Social, e sessão solene no auditório da Confederação Nacional da Indústria. Em nome da turma, que teve como patrono o padre Leonel Franca, falaram os oradores Elizeu Alvares Pujol e Leila Maria Coelho Vello. Foi paraninfo d. Helder Câmara, havendo ainda uma homenagem especial ao padre Pedro Belizário Velloso Rebello. Prestaram o juramento 28 novos assistentes sociais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:
(31 de agôsto)

- Professor Eduardo Lopes Rodrigues
- Sr. Salvador Marcondes Filho
- Sr. Homero Moreira de Souza
- Sr. Cândido Morais de Castro
- Dr. J. Messias do Carmo
- Sr. Alberto Castelo Branco
- Sr. Antônio Damaso
- Sr. Alceu Novais
- Sr. Daniel Trindade
- Sr. Hugo Dutra Hamann
- Sr. Júlio Brígido Sobrinho
- Padre Paulino Bressan
- Sr. Milton Rodrigues Pereira
- Sr. Alcino Queirós Valente
- Sr. Raymundo Alves Coelho
- Sr. Octávio Berrini Filho
- Sr. Miguel José Moura de Souza
- Major Otto Pimentel
- Sr. Manoel Caio de Moura Câmara
- Sr. Ermelindo de Araújo
- Sr. João Alves da Silva.
- Srta. Maria Helena Ciglio

FAZEM ANOS HOJE:

- Sra. Marly Kayat, senhora do dr. Fuad Kayat
- Menino Antônio Carlos Batista Nunes, filho do sr. Antônio Antunes Júnior e da profa. Maria de Lourdes Batista Antunes.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

VIAJANTES

Embarcaram, com destino a Nova York, pelo avião da Braniff, os srs. J. Benoliel, gerente comercial d' AExposição Carioca e Thomaz Acácio Merlo, chefe da Divisão de Mercadorias d'A Exposição Modas S. A. Essa iniciativa d'A Exposição, enviando altos funcionários a Nova York, bem demonstra seu interêsse em aperfeiçoar cada vez mais seu sistema de trabalho, no sentido de bem servir o grande público.

Famosos magazines nova-iorquino, como Saks 5t Avenues, MacY's, Lord and Taylor, etc. serão objeto de meticuloso estudo por parte dos funcionários d'A Exposição que terão ocasião de analisar os últimos aperfeiçoamentos da técnica americana de varejo, selecionando ao mesmo tempo as últimas novidades da moda esporte feminina para o Verão, e que, em breve, serão lançadas com exclusividade no Rio, pela A Exposição Carioca.

Hydro-Véne
Alourá os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
E' poderoso embelezador da cútis — Único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMERICO — 25-2837

SÃO BERNARDO DO CAMPO: 403 ANOS

SÃO Bernardo do Campo, fundada por João Ramalho, comemorou, no dia 19 de agôsto, o seu 403.º aniversário, com várias festividades que culminaram com um imponente desfile de prestígios. Na foto (inferior), o carro que ganhou o primeiro prêmio: apresentava uma menina costurando à máquina, uma bandeira nacional. Foi inscrito pela Mercantil Suissa, Indústria e Comércio S. A., fabricante das máquinas de costura e bicicletas "MERCSWISS" com sua fábrica no km. 22 da Via Anchieta, dentro do município de São Bernardo do Campo. Na foto do alto, o palanque, com o orador oficial, Rev. Bispo D. Jorge Marco de Oliveira (o prefeito municipal, sr. Aldo Pinoti, o sr. Natal Verlamate, presidente da Câmara Municipal, o presidente da Mercantil Suissa, sr. Mário Levandovsky entre pessoas gradas.

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

HOJE NAS LETRAS

Gilberto Amado no Rio

VIAJANDO a bordo dos "Andes", chegou hoje a esta capital o escritor e embaixador Gilberto Amado que, em Genebra, presidu às reuniões de um organismo de direito internacional da ONU.

Hoje, o editor José Olympio lançou seu terceiro volume de memórias, que tem o duplo título de **Mocidade no Rio — Primeira Viagem à Europa.**

Orador em entrega de prêmio

A Biblioteca do Exército convidou o senhor Antônio Gontijo de Carvalho para ser o orador da solenidade da entrega do Prêmio Pandiá Calógeras, êste ano conquistado pelo professor Macenas Dourado.

O ato será a 4 de setembro, na sede daquela Biblioteca. O sr. Gontijo de Carvalho virá especialmente de São Paulo.

Convite

A Biblioteca do Jockey Club Brasileiro dispõe de dez mil volumes, destacando-se livros de autores brasileiros, a maioria dos quais representados por suas obras completas. Numerosas obras de alto valor bibliográfico figuram em seus catálogos. E nas estantes há edições raras, como a primeira edição de Phalenas, com dedicatória de Machado de Assis a José de Alencar.

O diretor da Biblioteca do Jockey, senhor Júlio Moura, tem propiciado aos escritores locais e aos colunistas literários o conhecimento das singularidades e riquezas do patrimônio que lhe foi confiado.

HOJE NAS LETRAS, distinguida com um convite, muito brevemente irá ver ali a letra do velho Machado e outras letras de categoria igual ou levemente inferior.

Fábrica de solidão

O JOVEM poeta mineiro Ari Xavier publica, através das Edições Complemento, uma plaqueta que constitui sua estréia literária.

Intitula-se **Fábrica de solidão** essa coleção de primícias poéticas.

Crio palavras para impelir o [sangue
abrir as veias e alimentar os [dias e seus cansaços
cavar a pele com carícias e nomes

canta o poeta, dentro do clima hermético de sua geração, e trazendo já, em sua estréia, uma precisão vocabular e uma densidade lírica que são sem dúvida suas qualidades mais ostensivas.

TUTU E COUVE MINEIRA

TUTU e couve mineira, eis o cardápio do almôço que o editor José Olympio vai oferecer, em São Paulo, ao escritor João Guimarães Rosa, que irá à capital paulista para, no próximo dia 11 de setembro, ali autografar os seus livros.

Nessa ocasião, será êle homenageado pelos escritores paulistas, que lhe oferecerão um coquetel.

E de São Paulo já estão vindo as saudações ao visitante. "Escritor mitológico, Guimarães Rosa existe hoje como o maior caso já criado na moderna literatura nacional, muitos o considerando como artista superior a Euclides da Cunha, já que também tocou no tema dos sertões", diz, sôbre seu companheiro de paisagem literária, o romancista Paulo Dantas, que não tem papas na língua.

Vibrando, os arraiais de Euclides (IV):

Pode ter sido socialista mas nunca foi militante

Refutação veemente, com documentos, do promotor José Aleixo Irmão — Duas lendas falsas: o banquete proletário e o Manifesto Socialista — A passeata imaginária e outras afirmações sensacionais de contestação

(Texto e fotos de LUIZ ERNESTO — Da Sucursal de São Paulo)

A "SEMANA EUCLIDIANA" isola Rio Pardo do resto do mundo. Aqui, nada se sabe de Suez. Os grandes debates destrincham a questão: foi Euclides um militante socialista, ou não?

— "Refuto veementemente", e com documentos, que Euclides tenha sido militante do socialismo" — diz o promotor José Aleixo Irmão, falando ao povo reunido.

Aleixo Irmão é promotor na terra há três anos. Em 1933, leu "Os Sertões". Mas só de há três anos para cá é que se tornou euclidianista.

Agora, nesta Semana, ficou famoso porque conseguiu derrubar, com documentos, a afirmativa da militância socialista de Euclides.

Está satisfeito com seu trabalho histórico. E porque, supõe, encurralou definitivamente Venâncio Filho, Eloi Pontes, Silvio Rabelo, Freitas Nobre, Menotti del Picchia, Monti e Abguar Bastos — todos defensores da tése contrária.

Fora, claro, a Pascoal Artese. A quem, aliás, não dá muita atenção.

EUCLIDES DA CUNHA
Socialista teórico, foi; mas militante, não

TESTEMUNHO IMPORTANTE

Para afirmar que Euclides não militou nos movimentos socialistas, mas apenas foi um socialista teórico, Aleixo Irmão recolheu uma dezena de documentos. Sobretudo o testemunho dos jornais, da época da permanência de Euclides em Rio Pardo (1899-1901).

— "Mas consegui também três valiosíssimos depoimentos" — diz êle. E diz quais:

— "São os depoimentos orais de três socialistas da época, os srs. Foca Consulo, Roque Ventura e Valêncio Bulcão, que negam o fato".

Foca Consulo fundou com Artese e Francisco Escobar (o grande amigo de Euclides) o Clube Internacional Filhos do Trabalho. Hoje é maestro. Nega terminantemente que Euclides tivesse participado de reuniões do Clube, passeatas, etc.

Os outros dois dizem a mesma coisa.

O BANQUETE PROLETARIO

— "E' falso que Euclides tivesse dado um *banquete proletário*, quando da inauguração da ponte, em 1901, conforme dizem os autores citados" — diz Aleixo Irmão.

E explica porque:

— o jornal "Rio Pardo" era pràticamente o órgão oficial da cidade; no seu número de 25-5-1901, ao falar da inauguração da ponte, nada diz sôbre o pretenso *banquete proletário;* a notícia é pormenorizada e fala no agradecimento de Euclides aos operários; e fala também "duma manifestação de aprêço do povo" a Euclides, em sua casa, logo após a inauguração; mas nenhuma vez se refere, nem por alto, ao tal *banquete*.

Também os contemporâneos de Euclides, segundo o promotor, negam o fato.

BILHETE APÓCRIFO

Quanto ao bilhete que Euclides teria dirigido ao Clube Internacional Filhos do Trabalho, em 25-9-1900, dizendo-se "de acôrdo com as deliberações (socialistas) tomadas", diz Aleixo Irmão ser êle falso.

O bilhete está em poder de Pascoal Artese.

— "A Casa de Euclides contesta, em documento lavrado em oito folhas, que seja de Euclides da Cunha a letra do bilhete. Provàvelmente é um bilhete de Francisco Escobar, a quem realmente era dirigido o convite para a participação da reunião do Clube Internacional Filhos do Trabalho" — diz José Aleixo Irmão.

PASSEATA DE 1900

O promotor, a seguir, afirma ter havido realmente uma passeata em Rio Pardo, dia 1.º de maio de 1900. — "Mas Euclides não participou da manifestação socialista" — diz êle.

Prova, mostrando o "Rio Pardo" da época. Nada se fala em Euclides. E a lista de oradores é extensa: Loyola, João Moreira, Nicolau Carnevalli Rondinelli, Miguel Santoro e outros. A presença de Euclides na passeata seria um fato notável, digno de citação obrigatória no jornal.

— "E os contemporâneos de Euclides, outra vez, negam igualmente o fato" — completa José Aleixo Irmão.

Diz ainda que tal passeata foi promovida pelo "Clube Sociedade dos Operários". Ainda não existia o "Clube Filhos do Trabalho", fundado em 25-9-1900.

PROGRAMA DE FESTEJOS

Os defensores da tése de que Euclides foi militante socialista dizem ainda que o escritor fez parte da comissão promotora (socialista) dos festejos de 1.º de maio de 1901.

— "Tal não é verdade — diz — pois o "Rio Pardo" de 4-5-1901 dá a lista dos promotores e, nela, não consta o nome ilustre de Euclides".

O MANIFESTO SOCIALISTA

Venâncio Filho, Silvio Rabelo, Menotti del Picchia e outros atribuem a Euclides o "Manifesto Socialista", divulgado em "Rio Pardo" em 12-10-1901.

Aleixo contesta afirmando que Euclides, ao ser divulgado o manifesto, já havia saído de Rio Pardo desde maio do mesmo ano. Provàvelmente, segundo os estudos dêle e de outros euclidianistas, o Manifesto é de autoria de Francisco Escobar.

Quanto à possível influência de Euclides na redação de "O Proletário", citada também por aquêles autores e outros, diz Aleixo Irmão "não ser ela possível". Pois, segundo demonstra com os próprios jornais, o primeiro número de "O Proletário" saiu em meados de dezembro de 1901. Euclides já estava fora de Rio Pardo há seis meses.

— "Por isso, afirmo também que não é obra de Euclides a tradução da frase de Prampolini, que dá cabeçalho ao jornal. A tradução seria fàcilmente feita por Escobar, uma inteligência aguda, ou outro" — afirma o promotor.

COOPERATIVA SOCIALISTA

— "Eis mais um argumento absurdo e inconsistente dos deturpadores da verdade histórica: êsse, segundo o qual, o próprio Euclides teria redigido os estatutos da Cooperativa Socialista de Rio Pardo" — diz José Aleixo Irmão a seguir.

A Cooperativa, nos moldes de seu manifesto, surgiu na cidade em 12-10-1901, formada pelos socialistas. — "Nessa data, volto a repetir, Euclides não estava mais na cidade" — diz.

Segundo o promotor, o regulamento deve ter sido feito por Escobar ou Loyola (os principais socialistas). Talvez Euclides tenha exercido uma influência remota, na sua redação (um exemplo, é o item 3.º: "é vedado aos operários o uso do álcool" — Euclides era contra o uso de bebidas alcoólicas, sob qualquer pretexto).

Os originais do regulamento da Cooperativa estão em poder de Pascoal Artese. Ele se recusa, contudo, a submetê-los a uma prova oficial.

— "Eis mais uma prova de que a alegação é falsa" — diz José Aleixo Irmão.

E mais: quando o Clube Filhos do Trabalho se reuniu para discutir o lançamento do Manifesto e da Cooperativa "para servir de base às organizações socialistas" era outubro de 1901, segundo a notícia do "Rio Pardo", de 19-10-1901. Euclides da Cunha já se fôra da cidade.

TRADIÇÃO E DOCUMENTOS

— "Penso assim ter demonstrado, documentadamente, que Euclides tenha sido socialista militante" — diz o promotor.

— "Volto a repetir: não discuto que Euclides foi realmente socialista — mas militante não foi".

E diz, terminando:

— "Sem documento, em minha opinião, não há história. E tradição oral, simples indício, se perde quando é contestada por documentos irrefutáveis".

O trabalho de José Aleixo Irmão vai ser editado pela Casa Euclidiana.

E será remetido em primeiro lugar, segundo nos informa o secretário da Casa, aos estudiosos de Euclides que lhe deturpam a figura histórica.

EU VI

Flora Camargo Munhoz da Rocha

EM SALA COMPRIDA, FECHADA, GRADEADA:
três camas-beliche, três camas, três camas
...e assim tôda a volta deitavam meninos.
Os catres de cima tão alto ficavam
que um moço deitado, escrevia no teto
com lápis de côr.
A gente nem olha com mêdo de lêr.
Sei lá o que escrevem meninos sem juizo?
Sei lá o que pensam, sei lá o que querem,
sei lá o que fazem rapazes assim?
São ruins. São bandidos. Capazes de tudo.
Não prestam, isso é visto. Portanto ali estão.
Chegaram de longe e chegaram de perto.
Têm crime nas costas — Roubaram. Mataram.
Fugiram de casa. Pegaram revólver.
Juraram mentiras. Perderam o respeito.
Alcançaram menina que passa no campo.
Moleques danados. Pra êles — cadêia.
Entramos em grupo — Visita oficial:
O juiz de menores, as autoridades...
Era tanta gente que até nem me lembro
Só via meninos penando prisão.
Trancaram as bôcas assim que nos viram.
Esplaram pra todos e não se mexeram.
Parados. Olhando. Cuspindo com ódio.
Decerto falavam bastante sem nós:
xingavam, juravam, diziam, queixavam.
E agora o silêncio clamando "O que querem?"
Não tinha mais nada — nem mesa, nem livro,
nenhuma cadeira, nem mesmo cigarro.
Só camas, meninos, o frio que fazia,
e aquela janela trançada de grades.
Falamos com êles, falamos, falamos...
Fixaram os olhos e não responderam.
Franziam a testa, cruzavam os braços,
cerravam os dentes, fazendo de mau.
Meus pobres meninos. Crianças coitadas.
Crianças perdidas. Como vos amei!
Que pena! Sou mãe — vocês não são ruins:
É Gibi. Mau conselho. É demônio tentado.
É jornal explicando os crimes havidos.
É cinema com tiro e bandido e mocinho.
E tudo juntando e tirando a bondade.
É pai que não liga. É mãe que não vê.
Queridos meninos, que pena, que pena.
Meninos sem juizo que vai ser de vocês?
— "Meu filho, o que foi? Por que o trouxeram?
Você não fêz isso. Me diga, não fêz?"
Os olhos azuis, tão grandes e claros,
eram desconfiados e fogem de nós.
— "Meu filho, meu filho só quero o seu bem".
Menino assustado não crê em mais nada,
mas fa'a comigo, responde pra mim.
As sardas manchavam a pele do rosto.
Cabelos vermelhos tombando na fronte.
A voz que era dêle, sem timbre ajustado,
se precipitava rebelde e rouca.
No rosto sardento nem barba êle tinha:
— "Um homem tão bruto, vizinho de casa,
entrou pela porta e avançou no meu pai.
Meu pai não é forte — cansado da vida.
Levava uma surra sem ter reação.
Sem ter valentia, apanhava curvado.
Apanhava gemendo... meu pai apanhava...
Não pude com aquilo — que filho é filho.
Peguei o machado e vim por detrás,
Parti-lhe a cabeça com ódio danado.
O homem tão bruto que vá para o diabo".
Mordemos os lábios pra não ter que falar.
Onde estava agora o nosso tamanho?
O menino sardento tornou-se gigante;
e nós — pequeninos sem nada dizer
...(— "Sem ter valentia apanhava curvado,
apanhava gemendo! meu pai apanhava!")
Fechamos os lábios, fechamos com fôrça.
E saímos dali arrasados demais:
Silêncio forçado. Olhares prostrados.
Que coisa! que coisa! Meu Deus! Pobrezinho...
E o vento a soprar uma voz de perdão.
O menino sardento não chora, não treme.
Um menino que é homem, lá dentro fechado
...se viesse conosco que bom que seria!
Trazê-lo para a vida já bem redimido...
E, naquele momento, se alguém perguntasse
a razão de eu trazer os meus olhos molhados,
olhando para cima, eu lhes mentiria:
— Não vê o vento sacudindo os galhos?
Foi um cisquinho à toa, é poeira, é poeira.

SEUS FILHOS E OS MEUS

— "EU sou enfermeira em hospital de doentes mentais" — escreve d. Lígia. "Li com muito interêsse o seu artigo sôbre Laura e o conselho que deu à sua família. A senhora sabe que o meu maior problema reside na família do doente e não no doente mesmo? Seria demais pedir-lhe que dedique um artigo a êsse assunto? E' verdade que no hospital nos esforçamos para obter os melhores resultados, mas assim mesmo precisamos muito do auxílio da família do doente. Grande parte das nossas energias são gastas no sentido de evitar que a família cubra o doente de piedade ou de vergonha, ou mesmo que o coloque só com muita relutância sob os nossos cuidados..."

Minhas simpatias caem em ambos os lados. A família em geral fica sob uma pressão tão grande, proveniente dos conceitos errados que tem, que só com muita dificuldade consegue aceitar o fato de ter um doente em família e que êste precisa de tratamento especial. Por outro lado, é exatamente nesta doença que a atuação da família tem papel mais importante.

E' fundamental que a família aceite a situação tal qual ela é: doença mental é uma doença do cérebro ou do espírito, assim como uma perna ou um braço quebrados. Atinge mais gente do que a poliomielite, doença do coração e câncer somadas. Requer cuidados médicos imediatos e eficientes.

Nem todos os casos requerem hospitalização. Os que podem, devem receber uma aceitação mais aberta da sua família. E' preciso de que nos lembremos de certas coisas:

Creia que as regras do hospital são feitas de maneira a auxiliar o doente. Pedir privilégios só pode concorrer para piorar as condições do doente.

Visite o doente quantas vêzes o médico julgar aconselhável, mas não leve os problemas de família até êle.

Faça-o ver que você compreende a doença dêle e que gosta dêle tanto quanto antes, mas nunca discuta com êle sintomas de sua doença.

Ouça o paciente, sem discutir, aceite suas queixas. Se você tem certeza de que o hospital é bom e eficiente, pode estar descansado que as queixas são infundadas.

Seja cortês com os outros pacientes sem se envolver com êles ou aceitar bilhetes para serem entregues fora.

Tente compreender o tipo de doença que o ataca sem contudo transformar-se em um médico amador. Aceite as ordens do médico, mesmo que não as entenda.

Tente manter o doente em contato com a vida que êle tinha antes, sem esperar que êle reaja da mesma forma. Se êle o fizer, ótimo.

Seja compreensivo com a atenção que um hospital repleto pode dar aos doentes, não tente exigir mais.

O mais importante é ter-se coragem de aceitar a verdade.

Margareth Tavares de Sá

a qualidade aliada
RCA
ÀS FACILIDADES
VARMA
Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!
• Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.
• Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.
• 21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.
Modêlo de mesa
3.500, de entrada
Prestações de 3.500,
Modêlo Consolo
5.500, de entrada
Prestações de 3.570,
Varma
Ramalho Ortigão, 22 - Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

A CURA DOS NERVOSOS

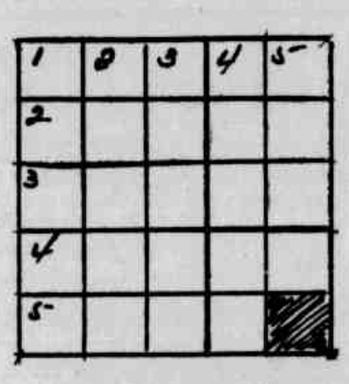
A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 5 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 36 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127.

Passatempo

DIOFRAN



Problema n. 1.538 — Em 30-8-56

HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — correio
2 — secar ao sol
3 — frigideira larga
4 — tátaros
5 — lavras

Cartões profissionais

PERI — SOTO	RUTE — F. ARI

Soluções

PROBLEMA 1537 — H — atilada — manar — arara — sarda — acuei — sumário — **V** — arrasas — açu — imã — rum — lar — dea — ana — air — aramado.

Cartões

POSTEIRO — FRUTEIRO

Convento das Irmãs Carmelitas
Bandejas artísticas de doces e salgados finos. — Pratos para jantar-americano.
Informações pelo tel.: 26-1892.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estágio de 2 anos nos EE. UU. — Massachusetts Memorial Hospital — (Boston University) e Lahey Clinic, Boston.
Consultório: Rua Martins Ferreira, 60 — Botafogo
Tels.: Cons. 46-8620. Residência, 37-6198

"AO PÉ DO CADAFALSO" — O Pax está exibindo com sucesso "Ao Pé do Cadafalso" ("The Beggar's Opera"), baseado na ópera cômica de John Gay, com Sir Laurence Olivier (Capitão Macheath), Dorothy Tutin (Polly), Daphne Anderson (Lucy), Stanley Holloway (Lockit), George Devine (Peachum), Hugh Griffith (o vagabundo), Mary Clare (Sra. Peachum), Athiene Sheyler (Sra. Trapes), Yvonne Furneaux (Jenny Diver) e Margot Grahame (a atriz). Com exceção de Olivier e Holloway, todos os outros intérpretes principais cantam com vozes alheias. Três nomes do teatro inglês cooperaram nessa produção de Herbert Wilcox e Laurence Olivier: Peter Brook (diretor), Christopher Fry (adaptador) e Dens Cannan ("screenplay"). Sir Arthur Bliss foi responsável pela seleção e adaptação das árias originais. "The Beggar's Opera" é uma produção inglêsa distribuída pela Warner. Na foto: Tutin & Olivier.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Revista de Geysa Bôscoli e Nestor de Holanda. Música de B. B. Itiberê. Coreografia de Ofélia Domingues. Guarda-roupa, Atelier "Feérie". Luz de Augusto. Cenários (e instalações) de Darcy Bove de Azevedo (com Heitor Muniz, Carlos Pais, Oliveira, Dias). Direção geral de Geysa Bôscoli. Em cartaz no Teatrinho Jardel.

"ESTÁ EM TÔDAS"

A ESTA altura, "Está em Tôdas" deve ser a melhor revista em cartaz, já que na estréia ressentia-se de cortes e maior afinação entre seus intérpretes, o que, atualmente, já deve ter sido resolvido pela emprêsa, além do natural desembaraço adquirido pelos artistas nas representações que já estão a caminho do primeiro centenário.

A maior qualidade da revista de Geysa Bôscoli e Nestor de Holanda é trazer de volta ao teatro-musicado uma de suas características mais populares, que é a sátira a figuras do nosso meio político. Neste sentido, "Está em Tôdas" agrada a gregos e troianos, muito embora a figura do general Lott tenha sido a única que a Censura não permitiu ser criticada ("O Vendedor de bondes"). Louvamos essa meia liberdade conseguida pelo elenco do Teatrinho Jardel (o que hoje em dia já é uma vitória).

Estamos bem à vontade para dizer isso, pois a TRIBUNA DA IMPRENSA, na pessoa de seu diretor, não é até muito bem tratada, o que não significa, absolutamente, que tenhamos de fechar a cara ou mandar um bando de desocupados profissionais provocar desordens ou invadir com metralhadoras a sala de espetáculos de Copacabana. Por mais ferina (e injusta) que seja uma sátira, se ela fôr inteligente e engraçada, merece ser aplaudida. Na crítica ao sr. Carlos Lacerda, todavia, não há nenhuma originalidade (a não ser aquêle final "Desliga, Brunini") e no fundo ela não passa de chavão, lugar-comum que os adversários políticos há muito repetem e propagam. Esperávamos, pois a idéia é uma das boas idéias da revista, uma sátira mais inteligente.

Como revista, "Está em Tôdas" perdeu uma boa oportunidade, um bom tema, que é o de aproveitar a vida de um jornal ("Jornal em 4.ª dimensão apresentado em forma de revista", como diz o programa). Tem um começo excelente (ritmo ideal e afinação adequada) que deixa o público esperando o melhor. Cai, infelizmente, até o final da revista, quando os autores tentam retomar a idéia inicial incompreensivelmente abandonada. Na parte cômica há algumas segundas intenções grosseiras e, às vêzes, o recurso fácil e barato da piada montada, o que não perdoamos, pois, nesta terra o que mais vai para a frente são as anedotas — e quando uma aparece todo mundo sabe, comenta, ri e passa adiante. Por melhor que seja uma anedota ninguém reage diante dela, ouvindo-a pela segunda vez. Não se pode ter muito interêsse num quadro, sabendo como êle vai acabar.

Entre os intérpretes, a melhor atração é, sem dúvida, a de Alzirinha Camargo, com um desembaraço e uma elegância que poucos têm em nossos palcos. Canta, com muita graça, algumas canções e sabe dosar a malícia ao se dirigir ao público, que sente que está diante de uma artista de outro nível. Manoel Vieira e Costinha destacam-se como os que tem maiores recursos e melhor rendimento. Oswaldo Louzada é mais ator de comédia e fica deslocado no gênero. Annabela e Patrícia Laura surpreendem pelo progresso que fizeram. Merecem melhores oportunidades nas futuras produções da Cia.

Rose Rondell, dentro do gênero "vedette", que está começando a se padronizar entre nós e que não passa da exibição física, do guarda-roupa plumacho, dos olhos melosos, do jeito dengoso, do duplo sentido, da cara ingênua e débil mental ao mesmo tempo, da bôca caída e braço espixado. Nada pessoal, fazendo uso desta receita, o que, diga-se de passagem, vem sendo feito por nossas "vedettes" principais.

Kanto e Kastro faz a imitação, cuidada e engraçada, de Herbert Moses. Falta-lhe mais texto para explorar devidamente seu trabalho, que é uma boa composição. Iara Lex faz o que não deve: canta. Não está bem aproveitada, o que é uma pena, pois já demonstrou grandes qualidades em esquetes. Carlos Gil faz uma Josefine muito Ivaná, pois de Josefine Baker só tem o arrastar a pele pelo chão. Nita Bahia e Tito Martini são a Janete Mac Donald e o Nelson Eddy da Cia. E hoje, se nem os musicais da Metro, com todos os recursos, conseguem fazer "passar" a suporífera Jane Powell nêsse gênero inteiramente ultrapassado, imagine-se o Teatrinho Jardel...

A coreografia de Ofélia Domingues é primaríssima, quase inexistente. Quanto maior as dificuldades, achamos que maior deve ser o trabalho e a pesquisa do artista para resolvê-las. O palco minúsculo do Jardel pode ser um empecilho, mas ali mesmo já vimos coreografias bem apreciáveis. Cenários sintéticos, sugeridos, bem resolvidos (é pena que não mantenham sempre o prêto-e-branco inicial) de Bove de Azevedo, que merece maiores elogios pela magnífica reforma no interior do teatrinho, agora mais agradável e mais cômodo (ao contrário do Follies que só se modificou por fora). A partitura musical de B. B. Itiberê bastante convencional no gênero. Apesar dessas restrições a revista de Geysa Bôscoli e Nestor de Holanda é, repetimos, a melhor revista atualmente em cartaz.

Conhecimento de Sartre:

SARTRE nasceu em Paris em 1906. Seu avô materno, professor de Lorena, foi o inovador do método de Berlitz para o ensino de línguas. Seu pai, oficial de marinha, morreu na China, com malária, alguns meses após o nascimento de seu filho único, que não chegou a ver. Neste mesmo dia, Sartre escapou à morte, saído de uma séria enfermidade. A doença localizou-se na vista, razão por que êle tem um ôlho cego. De resto, tôda a sua infância passou entre doenças. Sua mãe casou-se pela segunda vez. Com 6 anos lia perfeitamente. Não escrevia ainda. Devora então Nick Carter, Buffalo Bill, imagina histórias que dita para a secretária de seu avô e são representados por seus companheiros. A primeira chamou-se "O mercador de bananas". Com 11 anos, seus pais instalam-se em Paris. Durante 2 anos êle é o pior aluno do Liceu Henrique IV. Volta então a La Rochelle por 5 anos, quando dissenções com a família lhe tornam a vida particularmente difícil. Fecha-se sôbre si mesmo e torna-se, daí por diante, taciturno.

***RENATA** Fronzi é a maior atração de "Aperta o cinto", atual sucesso do Teatro Carlos Gomes, há 5 meses em cartaz. A próxima apresentação do conhecido teatro da Praça Tiradentes será "Nonô vai na Raça", revista essencialmente política.*

CINEMA

ELY AZEREDO

"UM AMOR PROIBIDO"

"FLAME OF THE ISLANDS" — Com Yvonne de Carlo, Howard Duff, Zachary Scott, Kurt Kasznar, Barbara O'Neil, James Arness, Frieda Inescort, Lester Matthews, Donald Curtis, Nick Stewart. Produção Republic, 1955, em "Trucolor". Produtor associado e diretor: Edward Ludwig. "Screenplay" de Bruce Manning, baseado numa história de Adele Comandini.

"FLAME OF THE ISLANDS" é um melodrama romântico, às vêzes **amexicanado** em espírito, que termina, aos tropeções, como filme de **gangsters**. Yvonne de Carlo poucas vêzes estêve tão bonita, mas não tem oportunidade de lembrar não ter sido obra do acaso sua boa atuação em "A chave do paraíso" (**Captain's Paradise**). O menos desinteressante de seus quatro apaixonados, Zachary Scott, limita-se a presenciar meio-ébrio, meio-resignado, suas aventuras. É um ator que repete com notável persistência os mesmos esgares e as mesmas expressões cínicas de todos os filmes anteriores. Os outros, canastrões irregeneráveis, são Kurt Kasznar, que a Metro já rifou; Howard Duff, que só iludiu duas pessoas inteligentes em sua vida — a mulher (Ida Lupino) e o produtor (Mark Hellinger) que lhe abriu um crédito de confiança em "Brutalidade" e "Cidade Nua"; e James Arness, um arranha-céu humano, que Yvonne só consegue beijar dando saltos. Intérpretes bem mais interessantes, Barbara O'Neil e Frieda Inescort, pouco aparecem.

A aventura acontece em Nassau, nas Ilhas Bahamas, refúgio de inverno do **café society** americano e, em cêrca de 80%, em interiores que graças ao "Trucolor" parecem anúncios de "Good Housekeeping". Yvonne é co-proprietária de um clube de férias para milionários dispostos a perder elegantemente nas mesas de jôgo. Enquanto seu sócio Kasznar se concentra na missão de enriquecer depressa, ela procura reconquistar seu "primeiro amor", o milionário Howard Duff, que a seduzira e abandonara por pressão da família, 14 anos atrás. E também encontra tempo para namorar um pregador solitário e atlético (James Arness) e excitar tôda a clientela masculina cantando e dançando dois números "quentes" de Sonny Burke & Jack Elliott: "Bahama Mama" e "Take it or Leave it". No final, os **racketeers** aparecem de mão armada, para resolver por eliminação o problema amoroso de Yvonne. E quando resta apenas um pretendente nas imediações, as autoridades intervêm para garantir a lei e o "happy end".

DA WARNER BROS.

EILEEN Heckart, mais famosa como atriz de teatro e TV, é apresentada em noticiário da Warner como provável candidata ao "Oscar" coadjuvante de 1957, por sua atuação como "a mãe alcoólatra" em "The Bad Seed", de Mervyn LeRoy.

** Após um novo papel no teatro, Henry Fonda iniciará as atividades de sua companhia própria, Orion Productions, com o filme "Twelve Angry Men". Além de produtor, será o "astro". E' interessante notar que os "angry men" ameaçam fazer concorrência aos "bad men" nos títulos hollywoodianos. Temos esta semana, em cartaz, um "Seven Angré Men" (Sete Homens Enfurecidos), da Allied Artists.*

** A entusiástica recepção de "Seven Men From Now", nas primeiras sessões especiais, animou a Warner a encomendar imediatamente um novo "western" para Randolph Scott. Será "The Marshall of Independence", uma história de John Tucker Battle.*

** Próxima "Jaguar Production" de Alland Ladd para a Warner: "The Deep Six", baseada num livro de Martin Dibner. O Departamento de Defesa já aprovou o "script" e prometeu cooperação para a filmagem dessa história que conta as façanhas de um cruzador ligeiro nas águas das Aleutas, durante a última guerra mundial.*

** "The Beach of Falesa", aventura de Robert Louis Stevenson passada nos Mares do Sul, será filmada para o programa de televisão "Warner Bros. Presents".*

Chaplni, Méliès e Cruze no CCC

AMANHÃ, às 20,30 horas, no Auditório da Maison de France, o Centro de Cultura Cinematográfica iniciará sua "retrospectiva histórica e clássica do cinema", com o seguinte programa: (1) "Le Grand Méliès", filme sôbre a vida do cineasta George Méliès, com seleções de suas obras mais famosas; (2) "O Aventureiro" (The Adventurer), de Charles Chaplin, 1917; (3) "The Covered Wagon", "western" de James Cruze, 1923, com J. Warren Kerrigan, Lois Wilson, Alan Hale, Tully Marshall.

Atrizes escrevem

MARIA SCHELL, a magnífica atriz de "A Ponte da Esperança" (Die Letzte Bruecke), vai lançar seus poemas em livro, na França: "Reminiscências de uma jovem". Ela é a estrêla de um dos mais importantes filmes da nova produção francêsa: "Gervaise", de René Clément.

*

Jessie Royce Landis narra sua carreira no "showbusiness" em "You Won't Be So Pretty — But You'll Know More", livro publicado na Inglaterra. Ela é mais conhecida do público brasileiro como a "mãe" de Grace Kelly — em "Ladrão de Casaca" e "O Cisne".

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

LOURDES MAYER será, já a partir da próxima têrça-feira, a animadora de "Quem Sou Eu?", que a atriz não pôde apresentar desde a estréia em virtude de outros afazeres que a assoberbavam. Assim, até a volta de Heloísa Helena — a quem aquêle horário pertence por justiça — o programa terá a prestigiosa figura de Lourdes Mayer, entrevistando os personagens famosos e comandando a apresentação.

DUAS COISAS QUE "NÃO VALEM"

POR mais que queiramos revelar os deslizes artísticos e as deficiências técnicas das nossas emissoras, às vêzes chegamos a duvidar se isso realmente incentiva melhoras ou acomoda leviandades que vão se tornando rotina. Por piores que sejam as condições de trabalho da televisão, é preciso que os seus realizadores se compenetrem de suas responsabilidades mínimas, pois há um mínimo de coisas a respeitar nos telespectadores, e que não depende de dificuldades ou obstáculos, mas simplesmente de ética profissional.

Uma das coisas que motivam êsse nosso comentário é o que vimos Jacy Campos fazer no último "Câmera Um": primeiro tomar o "boom" (microfone movediço) na mão e fazê-lo funcionar direito, com uma alusão ao técnico. Requinte de inteligência, ardil de defesa da sua responsabilidade de qualquer forma é um recurso que não devia nem ter passado pela cabeça do referido diretor. E, finalizado o programa que não saiu a contento, o seu pedido de desculpas pelos deslizes e a esperança de que tenha agradado. Além de estar ficando tradicional, êsse pedido de desculpas positivamente não interessa a ninguém que liga o seu aparelho para assistir a um programa, que não está numa berlinda agrinaldada para gozar dos beneplácitos do público, que relevará, simplesmente porque pediram, que tal ator esqueça o papel, aquêle outro não saiba representar, a luz seja mal dirigida ou o cenário montado não corresponda ao que pretendia o produtor. Não. Como qualquer outro, êsse programa tem a obrigação expressa de agradar; e mais que qualquer outro, pois conseguiu situar-se num plano ímpar, porque pretende mais, melhor e diferente.

Outra coisa, e essa imperdoável, foi o sucedido com o último teleteatro dominical da TV-Rio. Sem mais aquela, a peça "As Árvores Morrem de Pé" foi cortada, por ter esgotado o tempo do programa. Soubemos que a emissora tomou essa deliberação, porque já se haviam esgotado mais de dez minutos do prazo de tolerância (três minutos) dado a qualquer programa. O fato é que os telespectadores não viram a peça tôda, pois faltava muito ainda para o epílogo. Então, de quem é a culpa? Da emissora que interrompeu a apresentação? Do produtor que não fêz uma das coisas elementares, que é calcular o tempo do "script"? A nosso ver, a culpa é de todos. De quem não calculou o tempo porque não escreveu um "script" e sim serviu-se da peça como ela é para o palco. Não interessa nem procede aqui a desculpa de que a atriz Conchita de Moraes não permitiu cortes no original. E da emissora também, por não fiscalizar devidamente o texto do programa. Pois uma simples vista de olhos no roteiro bastaria para prever-se o excesso.

***IDA GOMES** é uma ótima radioatriz, que começou a brilhar na televisão quando "arrendou a pensão da Marinela", passando a estrelá-la na figura de uma governante inglêsa muito bem composta. Agora, Ida Gomes passa a contar público entre os telespectadores teatrais também, tendo estreado têrça-feira última na Cia. Tônia-Celi-Autran, fazendo o papel de "Madame Tournus" da peça "Dois a dois". Entretanto, passados os afazeres dos ensaios, Ida Gomes nos contou que não interromperá suas atividades radiofônicas nem as do vídeo, onde aparecerá tôdas as segundas-feiras, na sua folga teatral.*

TV-CRIME

NO próximo domingo, estreará na TV-Tupi, no horário noturno, um novo teleteatro, que terá direção geral (ensaio de atores e direção de TV) de Carlos Thiré. "TV-Crime" é o título do novo programa que apresentará sempre argumentos policiais, extraídos de peças teatrais ou não. Para a estréia, Carlos Thiré escolheu a novela "O Estranho", que teve teleadaptação sua.

Êste novo teleteatro talvez nos revele o Hitchkock da televisão brasileira, pois pelo que se vê, todos os postos-chaves da realização estão sob a responsabilidade do famoso desenhista, que terá um trabalhão para preparar os vários "slides" com o seu nome.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS ("La Nave Delle Donne Maledette"/I), melodrama com May Britt, Kerima, Ettore Manni e Tania Weber. Prêto-e-Matarazzo. Cines Art Palácio (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Rivoli, Vaz Lobo. Proibido até 18 anos. e Caruso.

AO PÉ DO CADAFALSO ("The Beggar's Opera"/B), dirigido por Peter Brook, com Laurence Olivier. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Pax: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* **AS DIABÓLICAS** ("Les Diaboliques"/F), "thriller" de Clouzot, com Simone Signoret, Vera Clouzot e Paul Meurisse. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 (Odeon); 4 — 6,30 — 9 (Tijuca); São Luiz, Rex, Rian, Ipanema, Miramar, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis (2,15 — 4,45 — 8 — 10,20). NÃO É PERMITIDA A ENTRADA, UMA VEZ INICIADA A EXIBIÇÃO.

FORA DAS GRADES ("Run for Cover"/VV/A), "western" dirigido por Nicholas Ray, com James Cagney, Viveca Lindfors e John Derek. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Pathé (12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Mauá (2,20 — 4 — 5,40 — 7,20 — 9); Para Todos (2,30 — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10); Rio Branco (2 3,40 — 5,25 — 7,15 — 9,15); Nacional e Azteca (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Royal e Mello (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Caruso.

O ESCÂNDALO DO SÉCULO ("The Girl in the Red Velvet Swing"/Cpe/A), drama baseado em um crime que abalou a opinião pública no princípio do século. Com Ray Milland, Joan Collins e Farley Granger. Direção de Richard Fleischer. Côres "DeLuxe". Proibido até 18 anos. Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

PAIXÕES SEM FREIOS ("The Cobweb"/Cpe/A), drama desenrolado em um hospital de doentes mentais, com Richard Widmark, Lauren Bacall, Charles Boyer, Gloria Grahame e Lillian Gish. Direção de Vincente Minelli. "Eastman Color". Proibido até 18 anos. Metro-Passeio: 12 — 2,30 — 5 — 7,30 — 10. Metros Tijuca e Copacabana: 2,15 — 5 — 7,30 — 10.

* **QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE** ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 14 anos.

SANGUE DE BARBAROS ("The Conqueror"/Cpe/A), "ficção histórica", com John Wayne, Susan Hayward e Pedro Armendariz. "Technicolor". Direção de Dick Powell. Cines Plaza (10 horas, meio-dia), Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Regência e Rosário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

SETE HOMENS ENFURECIDOS ("Seven Angry Men"/A), "western" prêto-e-branco dirigido por Charles Marquis Warren, com Raymond Massey, Jeffrey Hunter e Debra Paget. Proibido até 14 anos. Cines: São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Alvorada (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Coliseu (2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20); São Pedro (3 — 5 — 7 — 9); Imperator, Paraíso e Santa Cecília.

UM AMOR PROIBIDO ("Flame of the Islands"/A), aventura romântica com Yvonne de Carlo, Zachary Scott e Howard Duff. "Trucolor". Cines Vitória, Copacabana, América, Avenida, Maracanã, Madureira e Petrópolis: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "O Golpe" (N).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Paixões sem Freios" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) * "As Diabólicas" (F).
PALÁCIO (22-0838) — "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — "Fora das Grades" (VV/A).
PLAZA (22-1097) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
REX (22-6327) * "As Diabólicas" (F).
RIVOLI — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Um Amor Proibido" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
FLORIANO (43-9074) — "Tormento sob os Mares" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Exílio do Super-Homem" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Carnaval Atlântida" (N).
PRESIDENTE (42-7128) — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Fora das Grades" (VV/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).

ZONA SUL

ALASKA — * "Quando o Coração Floresce" (B).
ALVORADA (27-2936) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Nave das Mulheres Malditas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
AZTECA (45-6813) — "Fora das Grades" (VV/A).
BOTAFOGO — "Os Amantes do Tejo" (F).
CARUSO — "Fora das Grades" (VV/A).
COPACABANA (57-5134) — "Um Amor Proibido" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Homem Crocodilo" (A) e "O Homem de Aço" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — "O Feijão é Nosso" (N).
IPANEMA (47-3806) * "As Diabólicas" (F).
LEBLON (27-7805) — "A Lei do Bravo" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Paixões sem Freios" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "As Diabólicas" (F).
NACIONAL (26-6072) — "Fora das Grades" (VV/A).
PAX (27-6621) — "Ao Pé do Cadafalso" (B).
PIRAJÁ (47-2668) — "Império da Desordem" (A).
POLITEAMA (38-1143) — "O Castelo Invencível" (A).
RIAN (47-1144) * "As Diabólicas" (F).
ROXY (27-8245) — "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
ROYAL — "Fora das Grades" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7689) * "As Diabólicas" (F).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Um Amor Proibido" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Um Amor Proibido" (A).
CARIOCA (28-8178) * "As Diabólicas" (F).
ESKYE (28-5513) — "Depois eu Conto" (N).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Espada de Damasco" (A).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Os Tiranos Também Morrem" (A) e "Luz e Sangue" (F).
MADRID (48-1184) — "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixões sem Freios" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
TIJUCA (43-4518) * "As Diabólicas" (F).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Tarântula" (A).
BELMAR — "O Filho de Robin Hood" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Hiena dos Mares" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Ricardo, Coração de Leão" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Um Amor Proibido" (A).
NATAL (48-1480) — "O Rei e o Aventureiro" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Máscara de Ouro" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Ódio e Ternura" e "O Gorila Assassino" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Amores de uma Rainha" (F).
ANCHIETA — "Sangue de Mestiço" (A).
ALFA (29-8215) — "Nunca é tarde para amar" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Eu me vingarei" (A).
BENTO RIBEIRO (MHS 881) — "A Selva Nua" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Depois eu Conto" (N).
COLISEU (29-8753) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
IMPERATOR — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
IRAJÁ (29-8230) — "Montana, Terra do Ódio" (A).
MADUREIRA (29-3733) — "Um Amor Proibido" (A).
MARAJÓ — "Fuzileiro do Amor" (N).
MASCOTE (29-0411) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
MEYER (29-1222) — "Depois eu Conto" (N).
MOÇA BONITA — "Perdidos de Amor" (N).
MODERNO (BNG 842) — "O Chicote de Zorro" (A).
MONTE CASTELO (29-8350) — "As Chuvas de Ranchipur" (Cpe/A).
PALÁCIO STA. CRUZ — "Houdini, o Homem Miraculoso" e "Intermezzo" (A).
PARA TODOS (29-5181) — "Fora das Grades" (VV/A).
PILAR (29-6460) — "O Golpe" (N) e "O Último Mergulho" (A).
REGÊNCIA — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
RYDAN (48-1638) — "Os Bons Morrem Cêdo" (B).
TRINDADE (49-3838) — "O Suplício de Lady Godiva" e "Feras Humanas" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Nave das Mulheres Perdidas" (I).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Os Amores de uma Rainha" (F).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "O Jardim do Pecado" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "O Aventureiro de Hong-Kong" (Cpe/A).
MAUÁ — "Fora das Grades" (VV/A).
MELLO (30-3077) — "Fora das Grades" (VV/A).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Mulher de Satã" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
RAMOS (30-1094) — "Fuzileiro do Amor" (N).
ROSÁRIO (30-1889) — "Sangue de Bárbaros" (Cpe/A).
STA. CECÍLIA (30-2666) — "Sete Homens Enfurecidos" (A).
SANTA HELENA — "Fuzileiro do Amor" (N).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Depois eu Conto" (N).

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ÍDOLO, SÓ VIVO

JÁ numa idade em que muito se pensa na vida, o professor Otávio Medeiros ganhou uma popularidade que jamais, creio, poderia contar na sua caminhada. Foi a televisão que o seduziu e êle trocou seus conhecimentos pela oportunidade que de todo não foi perdida.

Dentro de algum tempo não mais se falará na figura nem no nome do professor Otávio. Se fôr mesmo amanhã que um novo assunto, um palpitante motivo surgir para o bate-bôca do povo amanhã mesmo o professor será figura superada, como o foram personagens de vários crimes últimos, acontecimentos recentes, campeonatos de bem agora.

E' o velho público uma massa de dose forte de ingratidão Quer espetáculo para os olhos e nunca um eterno acompanhamento quando a figura ou o fato não lhe entregam mais sensação ou interêsse.

A morte de Carmen Miranda batucou o coração dêsse Brasil. Foi chorada de ponta a ponta e quando seu corpo desembarcou nesta cidade, havia luto em todos os cantos. As ruas estiveram repletas e a Câmara dos Vereadores mal pôde conter os que queriam ver a grande sambista na sua última presença diante do público vivo. Fêz um ano agora e na missa pela sua alma, apenas os da família e quatro ou cinco amigos

Quem poderá descobrir o segrêdo dêsse público? Ninguém. Quer a presença viva e o assunto em ebolição e numa hora de sentimento, tudo pode modificar-se se um outro motivo surgir mais berrante, mais forte aos olhos, mesmo em contraste. Definir tudo isso é impossível, pois a massa é uma formação de muitas almas. Isto dá para lembrar o entêrro daquele sambista do morro cujo caixão ia sendo tristemente levado pela escola a que pertencia. Uma imagem no andor acompanhava o cortejo. Foi quando, a caminho do cemitério humilde, o grupo passou por baixo de uma enorme mangueira cujos galhos se curvavam quase meio metro ao chão. Os da frente percebendo que a imagem poderia chocar-se contra a árvore, gritaram: "olha a mangueira". Imediatamente o ritmo entrou e as cabrochas, afinadíssimas em remelexos, atacaram o estribilho:

"Mangueira,
Onde é que estão teus tamborins, ó nega
Viver sòmente de cartaz não chega,
Bota as cabrochas na Avenida,
Mangueira querida...".

TANTO E TANTO?

AINDA continua a mania de certos locutores: a velha e grande mania do grito. Mesmo que a notícia não seja sensacional, certas vozes de certos jornais falados berram a valer — coisa que antigamente era suposto ser "tom de sensacionalismo" Mas não é nada disso, hoje em dia...

UM DISCO

VALE a pena ouvir o L.P. com músicas de Lina Pesce que já está à venda Aliás, a notável compositora brasileira, de fama universal, vai ser focalizada na "Galeria Musical Sanbra", que a Rádio Nacional apresenta numa magnífica produção do dr. Paulo Roberto (quintas-feiras, 21.35).

OUVIRAM?

A NOTÍCIA muito em forma de boato que Isaurinha Garcia vai fazer uma temporada no Rio, a partir do mês de outubro. Nacional, a emissôra

ACABARAM DE OUVIR

"O TEMPO Marcha", uma crônica realmente de muito bom gôsto que a Radio Jornal do Brasil irradia diàriamente. Uma redação de Reinaldo Jardim.

O RETRATO DO DIA

JIMMY LESTER — Depois de ter escolhido os melhores elementos para formar um conjunto brasileiro, Jimmy Lester seguirá com sua espôsa, no próximo dia 13, para a Europa, parando inicialmente na Alemanha, depois seguindo o caminho da Itália, França e Portugal.

O MECÂNICO DO "FORD-BIGODE" TEM AGORA UM FEUDO INDUSTRIAL

Romi lançará, em setembro, os primeiros carros populares nacionais — "Sem qualquer ajuda do govêrno", diz incisivo o "big-shot" verde-amarelo — O carro, como é, e a história de Romi, como se conta

Reportagem de LUIZ ERNESTO **(Da Sucursal de São Paulo)**

"ÊSTE, agora, é o "cadillac" do povo" — com essas palavras, no seu feudo de Santa Bárbara d'Oeste, o industrial Américo Emílio Romi recebe alegremente o repórter.

Levanta o indicador sôbre o minúsculo carro:

— "A primeira vista, êle desanima de fato. Mas basta entrar nêle e andar! A gente fica fanático!".

Romi tem 60 anos. Seu pai, imigrante italiano, foi ferroviário. Dirige como um dínamo seu império industrial. Junto agora do carro "Romi-Isetta" é a **mãe-coruja**:

— "Aqui está o carro brasileiro que produzi. Sem qualquer ajuda do govêrno. Aliás, o govêrno ajudou, atrapalhando pouco. Já tenho mais de 30 mil pedidos, em todo o Brasil!".

E' um "big-shot" industrial verde-amarelo autêntico.

O carro "Romi-Isetta" é o primeiro carro nacional popular, produzido em linha industrial Será lançado em São Paulo dia 5 de setembro, num desfile pelas ruas centrais.

Tem estas características:

— 70% das matérias-primas são nacionais; apenas o motor, "Isetta" é importado da Itália (vai ser feito aqui, mais tarde);

— mede 2,32 metros de comprimento, 1,35 de largura máxima e 1,32 de altura;

— possui uma porta (frontal) única;

— tem apenas 6 mil peças e carrega normalmente três pessoas — ainda com um espaço paar malas e embrulhos traseiro;

— pesa 350 quilos, consome um litro de gasolina para cada 25 quilômetros, e um de óleo em 3 mil quilômetros;

— As rodas traseiras têm, entre si, uma abertura de apenas 50 centímetros, contra 1,20 das dianteiras.

O "patinho feio" (ou "casca de ovo", como é chamado na Itália) tem forma oval, com a traseira afunilada.

PREÇO

Alguém, no grupo formado, estranha o preço: Cr$ 160 mil. Romi retoma a conversa. Explica: seu desejo fôra de que o carro custasse a metade.

— "Mas o govêrno não deixou" — diz.

Mostra como:

1) Não concedendo qualquer facilidade de importação aos motores e máquinas de fabricação;

2) Taxando "estupidamente", com impostos de tôda a espécie, os carros. Cada um paga, de taxas, cêrca de Cr$ 30 mil ao govêrno;

3) Permitindo a alta desenfreada do custo de vida, que se reflete no custo de produção do carro, como mão-de-obra, etc.

E' um típico expoente da iniciativa privada:

— "Aqui, não pedimos nada. A única coisa que não nos cansa, é o trabalho. Repito: o govêrno ajudou porque não atrapalhou muito. No Brasil, a gente tem de bancar o tatu: cavucar pelas suas próprias fôrças".

Diz ainda que, fixado o preço de Cr$ 160 mil, não permitirá que se cobre, pelo carro, um níquel a mais.

O repórter anda num "Romi-Isetta", junto do "big-shot" Romi

Romi já foi inclusive prefeito de Santa Bárbara d'Oeste. Prefeito à sua maneira: com o orçamento de Cr$ 2 milhões, empregou na cidade mais de Cr$ 80 milhões! Êle próprio não sabe bem como.

E' um dos grandes "entrepreneurs" da iniciativa paulista. Chegando pobre em 1930 a Santa Bárbara, instalou uma pequena oficina de consertos de automóveis. Hoje tem ali um terreno de 50 mil metros quadrados, mais de 300 casas e uma fábrica que não vende por um bilião de cruzeiros. Exporta tornos mecânicos para várias partes do mundo.

Sua evolução teve estas fases:

— 1930, início, com simples oficina de mecânica, com um capital de dois contos;

— 1938, início da fabricação de máquinas agrícolas;

— 1941, entrega ao mercado dos primeiros tornos "Imor", hoje mundialmente conhecidos;

— 1950, produção dos primeiros tratores mecânicos;

— 1956, início da fabricação nacional dos carros "Romi-Isetta".

Mais de mil operários trabalham atualmente na gigantesca indústria de tornos e peças mecânicas. Para a produção dos carros, amplos pavilhões de estruturas metálicas se ergueram. Uma dezena de técnicos estrangeiros trabalha com Romi. Fora os filhos, todos "no batente" com o pai: Carlos, Giordano, Alvares, Romeu e Julieta.

Romi obriga os operários a estudar e frequentar cursos de especialização. Êles não passarão pelo que passou.

Romi se despede e monta no seu carro nacional. Dentro, ainda pode parecer o mecânico de ford-bigode de trinta anos atrás. Num minuto, despacha velozmente pela estrada asfaltada.

E não leva "chauffeur".

Romi e seu filho Carlos examinam um "casca de ovo", já na linha de montagem

Uma garota de Santa Bárbara vem testar o seu carro "Romi-Isetta"

RÁDIO ELDORADO anuncia

AMANHÃ

A PARTIR DAS 17H30M

V CONCÊRTO SINFÔNICO

Comemorativo do

BI-CENTENÁRIO DE MOZART

Organizado pela Escola Nacional de Música

Solistas: Yolanda Ferreira
Oscar Borgerth
Mário Neves
Francisco Corujo
Ilára Gomes Grosso

ORQUESTRA SINFÔNICA

Sob a regência da

Maestrina JOANIDIA SODRÉ

Locutor: HERALDO TAVARES

Transmissão direta da Escola Nacional de Música

OFERTA DE

Decorações Rozen

O máximo de Beleza e Distinção

Distribuidor exclusivo dos pianos Schanley

RÁDIO ELDORADO

ZYZ-22 — 550 Kc.

TEATROS E BOITES

DIANE apresenta SÒMENTE 30 DIAS:

CHI! MADEMOISELLE CHI!...

TEATRO GLORIA

MARISA PALANI — LANA DE CORDOVA

Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

"A CASA DE CHA DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

TBC — TEATRO DE COMÉDIA

WALTER PINTO

Vem aí!

com a sua Super Revista de 1956

BOTANDO PRA JAMBRAR

no Teatro Recreio

ESTREIA DIA 5

TEATRO DULCINA

"entre 4 paredes" Sartre

2 PEÇAS EM 1 SÓ ESPETÁCULO

e "dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX

RESERVAS 32-5917

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje, às 16 e às 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

TEATRO RIVAL FONE: 22-2721

4 ÚLTIMOS DIAS

"DONA XEPA"

de Pedro Bloch

O maior sucesso de

ALDA GARRIDO

que no dia 4 de setembro estreará no Teatro Tijuca com "OS FILHOS DA BIRUTA"

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

FOLLIES CHEZ

Walter Pinto & Cia.

Últimas Semanas

COPACABANA

A SEGUIR

TEM AREIA NO BIKINI

com "AS AGUAS DANÇANTES BRASILEIRAS"

Hoje, às 16, às 20,30 e 22,30 horas — Últimas semanas

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS

Na vesperal, preços reduzidos

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE 2.15-5.00-7.30-10 HS. HOJE 2.15-5.00-7.30-10 HS.

CADA UMA NAQUELA CASA TINHA SEU DRAMA E SEU GRANDE SEGREDO...

WIDMARK BACALL BOYER GRAHAME GISH

Paixões e Freios

KERR

CINEMASCOPE

RÁDIO NORDESTE

•

TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio:

RÁDIO NORDESTE — Reprenais — Rua México, 164 — 9.º andar, s/94 e 95 — Tel.: 42-6204

TRIBUNA DO NORTE — Reprejor Ltda. — Praça Floriano, 19 — s/41 — Tel.: 22-2859

NATAL — R. G. DO NORTE

HERÓIS ESQUECIDOS (VIII)

"Posso garantir que os nossos rapazes cumpriram o seu dever".

General Euclides Zenóbio da Costa

Reportagem de
PAULO VIDAL
(Pracinha 1G 148.962)
Ilustrações de
MARIUS

O DERRADEIRO ASSALTO A MONTE CASTELO

CUSTASSE o que custasse, dessa vez era preciso que Monte Castelo fôsse silenciado. Das vêzes anteriores as baixas tinham sido muito altas, sendo alto o preço pago pelas três tentativas.

Agora, Monte Castelo teria que cair.

Para isso, foram tomadas providências acertadas. A aviação brasileira, representada pelo 1.º Grupo de Caça, vinha, durante horas seguidas, despejando bombas e tiros de metralhadoras sôbre as posições alemães.

E a artilharia de Cordeiro de Farias jamais estêve tão enfurecida. Todos os canhões brasileiros atiravam sem cessar desde o dia anterior. E a morte e a destruição moravam, naquele momento, nas casamatas alemães.

* * *

ENQUANTO isso, mestre pracinha, bem abrigado, observava as explosões na encosta que, dentro em pouco, êle sabia que teria que galar. Mas sentia-se reconfortado e mais confiante, pois êle não vira, nas vêzes anteriores, aquêle bombardeio.

Talvez o tedesco não abandonasse as suas posições. Mas pelo menos os pracinhas sabiam que lhes estavam dando o apoio material de que êles precisavam.

Mais tarde, em conversa com os prisioneiros que fêz, mestre pracinha ficou sabendo o quanto lhe valeu a artilharia e a aviação. Eles diziam que os bombardeios enlouqueceram a muitos dêles, quebrando o ânimo das guarnições das casamatas, dispersando batalhões.

O trabalho de mestre pracinha ficou, assim, muito facilitado — embora ainda penoso. E uma interrogação lhe ficou no espírito, logo depois da vitória:

— "Por que não fizeram o mesmo nos ataques anteriores?"

* * *

NA' véspera do ataque pròpriamente dito, o batalhão do major Uzeda (I do 1.º RI) substituiu as tropas americanas em Mazzacana, no flanco de Monte Castelo. Êsse batalhão, logo na madrugada do dia seguinte, avançou audaciosamente, enquanto o III Batalhão (coronel Franklin) enfrentava Castelo, frontalmente.

As primeiras progressões são excelentes. Os batalhões brasileiros avançam firmemente em direção à Monte Castelo.

Agora chega a vez do batalhão Syzeno (II), que destaca uma companhia, comandada pelo capitão Waldir Sampaio, para reforçar o batalhão Uzeda, que fazia esplêndida progressão.

O alemão resiste, emprega tôdas as energias e todos os seus recursos para impedir o avanço brasileiro. Mas as suas posições vão sendo arrasadas, a pouco e pouco. E êles são obrigados a recuar.

Enquanto avançava a infantaria brasileira, a 10.ª Divisão de Montanha Americana progredia em direção a Belvedere-Torracia. Mas logo surge um contratempo, os americanos não conseguem progredir até Torracia, depois de haver tomado Belvedere. A resistência ali é encarniçada e o terreno é disputado a palmo, com graves perdas para ambos os lados.

Em vista disso, brasileiros e americanos não podem mais atacar simultâneamente. Mas as tropas do Sampaio não param. Continuam a avançar, lenta mas inexoràvelmente, em direção ao cume do morro.

Já a artilharia de Cordeiro de Farias alonga a alça dos seus canhões. E a infantaria continua a progredir.

* * *

POR volta do meio-dia, elementos do batalhão Uzeda se confundem com os americanos, ante pesados contra-ataques alemães.

E mais uma vez o pracinha se revolta contra os que lhe forneceram uniformes verde-oliva.

* * *

Alguns soldados brasileiros, suados pela longa caminhada, tinham-se desvencilhado do "field jacket" que os americanos lhes tinham fornecido, não só para resguardar do frio como para diferenciar dos alemães, cujo uniforme era igual.

Aconteceu o incrível: confundidos com os alemães, os pracinhas brasileiros começaram a receber tiros de seus aliados norte-americanos. Logo depois foi desfeito o lamentável engano e os pracinhas, sem mais serem hostilizados pelos flancos, prosseguiram na marcha — não sem antes xingar muito.

* * *

O II batalhão do 11.º RI, sob o comando do major Oriando Ramagem, é empregado para auxiliar o Sampaio. E o faz esplendidamente, encarregando-se do ponto forte de Abetaia, onde neutraliza os alemães, esmagando-os.

Enquanto isso, o batalhão Franklin começa a disparar morro acima. Bem coberto nos flancos e sempre com a artilharia a martelar as posições inimigas, o batalhão, cêrca das 17 horas, atinge o lance final.

Era o dia 2v de fevereiro.

* * *

CÊRCA das 17,30 horas os primeiros elementos das companhias comandadas pelos capitães Everaldo José da Silva, do I Batalhão e Paulo de Carvalho, do III Batalhão do Regimento Sampaio, acenam do alto do morro.

Monte Castelo, o sorvedouro de vidas brasileiras, finalmente fôra conquistado.

* * *

CONFRATERNIZAM-SE no cume do morro elementos dos três batalhões do Regimento Sampaio.

As unidades tomam posição definitiva. Não tardariam contra-ataques alemães. O II Batalhão, do major Syzeno Sarmento, apresta-se para tomar La Serra, o que consegue, mantendo a posição conquistada apesar dos poderosos contra-ataques alemães.

* * *

SEGUNDO o general Mascarenhas de Morais, a tomada de Monte Castelo "significou a sangrenta forja de nossa agressividade. Traduziu a odisséia anônima das atrevidas incursões de nossas patrulhas, avançando sob nevadas cortantes no gêlo resvaladiço, a se esgueirarem através dos núcleos da defesa inimiga em busca do prisioneiro e da informação.

Sumidouro de centenas de vidas patrícias, a sua captura pelas nossas fôrças constituiu um dever de consciência e um imperativo de dignidade militar.

Assinalou o início de uma série de vitórias esplêndidas para nossas armas, vitórias que elevaram bem alto o nome do Brasil".

* * *

MONTE Castelo foi atacado quatro vêzes pelas tropas brasileiras. Dentro em breve contaremos a história dos primeiros ataques.

Êle não voltou

Soldado Alfredo Estevão da Silva
(1G 301.107 — Santa Catarina)

"PERTENCIA ao Pelotão Especial, constituido dos mais bravos soldados do seu Batalhão, o 11.º R. I. No dia 13 de abril de 1945 participava do golpe de mão sôbre a famosa posição inimiga da cota 747 (Montese).

Em dado momento é morto o comandante de seu pelotão. O soldado Estevão, debaixo de intensíssimo fogo, das metralhadoras inimigas, afronta tudo para, em plena luz do dia e sem a menor proteção, ir buscar o corpo de seu chefe — quando é colhido por uma rajada e cai também morto sôbre êle.

Foi um bravo soldado que deu a vida pela Pátria".

(Da citação de combate ao lhe ser concedida a medalha de Cruz de Combate de 1.ª Classe — do Boletim do general *Mascarenhas).*

A história dos três bravos

TRÊS soldados brasileiros receberam, dos alemães, uma homenagem excepcional, por ser única no gênero em tôda a história do exército alemão.

Mas o exército brasileiro e o Brasil condenaram êsses homens. Uma condenação de que até hoje não tiveram a pena comutada: o anonimato.

Esta, a história que, têrça-feira, nesta página, será contada pelo repórter Paulo Vidal.

O CONQUISTADOR SOLITÁRIO

A NOTICIA da tomada de Monte Castelo espalhou-se como um relâmpago entre tôdas as unidades do V Exército Americano. Alegria geral. Felicitações do general Mark Clark, do general Wyllis Grittenberg e do marechal Sir Alexander, comandante geral das Fôrças do Mediterrâneo.

Ninguém na Divisão Brasileira escondia a sua satisfação pelo grande feito do Regimento Sampaio, da Aviação Brasileira e da Artilharia Divisionária.

Um justo orgulho se apossou de todos os soldados brasileiros. O maldito morro fôra tomado. Agora, o pesadelo terminara. A vitória tinha sido completa e sem restrições.

* * *

PARA os do I.º Batalhão do Regimento Sampaio, comandado pelo major Olívio Gondim de Uzeda, o orgulho era redobrado.

Principalmente para um capitão — um grande capitão — o comandante da Cia., Salvador Gonçalves Mandim, que se encontrava gravemente ferido, num hospital da retaguarda — ferimento de granada, na cabeça, quando, a 12 de dezembro, à frente de seus homens, assaltava uma posição inimiga.

Ao saber do acontecido, o grande capitão não pôde esconder uma lágrima que escorria pela sua face. A lágrima de um autêntico herói que acabava de saber que um seu soldado, tido como desaparecido, fôra o "Conquistador Solitário" de Monte Castelo.

* * *

NO dia seguinte à tomada de Monte Castelo, ao alvorecer, fôra encontrado, bem no cume do morro, no lugar onde antes fôra uma posição alemã, o cadáver de um soldado brasileiro.

João Ferreira da Silva, sergipano, da cidade de Estância, conquistara Monte Castelo no malogrado ataque do dia 12 de dezembro.

Conservado pelo frio e semi-encoberto pela neve, seu cadáver foi encontrado em posição agressiva, sobraçando o fuzil e olhando de frente o inimigo.

Daí, a emoção dos componentes da 3.ª Cia. do I.º Batalhão.

Êle, João Silva, conquistara Monte Castelo, três meses antes da derradeira conquista.

* * *

ÊLE não ouvira a ordem de retrair, avançara sempre em direção ao cume do morro, indiferente às granadas que explodiam em volta.

A munição encontrada em seu cinto já estava quase esgotada. Não mais tinha granadas de mão. Sua fisionomia — bem conservada pela neve — denotava firmeza e serenidade. Seu corpo estava todo perfurado por projetis, não só de fuzis mas, também, de metralhadora ponto 50.

Obedecendo a seu querido capitão, que antes fôra ferido, gravemente, quando comandava seus homens no assalto às linhas inimigas, êle não parara, chegando ao cume do morro e caindo varado pelos projetis inimigos. De frente e de peito aberto, como bom sergipano que era.

* * *

JOÃO da Silva tinha apenas 23 anos. Morava com seus pais, D. Josefina Dias da Silva e Vicente Ferreira da Silva, na cidade de Estância, no Estado de Sergipe, onde nascera.

Recebeu a medalha de campanha, de sangue e Cruz de Combate de 1.ª Classe.

Na citação, consta:

— "No dia 12 de dezembro de 1944, durante o ataque ao Monte Castelo, o inimigo ocupava posições dominantes de frente e de flanco. Nossa tropa avançava com grande dificuldade, sob pesado bombardeio e fogos ajustados de metralhadoras, até que foi detida e finalmente forçada a voltar à base de partida.

Um homem, entretanto, progrediu infatigàvelmente e sem temor, só sendo detido quando caiu morto no tôpo do Monte: o soldado João Ferreira da Silva.

Dado como desaparecido, seu cadáver só foi encontrado depois do ataque vitorioso de 21 de fevereiro de 1945, verificando-se, então, o quanto de bravura e espírito agressivo havia naquele soldado brasileiro".

(Do Boletim Especial do Exército).

* * *

JOÃO Ferreira da Silva repousa, hoje, em Pistoia. Na quadra B, fileira 2, sepultura 19.

João Ferreira da Silva é o legítimo e incontestável conquistador de Monte Castelo. O "Conquistador Solitário".

O GRANDE CAPITÃO

NO Rio, ainda, o pracinha se habituou a gostar de seu capitão. Êle não era um homem intransigente — ao contrário. Era tolerante e bondoso, sempre intervindo com espírito conciliador nas questões disciplinares de pouca importância, embora não admitisse a indisciplina e exigisse, de todos, o cumprimento do dever.

Naqueles meses de incerteza, quando os pracinhas se preparavam para seguir para a guerra, fazendo estafantes exercícios na Vila Militar era comum, nas horas de descanso, a análise da atuação dos superiores.

Como se comportaria o capitão tal, tão exigente e cheio de regulamentos, no "front"? Seria tão cheio de si ao enfrentar o inimigo? Saberia comandar seus homens no campo de batalha?

Os comentários variavam e os prognósticos nem sempre eram favoráveis aos comandantes de companhias e de batalhões. Mas, sôbre o comandante da 3.ª Companhia do I Batalhão do Regimento Sampaio ninguém tinha dúvida. Êle seria, no campo de batalha, o mesmo homem.

NA Itália, os que já gostavam do capitão passaram a gostar mais ainda. Não se tinham enganado a respeito do seu comandante. Êle se comportava, como previram, com bravura e dignidade. Na hora do combate sempre confirmou as qualidades evidenciadas nos campos de exercício, ou na caserna.

Ali, nos campos gelados da Itália, continuou a ser o grande capitão da 3.ª Companhia do I Batalhão.

* * *

SEU nome? Salvador Gonçalves Mandim.

Foi ferido gravemente a 12 de dezembro quando, à frente de sua companhia, comandava o assalto às linhas inimigas. Um estilhaço quase o matou, ao penetrar em sua cabeça, um pouco acima da orelha. Antes de cair, deu ordens para que prosseguissem no ataque.

Um bravo.

* * *

HOJE, no pôsto de major, o grande capitão exerce funções burocráticas em uma fábrica militar, em Juiz de Fora. Mas, para o pracinha da 3.ª Companhia do 1 Batalhão do Sampaio, êle será sempre o grande capitão.

O HEROÍSMO DO SILÊNCIO

NA quinta reportagem desta série, publicada a 14 de agôsto, sob o título "O heroísmo do silêncio", contamos a história de um soldado que, atingido por uma granada alemã, ficou cego e com o rosto completamente deformado. Êste soldado — cujo nome não sabíamos — embora terrivelmente ferido, ficou em silêncio, durante tôda a noite, sem um gerido, para evitar que os alemães localizassem outros soldados brasileiros que com êle se encontravam.

No dia seguinte ao da publicação da reportagem, veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o major Edmundo Santal de Albuquerque, que confirmou integralmente a história que contamos e nos forneceu as citações que o gesto de heroísmo do pracinha mereceu do comando da 1.ª Divisão de Infantaria da FEB.

O heróico pracinha é da Paraíba, ninguém sabe de que lugar. Seu nome: Arnon Corrêa. Identificação: 1G 298.671. Pertencia à 6.ª Companhia do II Batalhão do Regimento Sampaio, e o seu comandante era o capitão Wolfango Teixeira de Mendonça.

Eis a citação de combate publicada em 13.4.945 no Boletim n.º 53 do general Mascarenhas de Morais.

"O soldado Arnon, do pelotão do tenente Chaon, lutara denodadamente pela captura e posse do ponto cotado 958 (La Serra) que devia ser mantido a todo custo.

Todos os sacrifícios seriam mínimos diante da importância da missão Exigia, da parte dos atacantes, fibra de combatentes. O bombardeio da artilharia e morteiros, era incessante e violento e os alemães a disputariam com ímpeto invulgar. Assim, contra-atacaram quatro vêzes, cercaram-na até, mas baldadamente, porque a do inimigo se sobrepunha à vontade dos brasileiros.

No curso de um dos contra-ataques, uma granada de mão feriu gravemente a cabeça, os olhos e a bôca do soldado Arnon. Para que as posições não sejam reveladas, diziam-lhes os companheiros "é necessário que não gemas".

O soldado Arnon calou seus sofrimentos, acudindo ao apêlo dos camaradas e na certeza de que dessa maneira concorria antes para o cumprimento integral da missão do pelotão, do que para a conservação da própria vida.

Estoicamente suportou em silêncio a sua dor até o momento em que foi possível efetuar a sua evacuação.

E' um magnífico exemplo do mais apurado espírito de sacrifício e abnegação, ânimo forte de estoicismo e de combatente, tudo em benefício da honra de sua pátria".

(a) - Mascarenhas de Morais general comandante"

Quanto ao sargento do grupo, cujo nome também não citamos, era o sargento Ivo Limoeiro, hoje tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais.

Eis o elogio do sargento feito pelo seu comandante:

"Elogio o sargento 4312 Ivo Limoeiro, comandante de um grupo de combate do pelotão do tenente Chaon, pelas provas de abnegação, coragem, espírito de sacrifício e perseverança na missão. Correspondeu à confiança nêle depositada, estando sempre nos lugares mais ameaçados e nas mais difíceis emergências.

Suportou e repeliu com seu pelotão vários contra-ataques alemães e estêve sujeito durante 4 dias a intenso bombardeio de artilharia e morteiros. Num dos contra-ataques da primeira noite, uma granada de mão lançada pelo adversário atingiu-lhe o capacete, ferindo um companheiro vizinho.

Num outro contra-ataque, quando mais intenso e aproximado era o fogo inimigo, saiu de sua posição, rastejou sob o fogo das metralhadoras inimigas a fim de substituir e auxiliar uma arma automática próxima, que não funcionava.

Mesmo doente, o sargento Limoeiro permaneceu por mais dois dias no comando de seu Grupo de Combate, recusando-se a ser evacuado.

E' um dos belos exemplos do valor do soldado brasileiro".